

Vitor Pereira
despedido
do Wolverhampton

Palmeiras, de **Abel Ferreira**,
vence e lidera Brasileirão

P. 23 e 24

A BOLA



LIGA • 10.ª JORNADA

FC Porto **2** • **1** SC Braga

P. 2 a 7

SC BRAGA
CONTROLOU
QUASE SEMPRE
MAS **FC PORTO**
RESPONDEU
COM GOLOS

Rodrigo Mora
marcou 'sem querer',
Victor Gómez igualou
e **Borja Sainz** decidiu

“
DIFÍCIL DESCREVER
QUÃO GRATO SOU
AOS JOGADORES
Francesco Farioli

“
NÃO GANHANDO,
QUE SEJA
SEMPRE ASSIM
Carlos Vicens

ESTRELINHA

DE DRAGÃO

LP Betclic

10.ª jornada

AROUCA	0
MOREIRENSE	2
AVES SAD	2
TONDELA	2

P. 16 e 17

BENFICA

P. 8 a 11

**MAIS VOTANTES,
MAIS 'STAFF'
E MAIS RAPIDEZ
NA CONTAGEM**

➔ José Pereira da Costa,
presidente da MAG, apresentou
números das eleições de sábado



Águias a votos

➔ A BOLA visitou secções de Fafe, onde Rui Costa
emergiu para o futebol, a Vila Real de Santo António

REPORTAGEM
A BOLA

SPORTING

P. 12 a 14

**NUNO
SANTOS
JÁ VÊ
A META**

➔ Esquerdino, lesionado, há mais
de um ano, fará esta semana
testes no relvado



“
NÃO JOGAR
NO SPORTING
DEIXOU-ME
TRISTE
”

Demiral

➔ Central turco
jogou na equipa B
e na Juventus



Melhor ter dedos sem anéis do que ter anéis sem dedos

SC Braga teve mais bola e controlo quase absoluto, mas FC Porto, mesmo assim, respondeu com aquilo que é essencial num jogo: golos. E soma mais três pontos, que é o que há de mais importante



Rogério Azevedo

Nem sempre a bola é tudo. O SC Braga teve muito mais posse, quase sempre soube o que fazer com ela, rodando-a, rodando-a, rodando-a, em busca de um buraco na muralha do FC Porto. Mas foi este que, com dois esticões no jogo — a finalizar a primeira parte e já perto do fim da segunda —, chegou ao essencial num jogo de futebol: os golos. Teve sorte no primeiro (um remate desenhado de Samu bateu em Mora e entrou) e crença no segundo (Borja Sainz forçou o erro de Víctor Gómez). Por muito que os românticos sugiram que o essencial é jogar bonito para encantar adeptos, a verdade é que o futebol é radicalmente prático: ganha quem marca mais golos.

Houve momentos — e largos foram — em que o FC Porto levou um banho de futebol. E Farioli, um banho tático de Vicens. Tirando os primeiros 10/15 minutos, durante os quais quase encostou o SC Braga junto à área de Horníček, o dragão arrancou para uma exibição cinzentinha. Não por culpa própria, mas porque os guerreiros jogavam no Dragão como se estivessem em casa contra uma equipa pequena. Não estavam — claramente não —, mas parecia. A partir dos 15 minutos, o SC Braga pegou na bola e, desinibido, começou a mandar no jogo, encostando o FC Porto bem junto de Diogo Costa. Sem bola, sem controlo e sem oportunidades de golo. Chegou a parecer o Benfica de Mourinho que, há menos de um mês, jogara no terreno do FC Porto.

O primeiro remate verdadeiramente perigoso do jogo nasceu, claro, dos pés de Ricardo Horta: um tiro pela esquerda que obrigou Diogo Costa a uma defesa complicada pela linha de fundo. Froholdt, Varela e Mora não conseguiram travar o maior poderio físico — e até técnico — dos médios contrários, e o primeiro momento de perigo do FC Porto surgiu pouco depois da meia hora, quando Froholdt marcou, mas após falta



Pau Victor e Victor Froholdt mostram bem como foi o jogo do Dragão: bola nos guerreiros, azuis e brancos a lutar por ela

de Bednarek sobre Horníček, lance prontamente invalidado pelo árbitro.

O SC Braga continuou a mandar no jogo, com muita posse, mas pouco perigo, sendo surpreendido (como toda a gente) pelo insólito golo do FC Porto que fechou o primeiro tempo: Samu recebeu de Froholdt, galgou meia dúzia de metros e, de muito longe, rematou à baliza de Horníček. A bola ia sair bem ao lado, mas, pelo meio, apareceu Mora a correr em diagonal; a bola tabelou na perna direita do número 86 dos dragões e, numa carambola feliz para os azuis e brancos, entrou na baliza: 1-0. Golo feliz, mas golo. Não há golos feios, diz-se, e é verdade.

O segundo tempo começou com



o golo do SC Braga. E, de novo, um golo feliz. Canto à esquerda, bola a sobrevoar a área dos dragões, Zalazar remata pessimamente, paralelamente à linha de fundo, mas na pequena área apareceu a cabeça de Víctor Gómez a igualar: 1-1 aos 51 minutos. O golo dos guerreiros foi apenas o reflexo da

superioridade do seu jogo: sempre com muito mais bola, sempre com personalidade, embora, sejamos justos, sem criar oportunidades de golo à altura da exibição coletiva.

O FC Porto, sem bola, sentia muitas dificuldades, e Farioli sentiu necessidade de mexer. Tirou Mora e Moura, lançou Gabri Veiga e Martim Fernandes. Vicens respondeu com as saídas de Pau Victor e Grillitsch e as entradas de Moutinho e Fran Navarro. O espanhol mexeu para tentar ganhar; o italiano, para tentar equilibrar. Pouco depois, ainda com o SC Braga por cima (com mais bola e controlo, mas sem muito perigo), Farioli voltou a mexer: Samu por Gul e Pepé por Borja Sainz.

Fran Navarro, após passe de

LIGA	10.ª JORNADA	2025/26
Estádio do Dragão, Porto		
48.473 espectadores 2/11/25		
2	1	
FC Porto	SC Braga	
99 Diogo Costa C	6 1 Horníček	5
20 Alberto	5 2 Víctor Gómez	5
5 Bednarek	6 14 Lagerbäck	6
4 Kiwior	5 26 Arrey-Mbi	5
74 Francisco Moura	5 20 Dorgeles	5
52 M. Fernandes (57)	5 27 Grillitsch	5
22 Alan Varela	5 8 João Moutinho (62)	5
8 Froholdt	6 29 Gorbý	6
86 Rodrigo Mora	6 50 Diego Rodrigues (89)	—
10 Gabri Veiga (57)	6 5 Lelo	6
11 Pepé	5 77 Gabi Martínez (84)	5
27 Deniz Gül (64)	5 10 Zalazar	6
9 Samu	6 18 Pau Victor	5
17 Borja Sainz (64)	7 39 Fran Navarro (62)	5
7 William Gomes	6 21 Ricardo Horta C	6
13 Pablo Rosario (73)	5	
Treinadores		
Francesco Farioli Carlos Vicens		
Tática		
4x1x2x3 3x4x3		
Não utilizados		
Cláudio Ramos (14), Tiago Sá (12), Paulo Prpic (21), Eustáquio (6), Oliveira (15), Nkate (4), e Angel Alarcón (47) Moscardo (17) e El Ouazzani (9)		
Árbitro Fábio Veríssimo (AF Leiria)		
Assistentes Pedro Martins e Hugo Marques		
4.º Árbitro Gustavo Correia		
VAR/AVAR Tiago Martins/Claudia Ribeiro		
Golos		
1-0, por Rodrigo Mora (44); 1-1, por Víctor Gómez (52); 2-1, por Borja Sainz (79)		
Disciplina		
Cartão amarelo a Francisco Moura (19), Bednarek (66) e Martim Fernandes (81); a João Moutinho (64), Lagerbäck (78) e Zalazar (90+4)		
31%	POSSE DE BOLA	69%
2	PONTAPÉS DE CANTO	3
15	FALTAS COMETIDAS	13
9	REMATES	10
4	REMATES ENQUADRADOS	3
2	FORAS DE JOGO	2

Ricardo Horta (71'), teve a última hipótese de desfazer o 1-1 a favor do SC Braga e, pouco depois, aparentemente insatisfeito por ter perdido, em definitivo, o controlo do jogo, Farioli trocou William Gomes por Pablo Rosario, passando a jogar com três centrais (Rosario-Bednarek-Kiwior). A ideia era clara: vão-se os anéis, mas fiquem os dedos. Pelo menos, um: o pontinho do empate.

Porém, os últimos minutos viraram o jogo. Gul, aos 76', teve o 2-1 no pé direito, mas o remate saiu ao lado e, pouco depois, numa abertura soberba de Gabri Veiga, Borja Sainz antecipou-se a Víctor Gómez, isolou-se frente a Horníček e fez o 2-1 final. O SC Braga ficou com os anéis, mas sem dedos; o FC Porto ficou sem os anéis, mas com os dedos. O essencial, afinal, é o visível aos olhos: golos e pontos. E o FC Porto, pela primeira vez na Liga, teve menos de 40 por cento de posse de bola...

OS JOGADORES DO FC PORTO

'Chouriço' à portuguesa necessitou de toque espanhol para a assadura

Rodrigo Mora abriu o ativo com um golo caído do céu: a bola bateu-lhe, literalmente, na sequência de um remate de longe de Samu. A estranha apatia dos dragões em grande parte do jogo encontrou antidoto no país vizinho: Gabri Veiga assistiu, Borja Sainz decidiu

Eduardo Pedrosa Marques

Borja Sainz

FC Porto



O melhor em campo

7 Nem de meia hora em campo necessitou para subir ao trono do destaque deste clássico. O extremo espanhol — que participou em todos os 14 jogos oficiais do FC Porto esta época e em apenas dois (contando com este) não foi titular — saiu do banco para... decidir. Ao minuto 79, o camisola 17 recebeu o passe do compatriota Gabri Veiga, partiu para cima de Víctor Gómez, deixou o (também) espanhol para trás e, já no interior da grande área, só com Lukas Hrnicek pela frente, escolheu o lado e atirou de pé direito para selar o triunfo do FC Porto. Além de ter decidido o duelo com os arsenalistas, Borja Sainz pôde, também, voltar a ter motivos para festejar a título individual, isto porque já não marcava há mais de dois meses: a 24 de agosto tinha bisado na goleada (4-0) imposta ao Casa Pia, por ocasião da 3.ª jornada da Liga. O faro voltou...



Borja Sainz começou o jogo no banco (coisa rara na presente temporada), mas foi lançado a tempo de decidir o clássico entre dragões e guerreiros

6 **DIOGO COSTA** — Nada podia fazer no momento em que Víctor Gómez apontou o tento que, na altura, deu o empate ao SC Braga, uma vez que o defesa dos minhotos cabeceou praticamente sem oposição, à entrada da pequena área. No restante, o internacional português destacou-se em dois lances: defesa apertada, para canto, após remate de Ricardo Horta (26'), e nova parada (ainda mais espetacular) após tiro frontal de Rodrigo Zalazar, aos 63 minutos.

5 **ALBERTO** — A constante presença dos bracarense no meio-campo defensivo dos portistas fez com que o lateral estivesse muito mais retraído do que é habitual no apoio ao ataque. Ficou a pedir falta de Lagerbielke no lance que originou o 1-1, queixando-se de um bloqueio do sueco, mas o árbitro não lhe deu ouvidos.

6 **BEDNAREK** — Já poucos terão dúvidas de que é o verdadeiro patrão da defensiva azul e branca. Sempre bem posicionado e pronto para os duelos individuais, não deu espaço a Pau Víctor, primeiro, nem a Fran Navarro, depois.

5 **KIWIOR** — Mais exposto do que o seu parceiro de setor, especialmente devido ao jogo interior promovido por Ricardo Horta e Rodrigo Zalazar, mas, entre o deve e o haver, não saiu a perder. Belo corte a impedir que o capitão contrário visasse a baliza (28').

5 **FRANCISCO MOURA** — Viu o amarelo cedo (19') e isso pode tê-lo inibido de subir tanto quanto gosta. O ataque bracarense tam-

bém não lhe permitiu grandes veleidades, pelo que o esquerdino optou por não se aventurar muito. No único momento em que se destacou no último terço ofensivo, tirou um excelente cruzamento que foi cortado por Lagerbielke (12').

6 **FROHOLDT** — Foi obrigado a posicionar-se mais atrás do que o habitual, em virtude do tempo de posse de bola que o SC Braga conseguiu ter, mas nunca negou a ajuda a Alan Varela. E bem à sua imagem ainda teve forças para empurrar a equipa para a frente, com aqueles já típicos movimentos de transporte de bola que duram metros. Ainda festejou (32'), mas o lance foi invalidado por falta de Bednarek sobre Lukas Hrnicek.

5 **ALAN VARELA** — Foi seu o primeiro remate enquadado dos dragões, logo aos 2 minutos, mas a bola saiu à figura do guarda-redes dos guerreiros. O argentino foi obrigado a trabalhos forçados ao longo de grande parte do desfilio, tamanho foi o fluxo de jogo interior promovido pelo SC Braga.

6 **RODRIGO MORA** — Marcou aquele que foi, muito provavelmente, o golo menos intencional da sua (ainda curta) carreira. Em cima do intervalo, sentiu a bola bater-lhe no calcanhar, na sequência do remate de meia distância de Samu, sendo que essa alteração de trajetória foi o bastante para que Lukas Hrnicek ficasse batido e os azuis e brancos passassem para a

frente do marcador. No restante, foi uma das principais vítimas do (altamente invulgar) pouco tempo de posse de bola do FC Porto.

6 **WILLIAM GOMES** — Regressou à titularidade exatamente um mês depois de ter jogado de início pela última vez — diante do Estrela Vermelha (2-1), para a Liga Europa — e deu razão a Farioli: agitou. O jovem brasileiro foi um dos mais inconformados com a baixa produtividade ofensiva dos portistas e na segunda parte fez uso do binómio velocidade/técnica para dar vida ao flanco direito. Ficou perto do golo em duas ocasiões, mas em ambas deparou-se com a segurança de Lukas Hrnicek (55' e 61').

6 **SAMU** — A noite não foi propriamente a mais inspirada do internacional espanhol, mas a verdade é que acabou por ficar diretamente ligado à história do jogo. Quando já quase todos pensavam que o nulo iria prevalecer ao intervalo, eis que o camisola 9 contrariou a tendência e encheu-se de fé para disparar do meio da rua. O remate saiu forte do pé direito de Samu, é um facto, mas pelo caminho sofreu um desvio (inadvertido) de Rodrigo Mora que alterou a trajetória da bola, fazendo com que esta se anichasse nas redes da baliza contrária (45'). Pouco mais fez, mas valeu...

5 **PEPÉ** — Passou a maior parte do tempo encostado à esquerda, por força da titularidade de William Gomes, e esteve menos em jogo do que é habitual.

5 **MARTIM FERNANDES** — En- trou para fechar o lado ca- nhoto da defensiva e bateu-se.

6 **GABRI VEIGA** — Renovou a criatividade na intermediária e teve visão e qualidade de passe para convidar Borja Sainz a decidir.

5 **DENIZ GUL** — Entrou com vontade e ficou perto do golo, com um remate a rasar o poste (76').

5 **PABLO ROSARIO** — Deu músculo ao miolo em fase difícil.

OS JOGADORES DO **SC BRAGA**

Nem dois ou três Zalazares limpavam uma distração assim

Víctor Gómez foi de herói a réu por uma abordagem displicente, depois de ter tido a coragem para meter a cabeça numa tentativa de remate do uruguaio que saiu paralela à baliza. Apesar da assistência involuntária, o camisola 10 foi o guerreiro mais perigoso

Adérito Esteves

Rodrigo Zalazar

SC Braga



A figura

6 Com dois ou três Zalazares, a história da visita do SC Braga ao Dragão podia ter bem sido diferente. O uruguaio foi a maior dor de cabeça para a defesa portista ao longo de todo o jogo, criando muitas dificuldades a uma equipa que ainda não tinha visto sofrimento assim nos jogos que fez em casa. Foi o autor da assistência para o golo de Víctor Gómez, essa ação até foi uma das que fez com menos mérito, porque queria claramente rematar à baliza de Diogo Costa, mas a bola saiu-lhe paralela à baliza. Pouco depois, aos 63', fez um remate muito perigoso para defesa difícil de Diogo Costa, após trabalhar desde a esquerda e tabelar com Fran Navarro. Nem com o final do jogo desistiu e isso valeu-lhe um cartão amarelo já após o apito final, por protestar por mais tempo para se jogar.



Zalazar foi a maior dor de cabeça para a defesa portista e autor (involuntário) da assistência para o primeiro golo sofrido no Dragão em jogos da Liga

5 HORNICEK — Segurou sem dificuldade um remate de Alan Varela à figura, logo no segundo minuto de jogo, numa nota de atenção que se prolongou ao longo de toda a partida. Aos 32', sofreu falta de Bednarek num lance que terminou com golo anulado ao FC Porto, por ter sido impedido de jogar a bola quando estava em cima da linha de golo, logo, protegido pela vantagem dada ao guarda-redes na pequena área. Sem culpa, foi traído pelo desvio involuntário, mas feliz, de Mora após remate de Samu no primeiro golo, ainda travou William Gomes, aos 61', mas não podia crescer muito mais do que tentou quando Sainz lhe surgiu isolado na cara para apontar o golo da vitória.

5 VÍCTOR GÓMEZ — Tinha precisado de 133 jogos para marcar pelo SC Braga, mas tomou-

-lhe o gosto depois de ter marcado ao Lincoln Red Imps. E haja coragem para meter a cabeça naquele remate-muito-torto-feito-cruzamento de Zalazar. A ousadia valeu-lhe o feito de ser o primeiro a marcar esta época no Dragão. Podia ter saído como herói, mas a forma displicente como se deixou antecipar por Borja Sainz no segundo golo foi fatal para a equipa. Uma distração que custou caro.

6 LAGERBIELKE — Não largou Samu. Onde o avançado espanhol estava, o defesa arsenalista não lhe dava um centímetro. E quando deu, muito longe da área, nasceu o golo inaugural, mas sem qualquer tipo de culpa do sueco.

Fez um daqueles cortes que vale pontos aos 76', quando Deniz Gul se preparava para marcar. Não contava (e não merecia!) era com a traição de Gómez.

5 ARREY-MBI — O elemento mais discreto do trio de centrais. Perdeu quase todos os duelos que disputou e valeram-lhe os companheiros nas dobras.

5 DORGELES — Teve muita iniciativa, mas faltou-lhe decidir melhor. Tem qualidade inegável e encaixa de forma perfeita no jogo dinâmico idealizado por Carlos Vincens.

6 GORBY — É ele quem dá ritmo ao meio-campo dos arsen-

listas e decide quando acelerar, travar, ou que caminhos seguir. Aliado a isso, dá músculo e o excelente posicionamento permitiu-lhe inúmeras interceções a travar ataques do rival.

5 GRILLITSCH — Forte no jogo posicional, o austríaco falha pouco, mas também não arrisca por aí além. Foi seguro a defender e não acrescentou muito a atacar. Foi o primeiro a ser substituído e João Moutinho deu logo outra dinâmica.

6 LEONARDO LELO — Uma seta apontada à área do FC Porto. Com espaço e a qualidade que tem, conseguiu ligar jogo muitas vezes desde a esquerda. Perdeu muito

poucos duelos, o que consegue muito mais graças à inteligência do que pelo poderio físico.

6 RICARDO HORTA — Se a atacar foi o que gosta de ser, um todo-terreno com liberdade para pisar todos os espaços, a defender foi a sombra de Alan Varela, dificultando a ligação da equipa com o cérebro do jogo portista. Aos 25', apanhou uma segunda bola na área dos dragões e rematou forte para defesa apertada de Diogo Costa. Isolou Fran Navarro aos 72', mas viu o espanhol desperdiçar.

5 PAU VÍCTOR — Jogo ingrato para o avançado espanhol, que regressou à titularidade depois da brilhante exibição na Taça da Liga, frente ao Santa Clara. Jogou muito mais de costas para a baliza longe da área do que na frente, onde pode fazer a diferença. Sacrificou-se pela equipa a defender e a segurar a bola e saiu aos 62' sem lances ofensivos de destaque.

5 FRAN NAVARRO — Entrou para o lugar de Pau Víctor aos 62' e teve uma excelente oportunidade para marcar dez minutos depois, após assistência de Ricardo Horta. A bola pingada do português não era fácil, mas o ponta de lança podia ter feito bem melhor e selado com golo o regresso ao Dragão.

5 JOÃO MOUTINHO — Foi chamado pouco depois da hora de jogo para levar critério ao desenho ofensivo do SC Braga. Após um minuto em campo, viu cartão amarelo por travar Pepé, que fugia em contra-ataque. Recebido com uma ovação de pé pelo público do Dragão, que não esquece o passado de glória que o médio internacional português viveu durante as três épocas no clube.

5 GABRI MARTÍNEZ — Foi lançado para o último quarto de hora e não conseguiu acrescentar muito ao ataque brarense.

- DIEGO — Rendeu Gorby, que estava esgotado, aos 89 minutos.

EDUARDO OLIVEIRA/KAPPA+

Francesco Farioli Treinador do FC Porto

«Difícil descrever quão grato sou aos jogadores»

Homem do leme dos dragões tecu elogios à atitude dos titulares, dos que entraram e até de Eustáquio. Arbitragem de Fábio Veríssimo mereceu reparos

Francisco Sebe

— *Que análise faz do jogo e quão importante é esta vitória?*

— Foi difícil, contra uma equipa muito boa e muito bem treinada. É um resultado importante e uma grande exibição em termos de espírito, vontade e compromisso. O Gabri com a assistência, o Borja com o golo... E tenho de mencionar também o Eustáquio, que, no banco, foi como um adjunto, a falar, a apoiar... É difícil descrever o quão grato sou por ter estes jogadores, pela forma como se comportam, como treinam e como ajudam a equipa a ser melhor a cada dia.

— *Não foi um FC Porto à imagem do habitual...*

— Não é habitual termos tão pouca bola. Há duas formas de controlar o jogo, com e sem bola. Sofremos de bola parada, numa situação de algum caos, e não permitimos mais nada contra uma equipa que marca quatro e cinco golos a qualquer adversário. É um resultado muito importante.

— *Como viu o jogo do SC Braga e por que razão mexeu no onze?*

— Mencionei antes do jogo que o SC Braga vinha cá para tornar o nosso jogo menos fluido. Foi um jogo com momentos de duelos e toques que mudam a dinâmica. Estou feliz com a vitória e o resultado. Mudanças? São decisões... Época longa, com muitos jogos. O



Francesco Farioli exaltou papel de Eustáquio como «adjunto» no banco e visou Fábio Veríssimo

Carlos Vicens Treinador do SC Braga

«Não ganhando, que seja sempre assim»

Espanhol gostou do que viu em campo e, apesar do atraso pontual, não redefine objetivos

A derrota deixou jogadores e equipa técnica do SC Braga «tristes», mas a réplica dada em pleno Estádio do Dragão satisfaz Carlos Vicens, que quer ver semelhante atitude «em todos os outros jogos».

«Merecíamos pontuar. A equipa esteve muito bem. Fez um jogo de personalidade tremenda, mostrou-se agressiva, competitiva e ambiciosa com e sem bola. Vamos tristes. Pelo jogo que fizemos, nem o empate... Não dando para ganhar,

gostava que a equipa fizesse o que fez hoje [ontem] em todos os outros jogos. Tenho poucos reparos a fazer», sublinhou o técnico.

«Jogámos contra uma equipa que só não ganhou um jogo na Liga e fomos capazes de criar ocasiões e de pegar na bola. Conseguimos o empate, tivemos uma situação clara, com o Fran [Navarro], mas não conseguimos marcar. O nosso primeiro golo acontece como acontece e, depois, estávamos num bom momento. Pensámos que podíamos estar mais perto do segundo golo do que o rival», sublinhou Vicens, que vê o SC Braga «cada vez mais

Rodrigo [Mora] e o William tiveram impacto no jogo e os que entraram deram um empurrão até à vitória.

— *O que correu mal?*

— Seria bom se amanhã [hoje] vissemos ambos o jogo... Não foi fluido, mas aconteceu de ambos os lados. Recuperámos a bola perto do guarda-redes deles, algo que nunca conseguiram fazer. Jogámos como tínhamos de jogar. O facto de jogarmos mais com o Diogo [Costa] foi porque o adversário veio pressionar mais homem a homem e é preciso criar espaço. O SC Braga é das poucas equipas que defende desta forma muito agressiva, com duelos individuais. Fazemos o mesmo porque sentimos que há vantagens a tirar disso. E isso está a dar-lhes alguma vantagem, estão num momento positivo. O jogo não podia ser diferente do que foi. Mas

«Não podemos tocar no adversário, porque é falta e cartão amarelo»

os nossos contactos eram falta e eles puderam jogar com as mãos, com as pernas...

— *Vimos irritação no banco do FC Porto com a arbitragem...*

— Seria interessante haver o mesmo critério de avaliação em tudo. São 28 pontos, vencer, vencer, vencer... Mas toda a gente tem olhos para ver. Há questões evidentes e que podem criar alguma irritação, mas os jogadores portaram-se muito bem, ainda que não tenha sido fácil controlar a emoção dentro de campo. Há sempre oportunidades para aprender. A treinar em relvados mais pequenos e, agora, aprender que também não podemos tocar no adversário, porque é falta e cartão amarelo. Portanto, vamos treinar esta parte também.



Fábio Veríssimo exibiu cartão vermelho

Expulsão no banco azul

Henrique Monteiro, gestor executivo e delegado ao jogo do FC Porto, foi expulso aos 38', fruto de protestos por conta de um lance com William Gomes junto à linha lateral. Antes, já Farioli tinha sido visto um amarelo por ter saído da área técnica. Ao intervalo, nota para uma troca de palavras mais acesa entre Lino Godinho, adjunto portista, e Zalazar junto ao túnel.

Veríssimo assobiado

O Dragão não deu sossego ao árbitro Fábio Veríssimo, que foi brindado com ondas de assobios em diversas ocasiões. A maior surgiu ao intervalo, quando o juiz da AF Leiria seguiu para o túnel, já após ser interpelado por jogadores dos dois lados.

Memorial ganha palavras

O memorial em homenagem a Pinto da Costa no Estádio do Dragão ganha forma e... palavras. Um excerto do discurso do falecido líder portista aquando da sua tomada de posse em 1982 ficou eternizado nas paredes do recinto: «Eu não sou presidente, eu assumi o lugar de presidente. O que eu sou é adepto. Antes até de ser sócio, eu sou adepto».

João Moutinho aplaudido

Os adeptos do FC Porto não deixaram passar em claro o regresso de João Moutinho ao Estádio do Dragão, onde o internacional português, agora no SC Braga, atuou durante três épocas, entre 2010 e 2013. No momento da entrada do médio, já para lá da hora de jogo, as bancadas do reduto azul e branco dedicaram-lhe o merecido aplauso coletivo.

Gigantes espanhóis a ver

O jogo de ontem levou ao Dragão vários emblemas da alta roda europeia, com destaque para dois gigantes de Espanha: Atl. Madrid e Barcelona. Os catalães puderam tirar notas sobre Pau Victor, avançado que venderam aos arsenalistas. No entanto, como o próprio revelou, Hansi Flick prometeu estar atento aos desempenhos do avançado. Villarreal, Milan, Aston Villa e Brentford foram outros clubes que se fizeram representar.



Vicens encantado com a atitude arsenalista

Borja e Gabri (também) de acordo relativamente ao dragão apagado

Extremo diz que foi «o jogo mais difícil» em casa, médio assume que a equipa tem de «melhorar». Humildade paralela à felicidade pela conquista do triunfo

Francisco Sebe

O triunfo azul e branco foi seu e do fundo da alma dos jogadores veio a sinceridade relativamente às dificuldades sentidas pelo FC Porto ante o SC Braga.

Borja Sainz assumiu que a reação aos arsenalistas foi o obstáculo mais complicado que os dragões tiveram esta época no seu reduto.

«Foi o jogo mais difícil que tivemos no Estádio do Dragão. O adversário fez um bom trabalho, tem uma boa equipa, sabíamos o que íamos ter pela frente. Aguentámos e conseguimos os três pontos, que era o mais importante», assumiu o camisola 17.

O clássico de ontem à noite foi particularmente especial para o extremo espanhol, que apontou o tento da vitória e voltou aos golos mais de dois meses depois: «Marcar golos e dar tudo em campo é algo que o treinador quer e deixa muito claro em cada treino, é algo importante que todos temos essa noção, tanto os que começam de início como os que vêm do banco de suplentes. Marquei um golo e estou muito contente pelos três pontos que somámos.»

Ainda de acordo com Borja Sainz, os suplentes utilizados foram importantes. «Os jogadores que entram também ajudam e o mister diz isso sempre. O Pablo Rosario deu-nos alguma estabilidade. São três pontos justos e a liderança na Liga é merecida», concluiu.



Gabri Veiga teve ação direta no golo que valeu a vitória e o regresso à liderança isolada da Liga

GABRI VEIGA QUER MELHORIAS

De espanhol em espanhol, também Gabri Veiga se mostrou totalmente humilde na análise à partida. O médio, que assistiu o compatriota para o golo que selou a vitória diante do SC Braga, deixou elogios aos minhotos, mas valorizou a conquista dos três pontos.

«Não foi um jogo muito bom da equipa, mas jogámos contra um adversário muito bom e que nos

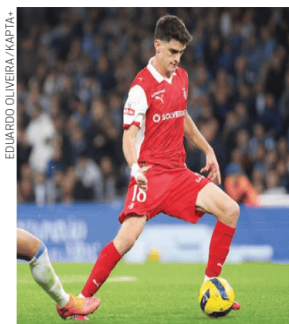
fez passar por momentos incómodos. Eu próprio não me senti confortável na segunda parte, porque estavam a fazer muitos passes e obrigaram-nos a defender no nosso meio-campo, mas o mais importante é que ganhámos e agora é pensar no próximo jogo», disse, também à Sport TV.

«Conseguimos vencer, mas há que melhorar algumas coisas», acrescentou Gabri Veiga, que não se coibiu de elogiar os arsenalistas.

«Derrota não pode abalar-nos»

Pau Víctor mostrou-se orgulhoso pela forma como o SC Braga jogou frente ao líder

Apesar da derrota frente ao FC Porto no Estádio do Dragão, Pau Víctor destacou a qualidade da exibição do SC Braga, demonstrando orgulho pelo desempenho do coletivo. «Creio que a equipa fez um jogo incrível. Criámos oportunidades, mostrámos grandes qualidades e temos de continuar neste caminho. Estou muito orgulhoso pela personalidade que demonstrámos. Esta derrota não nos pode abalar», afirmou o atacante dos arsenalistas, em declarações à Sport TV. Pau Víctor considera que a exibição dá força ao SC Braga para continuar a jogar o futebol positivo que exibiu na casa



Pau Víctor voltou à titularidade no campeonato

do FC Porto, e a evoluir: «Tivemos mais ocasiões de golo, mas marcar ao FC Porto não é fácil. Eles defendem muito bem, mas, mesmo assim, estou orgulhoso. Temos de seguir nesta linha porque coisas boas irão acontecer», acredita.

Apoio minhoto em larga escala

Um milhar e meio de arsenalistas no reduto azul e branco. Conjunto de Farioli goza um dia de folga

Não foi, com toda a certeza, por falta de apoio que o SC Braga não saiu do anfiteatro portista com pontos na bagagem. Cerca de 1.500 aficionados dos minhotos fizeram-se ouvir alto e bom som ao longo dos 90 minutos, sendo que o momento de maior êxtase foi, claro está, aquando do golo do Víctor Gómez, que, na altura, dava o empate à turma de Carlos Vicens.

Noutro âmbito, o FC Porto goza hoje um dia de folga, começando amanhã a preparar a partida diante do Utrecht, da 4.ª jornada da Liga Europa, na quinta-feira (17h45).

ÉPOCA 2025/2026



10.ª JORNADA

Sporting-Alverca (Ioannidis, 68; Pedro Gonçalves, 74)	2-0
Nacional-Famalicão (Antoine Joubert, 45+2)	0-1
Rio Ave-Estoril (Begraoui, 40, 45+3 e 70 gp; Lacximicant, 63)	0-4
Casa Pia-E. Amadora (Cassiano, 34; Mohamed, 48, Fonte, 85; (Kikas, 36; Sidney Cabral, 45+1 gp, 65 gp e 82; Paulo Moreira, 67)	3-5
V. Guimarães-Benfica (Tomás Araújo, 53; Dahl, 62; João Rego, 87)	0-3
Aves SAD-Tondela (Sidi Bane, 43; Óscar Pereira, 62; (Rony Lopes, 14; Pedro Maranhão, 71 gp)	2-2
Arouca-Moreirense (Guilherme Schettine, 12 e 36)	0-2
FC Porto-SC Braga (Rodrigo Mora, 45; Borja Sainz, 79; (Victor Gómez, 51)	2-1
Gil Vicente-Santa Clara	Hoje (20h45)

11.ª JORNADA

Estoril-Arouca	7/11 (20h15)
Alverca-Rio Ave	8/11 (15h30)
Benfica	8/11 (18h00)
Tondela-V. Guimarães	8/11 (18h00)
Santa Clara-Sporting	8/11 (20h30)
E. Amadora-Nacional	9/11 (15h30)
Aves SAD-Gil Vicente	9/11 (15h30)
Famalicão-FC Porto	9/11 (18h00)
Benfica-Casa Pia	9/11 (20h30)
SC Braga-Moreirense	9/11 (20h30)



MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Pavlidis	Benfica	8
Schettine	Moreirense	7
Pablo	Gil Vicente	7
Luis Suárez	Sporting	7
Pedro Gonçalves	Sporting	7
Clayton	Rio Ave	6
Jesús Ramirez	Nacional	6
Samu	FC Porto	6
Yanis Begraoui	Estoril	5
André Luiz	Rio Ave	4

Desempepe em caso de igualdade de pontos

- a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
- b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
- c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
- d) maior número de vitórias em toda a competição;
- e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b) do n.º 1.

O 16.º classificado enfrenta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

	CASA					FORA					TOTAL					
	V	E	D	G		V	E	D	G		J	V	E	D	Golos	P
1 FC Porto	4	1	0	10-1		5	0	0	13-2		10	9	1	0	23-3	28
2 Sporting	3	1	1	13-3		5	0	0	12-2		10	8	1	1	25-5	25
3 Benfica	3	2	0	12-3		4	1	0	9-1		10	7	3	0	21-18	24
4 Gil Vicente	3	0	1	6-2		3	1	1	8-2		9	6	1	2	14-4	19
5 Famalicão	2	2	1	6-2		3	2	0	5-2		10	5	4	1	11-4	19
6 Moreirense	4	0	1	10-5		2	0	3	5-8		10	6	0	4	15-13	18
7 SC Braga	2	1	2	9-4		1	3	1	8-6		10	3	4	3	17-10	13
8 V. Guimarães	2	2	1	7-8		1	0	4	2-9		10	3	2	5	9-17	11
9 Nacional	1	0	4	5-11		2	2	1	5-3		10	3	2	5	10-14	11
10 Rio Ave	1	2	2	6-10		1	3	1	7-8		10	2	5	3	13-18	11
11 Santa Clara	2	1	2	5-4		1	2	3	3-6		9	3	2	4	8-10	11
12 E. Amadora	1	1	3	6-7		1	3	1	6-6		10	2	4	4	12-13	10
13 Alverca	2	0	3	4-9		1	3	3	7-9		10	3	1	6	11-18	10
14 Estoril	1	2	2	5-5		1	2	2	10-9		10	2	4	4	15-14	10
15 Arouca	1	2	3	7-13		1	1	2	3-13		10	2	3	5	10-26	9
16 Casa Pia	0	2	3	6-12		2	0	3	5-10		10	2	2	6	11-22	8
17 Tondela	0	2	2	2-6		1	4	4	4-13		10	1	3	6	6-19	6
18 Aves SAD	0	1	4	3-11		0	1	4	4-13		10	0	2	8	7-24	2

TODOS OS RESULTADOS

	Alverca	Arouca	Aves SAD	Benfica	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	Tondela	V. Guimarães
Alverca				1-2						0-4					0-3	1-0	2-0	
Arouca			3-1	0-2			1-1	0-4		0-2			3-3					
Aves SAD	1-3			0-3	0-2		0-1										2-2	
Benfica		5-0								2-1			1-1	1-1			3-0	
Casa Pia						3-5	2-2	1-1				0-2			0-2			
E. Amadora	2-2		3-0	0-1								1-2						0-2
Estoril			3-1			1-1						1-1		0-1				
Famalicão									0-0				0-0	3-0	1-2		2-0	
FC Porto				0-0	4-0						1-0				2-1		3-0	
Gil Vicente						2-0	2-0		0-2		2-0							
Moreirense	2-1				2-1				1-2				3-1					2-0
Nacional	2-1						0-1		0-2	3-2							1-4	
Rio Ave						0-4		0-3				1-1			2-2		3-0	
Santa Clara	2-1		2-0		0-0				0-1								1-2	
SC Braga			2-2		4-0				0-1		0-1						3-0	
Sporting	2-0	6-0						1-2		3-0					1-1			
Tondela						0-0	2-2	0-1									0-3	
V. Guimarães		1-1		0-3				3-2						2-1	1-1			

PUB

POLÍTICA DESPORTIVA

A BOLA

DEBATES SEMANAIS SOBRE OS TEMAS-CHAVE DOS BASTIDORES DO DESPORTO

COM CARLOS ANDRÉ E ANDRÉ GERALDES

APRESENTADO POR JOÃO PIMPIM

O Árbitro de A BOLA

Principais casos bem resolvidos

Num jogo de grau de dificuldade elevada, nota positiva para a arbitragem de Fábio Veríssimo

POSITIVO

Golo anulado aos dragões, golo (legal) do empate do Braga e a bola no braço de Varela sem penálti.



Pedro Henriques

19' Cartão amarelo mostrado a Francisco Moura, por protestar, por gestos e palavras, uma decisão do árbitro, que na altura assinalou livre a favor do SC Braga na zona do meio-campo.

32' Não obstante a área de baliza, popularmente chamada de pequena área, já não ser uma área de jurisdição do guarda-redes, onde a lei no passado protegia os guarda-redes, que nessa zona não podiam ser carregados, mantém-se ainda que os jogadores, sejam de campo ou guarda-redes, quando carregados de forma ilegal, em qualquer parte do terreno de jogo, isso origina sempre uma falta contra o infrator. No golo, bem anulado aos dragões, Jan Bednarek está inicialmente afastado do guarda-redes bracarense, cerca de dois metros, desloca-se na direção deste e aí, ao saltar, acaba por carregar de forma ilegal, com o seu braço esquerdo, o peito e pescoço de Lukas Hrnicek

38' Henrique Monteiro, um dos diretores dos dragões, foi expulso do banco dos suplentes, por protestar com a indicação do assistente que tinha assinalado que a bola

NEGATIVO

O amarelo por mostrar a Kiwor, a indisciplina no banco dos dragões e o tempo adicional no 2.º tempo.

tinha saído pela linha lateral, dando lançamento para os bracarense. Este comportamento irresponsável, acompanhado, provavelmente, por palavras ofensivas injuriosas ou grosseiras, deu origem ao respetivo cartão vermelho. A bola efetivamente tinha saído das quatro linhas, o assistente tinha razão.

63' Cartão amarelo para João Moutinho, que sem qualquer objetivo de jogar a bola, esticou a sua perna direita e rasteirou Pepê quando esta saía em contra-ataque. Uma falta tática bem sancionada disciplinarmente.

66' Cartão amarelo para Jan Bednarek por no seu meio-campo entrar de forma negligente sobre Fran Navarro. Rasteirou o pé direito do seu adversário, impedindo também desta forma uma saída em contra-ataque dos bracarense.

78' Cartão amarelo para Gustaf Lagerbielke, que à quarta falta acabou mesmo por ser advertido, na ocasião à saída do meio campo impediu que Deniz Gul recediasse a bola e fizesse a rotação.

81' Cartão amarelo para Martim Fernandes foi porque o jovem defensor dos dragões agarrou Mario Dorgeles, sem bola, sobre a linha lateral e na zona do meio-campo.

90' Foram dados quatro minutos, recuperação do tempo perdido, pouco para as incidências o segundo tempo; dois golos, quatro amarelos e cinco paragens para substituições, onde entraram nove jogadores, tudo isto tinha de se traduzir em seis minutos de tempo extra.

A NOTA DO ÁRBITRO

7

Fábio Veríssimo



Faltas: 27,5 média
Amarelos: 4,5 média
Vermelhos: 1 (esta época)
Jogos na 1 Liga: 193
Jogos 24/25 na 1 Liga: 4
Internacional desde: 2015
Classificação 23/24: 4.º

Associação de Futebol de Leiria

Assistentes: Pedro Martins e Hugo Marques; 4.º árbitro: Gustavo Correia; VAR/AVAR: Tiago Martins/Cláudia Ribeiro



17': Faltou amarelo. Jakub Kiwor, com a mão direita, agarrou e puxou a camisola de Zalazar, levando à sua queda quando este ia a entrar na área dos dragões. Livre direto e amarelo por corte de ataque promissor que ficou por dar. Não houve falta atacante nem fora de jogo.

32': Golo bem anulado. Jan Bednarek está afastado do guarda-redes bracarense, cerca de dois metros e depois vai na sua direção. Hrnicek não saiu da sua posição e, ao saltar, o polaco carrega com o seu braço esquerdo o peito e pescoço do guardião. Faltou atacante.



34': Treinador advertido. O 4.º árbitro chamou Fábio Veríssimo ao banco de suplentes do FC Porto, para mostrar cartão amarelo para Francesco Farioli, treinador dos dragões, por protestos em relação a uma decisão da equipa de arbitragem.

52': Golo legal. Alberto Costa, com a mão esquerda, agarra a camisola de Gustaf Lagerbielke e este com o seu braço direito envolve o corpo do lateral dos dragões, ou seja, ambos usam os braços mutuamente. Nestas circunstâncias o lance é para seguir. Tudo legal.



65': Sem penálti. Fran Navarro desvia a bola com o seu pé direito e o esférico sobe e vai ao braço esquerdo Alan Varela, que o tinha junto e ao longo do corpo, sem volumetria e em posição natural. A bola também veio de perto, inesperada. Decisão correta.

Pós-jogo. Fábio Veríssimo mostrou cartão amarelo a Zalazar, após o apito final, deduzo que por palavras dirigidas ao juiz da partida. De realçar que mesmo depois do jogo terminar, e desde que os jogadores estejam no terreno de jogo, podem ser mostrados cartões.



TODAS AS SEXTAS

Às 20H

A BOLA TV

**David Nunes**

De volta ao eixo central da defesa, depois de um período a ser utilizado como lateral (sobretudo direito, mas passou também pela esquerda), Tomás Araújo foi um dos destaques do Benfica na vitória sobre o V. Guimarães (3-0), rubricando uma grande exibição, coroadada com um golo e relançando o debate sobre quem deve ser o parceiro de Otamendi no centro da linha recuada das águias: Tomás Araújo ou António Silva. A questão tem dividido os adeptos e afigura-se como um dos dilemas que José Mourinho enfrenta, mas João Manuel Pinto, antigo central encarnado, não tem dúvidas.

«O Tomás está mais preparado. Mesmo no começo da temporada, o Tomás era o jogador que estava em melhor forma e mostrou-o. Não se pode tirar o Otamendi, porque é um dos melhores centrais em Portugal. Entre os dois [Tomás e António], o que se viu é que o António não estava a atravessar um bom momento. É excelente central, mas tem tido falhas, um jogo mais ou menos bom, dois ou três não tão bem. Portanto, a melhor dupla de centrais é Tomás e Otamendi, neste momento», começou por dizer o ex-central a A BOLA.

Para o antigo jogador, Tomás Araújo oferece ao Benfica um equilíbrio e uma fiabilidade que o tornam indispensável. «Dá mais consistência, dá mais velocidade, é um jogador capaz de criar desequilíbrios e é um jogador forte no jogo aéreo. Não me lembro de uma má exibição do Tomás. Mesmo quando jogou a defesa-esquerda, fora da posição dele, não esteve

«António Silva? A melhor dupla de centrais, neste momento, é Tomás Araújo e Otamendi»

mal, simplesmente, não se podia esperar que fizesse o corredor todo e que fosse muito ofensivo. Os laterais do Benfica, normalmente, projetam-se muito e sabemos que o Tomás não é isso. Agora, sempre que jogou na posição, não me lembro de um jogo menos bom ou mais ou menos do Tomás.»

«Ele dá muito, para já, defensivamente, que é o mais importante. Jogador rápido, bem posicionado, muito concentrado. Ofensivamente, cria muitos desequilíbrios com a sua construção. Está num grande momento e, contra o V. Guimarães, mostrou isso. O golo vem dar mais alegria e isso é bom para a equipa», disse.



Tomás Araújo soma 12 jogos, sete como titular, e um golo marcado esta época pela equipa principal das águias

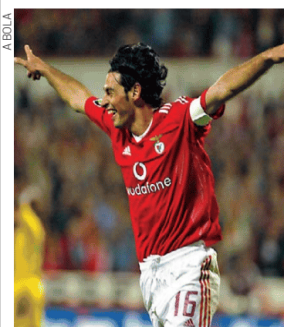
«Leverkusen? É para ganhar»

João Manuel Pinto acredita que as águias têm de entrar fortes e pressionantes na quarta-feira

Com três derrotas em outros tantos jogos na Champions, o Benfica chega ao duelo com o Bayer Leverkusen, marcado para a quarta-feira, em situação-limite.

«O Benfica tem de ir com tudo. Não há outra forma. O Benfica não é uma equipa para estar a jogar em transições, tem muita qualidade, tem de pressionar, não pode deixar os adversários pensarem. O Leverkusen também não está bem, acabou de vir de uma derrota pesada com o Bayern. É uma equipa que está num momento muito difícil, não está confortável, também não está bem na Champions. Portanto, o Benfica tem de entrar com tudo», começou por dizer João Manuel Pinto, a A BOLA.

«O mais importante é ganhar. 1-0, chega. É um dos jogos mais importantes da história do clube. O passado já não interessa e o jogo mais importante da história do Benfica é sempre o próximo. Se não ganhar, não vou dizer que fica já fora, mas as coisas complicam-se, até tendo em conta os adversários difíceis que tem pela frente», diz.



João Manuel Pinto jogou duas épocas na Luz

«Não me lembro de uma má exibição do Tomás»

Para João Manuel Pinto, jogador famalicense deve ser o titular no centro da defesa, em detrimento de António Silva. Considerou, também, que Schjelderup parte em vantagem para o lugar de extremo-esquerdo

«SCHJELDERUP É O MELHOR»

João Manuel Pinto falou também sobre a indefinição no lado esquerdo do ataque encarnado, uma das posições que José Mourinho ainda parece não ter estabilizado.

«O melhor para essa posição é Schjelderup. É um jogador muito

forte, que sabe jogar de fora para dentro e contra o V. Guimarães demonstrou isso mesmo. Entrou na segunda parte e mexeu com o jogo. O Prestianni é um excelente jogador, falta saber se aquela é realmente a posição dele. Está também à procura da sua melhor for-

ma, de equilíbrio, de confiança. É preciso mais tempo para mostrar aquilo que ele sabe fazer», observou o antigo capitão das águias.

«Acho que aquela não é a posição ideal para Sudakov, porque é um jogador que joga mais em posições interiores. Portanto, creio

que, neste momento, Schjelderup parte à frente dos restantes. Mas, a verdade é que se o Mourinho, um dos melhores treinadores do mundo, tem vindo a optar por essa rotatividade, à procura do seu melhor extremo, é porque não está fácil para ele escolher», finalizou.

Mais votantes, mais 'staff' e mais rapidez na contagem

José Pereira da Costa, presidente da Mesa da Assembleia Geral do Benfica, deu a conhecer todos os números de uma operação gigantesca e que está preparada para superar os 100 mil sócios no sábado

Nuno Reis

José Pereira da Costa, presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG) do Benfica e candidato proposto pela candidatura de Rui Costa para o mesmo Órgão Social, apresentou ontem todos os números de uma operação gigantesca e que vai ter lugar no próximo sábado.

«Aumentámos significativamente o número de cabines de voto, para que os sócios tenham acesso mais rápido e possam votar o mais rapidamente possível. Esperamos reduzir em quatro ou cinco vezes o tempo de espera, a ideia é que nenhum sócio demore mais do que 20 a 40 minutos para votar», começou por explicar, em declarações à BTV.

«100 mil pessoas não é só uma meta, é um objetivo ambicioso, mas real, queremos ultrapassar os 100 mil votantes. Por isso, haverá melhorias em 44 secções de voto. Haverá mais 144 pontos de votação ou cabines de voto, mais 8 pontos de check-in, num total de 576 pontos de voto. Poderão votar ao mesmo tempo 576 sócios, numa operação que demorará entre 3 e 5 segundos», prosseguiu.

O líder da MAG explica que as listas manterão as letras F [Noronha Lopes] e G [Rui Costa]. «Há só duas listas em quatro órgãos e maior facilidade na leitura do boletim de voto, pelo que calculamos que será mais rápido. Teremos 301 postos de check-in e 472 urnas, no mínimo, para contar no fim do dia. Mas à medida que vão enchendo terão de ser substituídas», informou.

Pereira da Costa anunciou duas novas localizações para votar:



Reduzir filas com mais pontos de votos é um dos objetivos: 576 sócios do Benfica poderão votar em simultâneo

«Loures e Amadora ficam nos limites do concelho de Lisboa e conseguimos através de contactos junto das câmaras uma escola em Loures (Escola Secundária António Carvalho Figueiredo) e outra na Amadora (Escola Básica Roque Gameiro). Terão secções de voto parecidas com as das eleições nacionais. Permitirão que outras secções tenham menor fluxo.»

Há ainda a intenção de «aumentar a comunicação da MAG com os sócios, através de canais do clube, informando secções de voto com menor fluxo da sua região». O objetivo é «informar hora a hora sobre as condições de voto no País».

Por fim, os resultados finais: «Que o processo de contagem corra muitíssimo bem e de preferência

de forma célere, mas não é obrigatório que assim seja. Em Lisboa duplicámos as mesas de contagem, permite-nos perspetivar que iremos reduzir para metade o tempo de contagem. E convidámos as candidaturas a apresentar mais quatro delegados para entrarem fresquinhos às 22 horas e participarem dessa forma no processo de contagem.»

Desde a estreia de Lage que dois lusos não marcavam

Tomás Araújo e João Rego deixaram os nomes na lista de goleadores em Guimarães

O Benfica tem apresentado esta temporada equipas com poucos jogadores portugueses, quer com Bruno Lage, quer com José Mourinho, e em Guimarães Tomás Araújo foi o único luso do onze inicial.

O central acabaria por marcar — e o contributo dos portugueses

a este nível também tem sido paupérrimo, até porque o mais adiantado, Henrique Araújo, raramente joga e ainda não fez qualquer golo — e um segundo futebolista nacional acabaria por deixar o nome na lista de goleadores em Guimarães: João Rego.

Com dois lusos e Samuel Dahl a estabelecerem o resultado final o Benfica contou com algo realmente raro, dois jogadores portugueses a marcar golos no mesmo jogo. A

confirmá-lo está o facto de não acontecer há mais de um ano. Desde a estreia de Bruno Lage, para sermos mais precisos.

A 14 de setembro de 2024, frente ao Santa Clara, na Luz, para a Liga, o Benfica venceu por 4-1 a partida de estreia do técnico, na segunda passagem pela Luz. Florentino e António Silva celebravam.

Samuel Dahl também foi notícia em Guimarães: primeiro golo pelo Benfica e enquanto profissional.

Cardozo e Amorim voltam

Noronha Lopes, candidato à presidência do Benfica, e Nuno Gomes, antigo jogador do clube e vice-presidente para o futebol pela lista, viajaram até Manchester, em setembro, para verem o Manchester City-Manchester United, agora Nuno Gomes revela: «Sou amigo de Ruben Amorim e Hugo Viana. Aproveitámos o jogo e o facto de irmos reunir com Pedro Ferreira para conhecer pessoas do Manchester City e do Manchester United, para perceber como trabalham. Jantei com Hugo Viana e Ruben Amorim, só os três.» Em entrevista ao Now, falou do futuro do técnico: «Tenho a convicção de que Ruben Amorim será, um dia, treinador do Benfica. Não foi mais cedo porque, depois de algumas reuniões, parti de Amorim não aceitar aquelas condições, na altura em que estava na Casa Pia. Fui eu que indiquei o nome dele [para assumir equipa de sub-23]. Quando estava no Sporting, percebemos que Amorim é teimoso. No final da época passada, estava em situação diferente da que está agora no United. Pode ter-lhe passado pela cabeça saltar fora de um projeto que estava difícil. Poderá ter passado por fases em que estava mais desanimado e com ideias de bater com a porta e ir embora.» Nuno Gomes garantiu ainda que Cardozo não foi pago para apoiar Noronha: «Contamos com Cardozo, no futuro, para pertencer aos nossos quadros.»

Noronha afasta Branco

João Noronha Lopes não conta com o homem de confiança de José Mourinho, que Rui Costa contratou pouco antes da chegada do técnico português ao Benfica. «Mário Branco não será o meu diretor geral, mas uma coisa é Mário Branco e outra é José Mourinho. Mourinho quer ganhar no Benfica, tem prazer em estar no Benfica e vou ajudá-lo a ser campeão no Benfica. Não tenho plano B, vou trabalhar com Mourinho», disse o candidato, que admitiu que «gostava que Cardozo ajudasse a decobrir jogadores na América do Sul». Em entrevista à CMTV, Noronha Lopes afirmou igualmente que «Rui Costa tem medo de Pedro Proença», presidente da FPF, e «tem medo de crítica-lo». Bernardo Silva, português do Manchester City, antigo jogador do Benfica, também foi tema, mas Noronha Lopes aborda questão com cautela: «Não disse uma única palavra sobre as eleições. Não é bandeira eleitoral de ninguém.»

Rui Costa no Alentejo

Hoje, às 18 horas, Rui Costa prossegue a campanha eleitoral da lista G na Casa do Benfica de Évora, depois janta (20h30) na Pousada Quinta da Saúde, em Portalegre. Amanhã (18 h) estará na Casa do Benfica da Batalha e jantará (20h30) no Restaurante São Francisco, em Leiria.



MOURINHO EM MAFRA. Técnico do Benfica foi ver o Mafra-Atlético, dado que defrontará a equipa da Tapadinha na Taça de Portugal.

Luís Magalhães*

Na contagem decrescente para a 2.ª volta das eleições do Benfica, A BOLA visitou algumas das secções de voto de norte a sul do País. Pelo impacto, pela curiosidade ou pelo resultado, locais que ficaram também na história das mais participadas eleições para um clube da história, a nível mundial. Como será a segunda volta?

A primeira paragem acontece em Fafe. Rui Costa obteve 5.118 votos. O segundo mais votado foi Luís Filipe Vieira (2.906) e só depois João Noronha Lopes (2.704). Ricardo Ribeiro é o presidente da Casa do Benfica em Fafe. «Até pensei que pudesse haver mais votos ou votantes em Luís Filipe Vieira, pois havia algum descontentamento em relação a Rui Costa e julguei que fosse mais renhido. Fafe sempre foi uma terra com vários apoiantes do ex-presidente, que só não terá tido mais votos devido aos casos de justiça, as pessoas não gostam de suspeitas de aproveitamento do clube, se bem que nada ainda foi condenado», comentou Ricardo Ribeiro.

Numa terra que viu Rui Costa nascer para o futebol, pois foi na Associação Desportiva de Fafe que despontou para o estrelato, após ter sido cedido pelas águias em 1990/91, o carinho e o reconhecimento do caráter ainda estão muito presentes. «Rui Costa, que conheço pessoalmente, é das pessoas mais humildes com quem já privei e, por vezes, até peca por causa disso mesmo em algumas tomadas de decisão e de posição em que podia ser mais firme. Mas estes quatro anos foram de aprendizagem e se efetivamente ganhar, terá um mandato melhor, pelo menos mais preparado vai estar, com certeza», vaticinou Ricardo Ribeiro. E sentenciou: «Acredito que Rui Costa vai voltar a ganhar e até nem há muitos apoiantes de João Noronha Lopes. Ganhe um ou outro, atira, «que ganhe o Benfica com mais um recorde de votantes».

PAREDES, MARQUÊS DO NORTE

Descemos um pouco e paramos na Casa do Benfica em Paredes, designada como Marquês do Norte. Rui Costa ganhou por larga maioria: 9003 votos contra 3044 de Noronha Lopes. Fecha o pódio Luís Filipe Vieira, com 2562 votos. Foi em Paredes que Rui Costa deu o pontapé de saída na candidatura e onde Noronha Lopes teve uma das mais calorosas ações de campanha, com festa e pirotecnia. «Foi pessoal que Noronha Lopes trouxe de Lisboa» comenta José Pacheco, 57 anos, que depositou os 20 votos a quem tem direito em Rui Costa. Logo coadjuvado por José Matias: «Andaram a comer à custa do Noronha Lopes. Quando veio o Rui Costa era tudo pessoal daqui. Não veio ninguém



BENFICA A VOTOS

Por caminhos de Portugal numa história sem igual

A BOLA viajou de Fafe, onde Rui Costa emergiu para o futebol, a Vila Real de Santo António. Visitámos um ponto de resistência de João Noronha Lopes. Objetivo dos sócios: bater novo recorde mundial de votação

de Lisboa. E nós a pagar 35 euros. Não viemos comer à custa do Rui Costa», atira, ele que também concedeu 10 votos ao atual presidente. Ao balcão está Augusto Moreira. «Eu estava cá e disse logo: isto encheu muito, mas foi só mais para mostrar para as televisões», desabafa. Benfiquista mas... não sócio. «O Noronha Lopes não me convenceu. Se votasse, votava no Rui Costa. Com novos elementos na Direção, poderá vir a fazer um mandato melhor, atirou.

De olhos postos no jogo do Benfica da Taça da Liga, os irmãos Marcelo e Cláudio, de 27 e 22 anos, três votos cada, também não escondem o jogo. «Acho que o Rui Costa vai agarrar a oportunidade, ao ver que as pessoas lhe estão a dar mais um voto de confiança e a acreditar nele.



Ricardo Ribeiro, presidente da Casa do Benfica em Fafe, com Rui Costa

Eu acredito que sinta muito mais o Benfica do que o Noronha Lopes, que vê o Benfica como um negócio»,

desabafa Marcelo. Logo atalharam o Jorge e o André, 28 e 27 anos. E a primeira discordância. «Sincera-

mente, eu esperava mais dos benfiquistas. É preciso uma mudança», desabafa Jorge. «Acho que o Rui Costa representa as típicas eleições portuguesas, em que se vota em quem se gosta mais e não em quem se acha que vai fazer mais. Muitos benfiquistas votaram no Rui Costa só porque ele foi um grande jogador», considera André. «O problema é que o pessoal não se informa nem quer saber. Vê o futebol, fica feliz e que se lixe o resto», acrescenta o amigo Jorge.

Este, percebe-se, é um espaço aberto de democracia. Bernardino Silva, 52 anos, toma a palavra para defender o «melhor presidente de todos os tempos». Um curso compasso de espera e a resposta: Luís Filipe Vieira. O voto pode ser secreto mas a resposta veio pronta: «Na

segunda volta votarei no Rui Costa. Um mal menor, já que temo que o Noronha seja um novo Vale e Azevedo. Em relação ao Rui Costa, disse-lho na cara: é mole demais e cometeu uma gafe imperdoável ao dizer que teve de tomar conta do clube do dia para a noite sem estar preparado para o fazer. E eu perguntei-lhe: então o que estiveste a fazer durante 14 anos ao lado do Vieira? Ou andavas lá só para dizer que andavas lá ou então estás-te a fazer de coitadinho. É o que é. Eu sou muito frontal», atirou Bernardino Silva.

LEIRIA, CASTELO DE RUI COSTA

Próxima paragem: Leiria. Onde os cerca de mil benfiquistas que votaram não tiveram dúvidas: 433 colocaram a cruz em Rui Costa (10590 votos); 261 em Noronha Lopes (4493 votos). Por curiosidade, João Diogo Manteigas completa o top com 130 sócios votantes.

Fernando Heleno e Manuel Roda, ambos vice-presidentes da Casa do Benfica de Leiria – Vitor Farinha, o atual presidente, não pôde estar presente devido a razões pessoais –, foram anfitriões exemplares. Relevaram que a Casa do Benfica de Leiria decidiu, por unanimidade, não apoiar publicamente nenhum dos candidatos e não esconderam o orgulho pelo recorde do mundo de votantes.

Relativamente à leitura dos resultados, Fernando Heleno diz ter tido uma noção de que houve muitos sócios com direito a 50 votos que escolheram Rui Costa. «É certo que tivemos aqui uma mescla de juventude com outras pessoas mais velhas a votar em Leiria, mas pela minha leitura tivemos bastantes sócios do Benfica com direito a 50 votos», conclui.

Na casa há quem goste de falar, mas prefira não se identificar por já ter, no passado, exercido funções institucionais no Benfica. «Estou em crer que o estatuto que Rui Costa adquiriu enquanto jogador continua a ter bastante peso. O Rui Costa foi um jogador de craveira mundial, é e será sempre um dos grandes ícones do Benfica, e os sócios não esquecem tudo o que ele deu ao clube», confidencia. Ele próprio votou no atual presidente. «Claro que há quem defenda que Rui Costa não correspondeu às expectativas enquanto presidente, quem lidera o Benfica está obrigado a ganhar sempre, sobre isso não há a mínima dúvida, mas, na minha ótica, e além do seu passado enquanto jogador, o próprio Rui Costa merece um reforço de aposta na presidência. Fez coisas bastante interessantes, conseguiu que a nação benfiquista se unisse ainda mais em torno do clube, principalmente nos jogos em casa e fora. Financeiramente também encontrou uma estabilidade que é extremamente importante.» So-



Paredes: Pirotecnia em campanha de JNL



Fila em Paço de Arcos, que 'elegeu' Noronha

mando tudo, vai voltar a depositar 50 votos em Rui Costa.

Voltando à essência da Casa do Benfica de Leiria (fundada em 1989). É uma instituição agregadora na zona Centro. O atual espaço, situado ao início da Rua Machado dos Santos, é atraente, mas relativamente pequeno. «O nosso mandato, iniciado este ano, termina em 2028, e muito gostaríamos de tentar, pelo menos, encontrar uma outra localização para que a Casa fosse ainda maior e para que pudéssemos atrair mais benfiquistas ao nosso espaço. Claro que só com melhores condições poderemos aspirar a ter mais sócios», finalizou Fernando Valente.

UMA ILHA DE NORONHA LOPES

Continuamos pela A1 rumo a sul e paramos em Paço de Arcos... Onde se situa, a par do pavilhão n.º 2 da Luz, a outra secção de voto onde João Noronha Lopes conseguiu vencer em território nacional (venceu ainda em Berlim, Hamburgo, Bruxelas, Barcelona, Madrid, Rio de Janeiro e São Paulo). Em Paço de Arcos, João Noronha Lopes reuniu a preferência de 687 associados do Benfica, que se traduziu em 40,84% do número total de votos e numa vantagem superior a 5% em relação a Rui Costa (35,56%), votado por 519 sócios.

João Tibério observou a romaria de 1621 sócios, nem todos habitantes nas redondezas, que se deslocaram até aos Bombeiros Voluntá-



Leiria: Fernando Heleno e Manuel Roda



Daniel Sousa (Seixal) votou Diogo Manteigas

rios para participar nas eleições mais concorridas da história do futebol mundial. A rutura ganhou vantagem. «Se olharmos para os votantes de Manteigas e de João Noronha Lopes, quem queria mudança estava em Lisboa. Existe Lisboa e o resto do mundo, a mensagem terá passado melhor nesta zona», analisou o sócio João Tibério. Curiosamente, em Paço de Arcos houve um outro candidato com mais votos que Noronha Lopes e que quase conseguia a maioria absoluta: Bagão Félix, candidato de Noronha ao Conselho Fiscal. O que diz bem da respeitabilidade do antigo ministro das Finanças, «claramente um homem com menos anticorpos do que o João Noronha Lopes», sentenciou João Tibério.

Já Gonçalo Teixeira, 3 votos,



Futuro do Benfica passa também pelos sócios de Vila Real de Santo António

também justifica os resultados de Noronha Lopes. «Por uma questão geográfica, as Assembleias Gerais são mais participadas por sócios de Lisboa. Acho que há maior consciencialização e vontade de mudança nesse público que está mais presente na vida associativa», avançou. E mostra-se pela rotura, cansado de «direções unipessoais e culta de personalidade», falando de Vieira e Rui Costa. «Há pessoas da Grande Lisboa que estão informadas de uma maneira diferente e desejosas de mudar. Há adeptos do Benfica que se contentam com pouco e há outros que querem que o clube seja hegemónico», frisou Tiago, também ele sócio.

Antes de voltarmos à estradam ouvimos Luís Rodrigues. Corrosivo. «O Chega também teve uma votação muito pouco expressiva aqui. Em termos meio humorísticos, neste concelho estamos habituados ao rouba mas faz. E não queremos um rouba mas não faz», destacou. É jovem, mas tem 50 votos. Para quem? «Quem quer mudança vai tentar até ao fim», atirou.

SEIXAL AO LADO DE RUI COSTA

Atravessamos a ponte e chegamos ao Seixal, onde a equipa do Benfica tem o seu centro de estágio e formação. Rui Costa quase chegou à maioria absoluta, com 47,95% dos votos. Na casa do Benfica encontramos Daniel Sousa, que votou na primeira volta em João Diogo Manteigas e mostrou-se muito indeciso quanto ao seu sentido de voto. Viu o debate e pensa em voz alta: «João Noronha Lopes mudou a postura. No primeiro debate limitou-se a atacar Rui Costa e isso fez-lhe perder muitos votantes, no segundo já quis falar mais do Benfica», disse, lamentando «um debate pobre», também por culpa da condução dos jornalistas. Indeciso continua. «Acho que só vou decidir após o segundo debate, que vai ser transmitido na BTV. Em último caso, votarei em branco.»

Por seu lado, Mário Pereira demonstrou o apoio a Rui Costa, «um mal menor». Não acredita no trunfo Bernardo Silva apresentado por Noronha Lopes e lançou um apelo

aos votantes de Luís Filipe Vieira: «A malta dele tem que ir toda votar no dia 8 no Rui Costa.»

Gustavo Fernandes, por seu lado, queixa-se que o último debate tenha sido de «importância zero» para os benfiquistas. «A parte financeira, as infraestruturas e aquilo que é pretendido para os próximos quatro anos são os temas que interessam. Sem respostas cabais dos candidatos, é possível que vote em branco», sentenciou.

Curiosa a posição de Rogério Carrilho. Votou Noronha Lopes na primeira volta, mas entende que o candidato «cavou a sepultura no debate com Rui Costa». «Foi contraditório e incoerente e espalhou-se ao comprido na questão de Mário Branco e ao não exigir a Mourinho o campeonato». Logo: «Na segunda volta, a votar, votarei em branco.» E Rui Costa? «Disse que não votaria em Rui Costa depois de ele ter mantido Schmidt, após a época miserável que fez. Mas também não vejo João Noronha Lopes como alternativa credível.»

REI DE PORTUGAL E... ALGARVES

A viagem de A BOLA termina no Algarve. Rui Costa venceu as cinco secções de voto: Lagos, Albufeira, Quarteira/Loulé, Faro e Vila Real de Santo António. Só em Faro não venceu com maioria. Para percebermos esta escolha dos algarvios falámos com Carlos Gonçalves, um conhecido benfiquista da região e que votou em Rui Costa. «Isto não é vender hambúrgueres e salsichas. Pode-se ser um bom gestor, mas as empresas não são a mesma coisa que o futebol e nenhuma daquelas pessoas esteve ligada a isto», disse, justificando a escolha em Rui Costa: «Os sócios mais antigos que têm mais votos, como eu que tenho 50, são os que têm mais sensibilidade pelo clube e sentem que é quem tem mais condições para conduzir o Benfica ao lugar certo, pela experiência e os anos que tem de futebol. Se ele não percebe nada daquilo, quem é que vai perceber?»

Equilíbrio houve em Albufeira, mas entre... Noronha Lopes e Luís Filipe Vieira. Ambos tiveram 157 votantes e separados por sete votos a favor de Noronha. «Em algumas regiões, o Luís Filipe Vieira ainda tem algum peso e será o caso. E o facto de terem concorrido seis candidatos também acabou por trazer alguma confusão entre os indecisos», indicou Carlos Gonçalves, sócio n.º 2 e fundador da Casa do Benfica de Távora, em que já foi presidente da Direção, do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral, e de onde «saiu o Joãozinho (João Neves)». «Rui Costa vai triunfar ainda com uma margem maior na 2.ª volta», sentenciou.

*Com Miguel Esteves, Eduardo Pedrosa Marques, Diogo Amaro Nunes, André Azevedo e Jorge Anjinho

Filipa Reis

Oficializado como reforço do Sporting no último dia do mercado de transferência no verão, Fotis Ioannidis era um alvo dos leões ainda antes de Rui Borges assumir o comando técnico do Sporting, sendo que a Direção leonina tentou a sua contratação na época passada, mas a intransigência negocial do dono do Pana, Yannis Alafouzou, fez com que o acordo, na altura, não ficasse fechado.

O grego apanhou o comboio já em marcha — falhou pré-época e a Supertaça, que os leões perderam para o Benfica, e as quatro primeiras jornadas da Liga —, estreou-se em Famalicão, na 5.ª jornada, a 13 de setembro, tendo sido lançado aos 68 minutos, para o lugar de Kochorashvili, já os leões venciam por 2-1, com o golo da vitória a ter assinatura de Luis Suárez. O colombiano, que chegou a Alvalade com o rótulo de substituto de Gyokeres, cujo registo ofensivo está gravado a letras douradas na história dos leões, é o rival do atacante helénico, atualmente avaliado em €22 milhões.

Certo é que, aos poucos, Ioannidis, filho de Vasilios, antigo defesa-central internacional grego, tem vindo a impor-se na equipa. Soma 446 minutos em 11 jogos — três a titular (Nápoles, Paços de Ferreira e Alverca) e em oito foi suplente utilizado — leva quatro golos marcados e três assistências — e está a dar boas dores de cabeça a Rui Borges.

«São dois jogadores numa fase muito boa. Dão sempre resposta e isso deixa-me feliz. Estamos fortes com os jogadores que temos nessa

Integrado e a par de todas as dinâmicas, avançado tem tido palco nos últimos jogos

posição. É uma grande dor de cabeça para mim, mas estou feliz por poder contar com os dois e que continuem assim», salientou o treinador após a vitória frente ao Alverca, para a Liga, jogo em que o grego marcou o primeiro golo na vitória por 2-0.

Rui Borges colocou ainda os dois avançados nos pratos da balança: «O Fotis [Ioannidis] dá mais profundidade, sente-se mais confiante no ataque à profundidade, o Luis [Suárez] dá-nos um jogo de apoio, também tem melhorado a profundidade. Felizmente, temos os dois no nosso lado.»

O grego tem mostrado capacidade de trabalho e de cada vez que

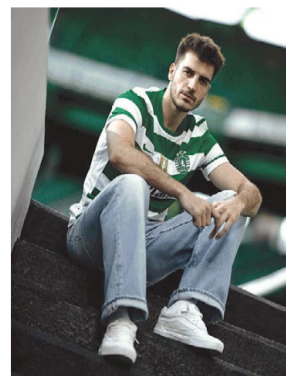
Fotis Ioannidis, 25 anos,
soma 446 minutos em 11 jogos
de leão ao peito: marcou quatro
golos e fez três assistências



Está encantado com... tudo

Avançado mais do que integrado no grupo de trabalho e rendido à capital portuguesa

Esta é a primeira experiência de Fotis Ioannidis fora da Grécia, país natal onde representou Levadiakos e Panathinaikos, a quem o Sporting pagou €22 milhões fixos, a que pode acrescer mais €3 milhões por objetivos, sendo que os helénicos ainda garantiram 25% da mais-valias numa futura transferência. Para trás o avançado, de 25 anos, família e a namorada Eleni Voulgaraki, apresentadora de televisão, que já revelou como têm conseguido manter o romance apesar dos quilómetros que os separam: «Fazemos chamadas de vídeo constantemente.» Certo é que Ioannidis está encantado com tudo à sua volta. Sabe A BOLA que o atacante adora o clube, todas as condições de trabalho que lhe são proporcionadas, o bom ambiente no balneário com os companheiros e a cidade de Lisboa deslumbra-o. A estabilidade é ponto assente e, claro, meio caminho andado para que o rendimento do grego dentro das quatro linhas seja bem-sucedido, como tem vindo a acontecer.



Ioannidis chegou a Alvalade em setembro

IOANNIDIS

grego com mira bem afinada e a pressionar Luis Suárez

Avançado tem vindo a mostrar créditos, influência e golos, mas titularidade na visita à Juventus deve recair sobre o seu 'rival' colombiano. Mais confiante no ataque à profundidade, já conquistou os adeptos

lhe tem sido dada oportunidade para jogar tem mostrado créditos.

Recorde-se os dois últimos dos leões, ambos com o Alverca, o primeiro para a Taça da Liga (5-1) e o segundo referente à 10.ª jornada da Liga (2-0), em que Ioannidis fez dois golos e uma assistência. Cer-

to é que já conquistou os adeptos, que até o elegeram MVP no último encontro, em que desbloqueou o empate que persistia com os ribatejanos, marcando de cabeça, aos 68 minutos, na sequência de um pontapé de canto na esquerda batido por Pedro Gonçalves para o

coração da área, no encontro do campeonato, cuja vitória foi selada, aos 74', com um goloço da autoria de Pedro Gonçalves.

«Sentimo-nos sempre muito bem quando marcas e ajudas a equipa, isso é o mais importante, os três pontos, obrigado», disse o

avançado, num curto vídeo divulgado pelo Sporting, com Ioannidis a bater no peito, do lado do coração, quando terminou a agradecer.

Apesar de tudo, a escolha de Rui Borges para o onze a apresentar amanhã, diante da Juventus, deve recair sobre Luis Suárez.



Diomande treinou-se sem limitações

Diomande firme no eixo da defesa em Turim

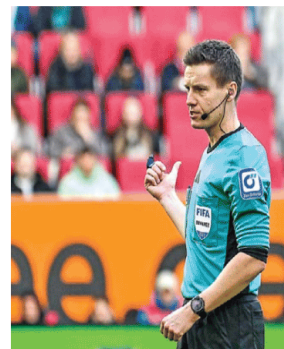
Central terminou o encontro com o Alverca em dificuldades, mas vai ganhar 'fôlego' a jogar

Ousmane Diomande, 21 anos, contraiu uma lesão muscular a 8 de agosto, no jogo frente ao Casa Pia e, por força desse problema, esteve afastado dos relvados durante dois meses, tendo retornado à competição a 18 de outubro, na partida com o Paços de Ferreira, a contar para a 4.ª eliminatória da

Taça de Portugal. No encontro seguinte, para a Liga dos Campeões, com o Marselha, apenas jogou 10 minutos, até que Debast se lesionou e Rui Borges jogou mão ao costão-marfinense, fazendo-o apenas descansar no encontro da Taça da Liga diante do Alverca.

Na sexta-feira, em novo encontro com os ribatejanos, para a Liga, o jogador que despontou no Maфра cumpriu os 90 minutos, tendo terminado a partida com câibras.

No entanto, o defesa-central treinou-se ontem sem qualquer tipo de restrição física, estando apto para a partida com a Juventus, na qual, quase de certeza, será titular, uma vez que o treinador Rui Borges está convencido de que, nesta fase, o melhor para o costão-marfinense será jogar com regularidade até alcançar os patamares ideais em termos de disponibilidade física. Mas, para já, não tem deslustrado.



Leões com boas memórias de Siebert

Daniel Sibert é o árbitro nomeado

Terceira vez que o germânico estará envolvido num encontro dos leões

O alemão Daniel Siebert, 41 anos, foi nomeado para dirigir o encontro entre a Juventus e o Sporting. O árbitro, de 41 anos, terá como assistentes os compatriotas Jan Seidel e Rafael Foltyn. No papel de vídeoárbitro (VAR) estará Christian Dingert, auxiliado pelo escocês Andrew Dallas, enquanto Timo Gerach será o quarto árbitro. Esta será a terceira vez que Siebert dirigirá um encontro dos leões depois do Man. City (4-1) na época passada e da Atalanta (1-1) em 2023/24.



Koopmeiners chegou esta época à Juventus

Koopmeiners recua no terreno

Luciano Spalletti utilizou o neerlandês no eixo defensivo, ele costuma ser médio

O primeiro jogo de Luciano Spalletti em substituição de Igor Tudor no comando técnico da Juventus touxe uma inovação no encontro de estreia com a Cremonese (2-1), com Luciano Spalletti a utilizar o habitualmente médio a central.

No final da partida Koopmeiners garantiu ter-se sentido bem, ele que pelo seu anterior clube, a Atalanta, também se cruzou no caminho do Sporting nas competições europeias.

Nuno Santos já vê a meta

Esquerdino vai esta semana fazer testes no relvado para se aferir da possibilidade de, finalmente, poder regressar aos treinos. Está lesionado há mais de um ano e nunca foi opção para o treinador Rui Borges

Hugo Forte

O calvário de Nuno Santos pode, finalmente, estar a chegar ao fim, pois segundo A BOLA apurou o esquerdino vai esta semana fazer testes no relvado para se aquilatar de como reage ao esforço e caso a resposta seja positiva poderá, finalmente, ser integrado nos treinos, naquela que será a última etapa antes do regresso à competição.

O número 11, 30 anos, está com-petir desde 26 de outubro do ano passado quando, num jogo em Famalicão, após uma disputa de bola com Zaydou Youssouf, já no tempo de compensação da primeira parte, caiu prostrado agarrado ao joelho direito, com um esgar de dor indistigável.

O diagnóstico viria nos dias seguintes: rotura completa do tendão rotuliano do joelho direito, mesa de operações e uma longa recuperação pela frente.

Em primeira instância, Nuno Santos quis regressar na final da Taça de Portugal da época passada (em finais de maio) depois o prazo foi adiado para a Supertaça Cândido de Oliveira (final de julho),



Apesar de não poder jogar há muito tempo, Nuno Santos é assíduo nos jogos

até que a Unidade de Performance decidia que o retorno apenas aconteceria quando não houvesse o mínimo risco de recidiva, tendo em conta, também, que esta é a terceira lesão grave nos joelhos que Nuno Santos sofre na carreira.

Após regressar aos relvados, o futebolista terá de fazer uma espécie de pré-época para ganhar os índices físicos mínimos para poder jogar. Quem agradece este retorno à competição de Nuno Santos é Rui Borges pois, contas feitas, nunca

pôde contar com o jogador, tendo em conta que assumiu os leões exatamente depois do esquerdino se ter lesionado. Inclusivamente, o transmontano já lamentou nunca ter tido disponível o «ranhoso».

A confirmar-se o retorno do jogador natural da Trofa à competição quem deverá ficar com vida (ainda) mais complicada é Matheus Reis, que apenas acumulou, até ao momento, 151 minutos de competição.

Face ao regresso de Nuno Santos passará a existir excesso de contingente na esquerda da defesa, já que além do camisola 11 haverá ainda Maxi Araújo e Mangas, sendo que este último é uma aposta clara de Rui Borges, e Quenda também poderá ser ajustado à posição, se bem que com menos propriedade no atual 4x2x3x1 do que o fazia no 3x4x3 que vigorou durante cinco temporadas. Não descartando a possibilidade de Matheus Reis poder sair em janeiro.

Caso Nuno Santos não apresente qualquer sinal limitativo, a administração da SAD poderá avançar para a renovação de contrato, sendo que o atual vínculo é válido até junho de 2027.

Pote tem contas a ajustar com a 'vecchia signora'

Um dos mais escandalosos falhanços do número 8 no Sporting foi em Turim

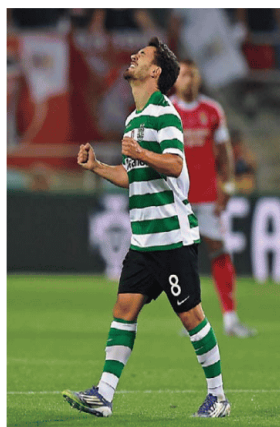
Pedro Gonçalves, 27 anos, vive a melhor fase de leão ao peito, ele que tem uma história repleta de golos (90) e assistências com a listada verde e branca.

Se tudo correr conforme o previsto o camisola 8 terá a titularidade garantida, amanhã, em Turim, e deve estar ansioso por corrigir algo que não lhe é muito normal: um falhanço de baliza praticame-

te aberta no Juventus Stadium, a 13 de março de 2023, disputava-se a primeira mão dos quartos de final da Taça UEFA. Os italianos venciam por 1-0 fruto do golo de Gatti após uma carambola. Ao minuto 90+1, após um cruzamento na esquerda, Pedro Gonçalves surge isolado na grande área e com a baliza à sua mercê remate de primeira, até que surge o guarda-redes dos italianos, Perrin, a executar uma defesa absolutamente fabulosa — o esférico ainda sobra para o Bellerín, que com Perrin prostrado chuta contra

o guarda-redes. O Sporting haveria de perder o jogo e não reverter a eliminatória em Lisboa, uma vez que não passou do empate (1-1).

Dessa equipa, além de Pote, sobram em Alvalade, Diomande, Morita, Trincão, o agora lesionado Nuno Santos e o proscrito St. Juste. Os leões têm mais um jogo diante da vecchia signora em Itália, tendo perdido, também, por 1-2. De resto, os leões nunca venceram em Itália, pois em 18 encontros foi derrotado em 13 e empataram cinco.



Pedro Gonçalves tem estado em alta

Miguel Mendes, enviado especial de A BOLA a Itália

Miguel Mendes

TURIM — Somou apenas um jogo oficial nos leões, mas é um nome bem identificado entre os adeptos leoninos. O internacional turco, que teve o Alcanenense como porta de entrada em Portugal, em pouco mais de um ano passou de jogador de equipa B dos leões para titular da... Juventus. Afirmou-se em Itália, mas guarda Portugal no coração conforme confidenciou a A BOLA, mostrando tristeza por não ter tido oportunidade de vingar de leão ao peito. Coração vai estar dividido...

— **Antes de mais tenho de perguntar: sente saudades de Portugal, nomeadamente de Alcanena que foi a porta de entrada em 2016/2017? Como recorda esse período no início de carreira?**

— Claro que senti falta nestes últimos oito anos. Portugal, e especialmente Lisboa, sempre foi um lugar especial para mim, cheio de belas e boas recordações. O meu tempo no Alcanenense foi um pouco desafiante, mas conheci lá pessoas muito boas que me ajudaram bastante. É por isso que gosto tanto de Portugal e das suas gentes.

— **Teve, ainda assim, um percurso invulgar. Do Alcanenense foi para o Sporting, um salto de gigante inesperado. Que sonhos levava quando chegou a Alvalade?**

— Sim, foi uma viragem inesperada. Mas trabalhei muito pelos meus sonhos no Alcanenense e um dia, durante o treino, um olheiro chamado Paolo, de Lisboa, descobriu-me e convidou-me para um teste no Sporting. O primeiro dia foi incrível — treinei primeiro com os sub-19 de manhã e depois, no mesmo dia, com a equipa B. Devo tê-los impressionado porque, logo após esses treinos, prepararam um contrato para mim. A partir desse dia o meu sonho passou a ser jogar na equipa principal do Sporting.

— **Um sonho que não chegou a passar disso pois cumpriu apenas um jogo oficial. Sente que ficaram muitas coisas por mostrar?**

— Sim, só joguei um jogo profissional, mas tinha grandes sonhos — jogar na Liga, ficar lá muitos anos, jogar em Alvalade. Tinha estabelecido esse objetivo para mim mesmo, tornar-me jogador do equipa principal.

— **A sua saída acabou por surpreender uma vez que muitos adeptos vaticinavam um enorme futuro no clube. Sentiu-se magoado?**

— Exatamente, sabia que os adeptos acreditavam em mim. Os que assistiam aos meus jogos diziam-me sempre isso. Não poder jogar na equipa principal deixou-me triste, mas sair daquela forma



«Não jogar no Sporting deixou-me triste»



DEMIRAL

Central que num ano passou de jogador de equipa B do Sporting para titular na Juventus fala do percurso invulgar numa carreira que iniciou no Alcanenense. Abre o coração a A BOLA

«Durante a Covid até os clubes que jogavam ali, num estádio vazio, sentiam-se intimidados...»

e seguir um caminho diferente na carreira acabou por ser bom. Acredito que o regresso à Turquia me ajudou a construir uma carreira mais bem-sucedida. Tenho muitas memórias ótimas do Sporting — ainda mantenho contacto com muitos dos meus amigos de lá e, às vezes, até jogamos uns contra os outros. Só tenho memórias felizes.

«Regressar? Nunca se sabe...»

Demiral, após cinco temporadas em Itália — representando clubes como Sassuolo, Juventus e Atalanta — rumou para a Arábia Saudita onde se encontra atualmente. Esta é a terceira época no Al Ahli Jeddah, clube no qual é uma das peças indiscutíveis. Aos 27 anos, o central não faz planos de futuro, mas não coloca de parte um regresso a Portugal: «Sou muito feliz na Arábia Saudita. Estou contente por ser uma das primeiras peças deste projeto e satisfeito com o progresso das coisas. Tudo o que nos foi dito durante a fase de transferência — os planos e a visão — está a concretizar-se aos poucos. Como disse, sou feliz aqui, e nunca se sabe o que o futuro nos reserva.»

— **Em dois anos salta do Alcanenense para o Sporting e logo a seguir... Juventus. Uma ascensão incrível em tão pouco tempo...**

— Claro que entrar para a Juventus num ano foi um salto enorme. A Juventus é um dos maiores do mundo. De repente, vi-me ali — tudo aconteceu muito rápido em apenas uma temporada. Passei do Sporting B para titular da Juventus num ano. Foi um início incrível para a minha carreira. A Juventus terá sempre um lugar especial no meu coração. Ainda falo com as pessoas em Turim. Apesar de ser um clube enorme, todos ali eram incrivelmente humildes. O plantel estava cheio de estrelas — por vezes olhava para o banco e via nomes como Buffon, Mandzukic, Dybala, Khedira, Matuidi e Pjanic. Era uma verdadeira equipa vencedora, recheada de enormes jogadores.

— **Vai estar com o coração dividido neste Juventus-Sporting ou bate mais forte para um dos lados?**

— Não vou torcer por nenhuma das equipas, mas tenho a certeza de que será uma partida de alto nível, competitiva. Não é fácil tomar partido por uma equipa quando são as duas muito especiais.

— **Que dificuldades é que o Sporting pode encontrar neste jogo?**

— Turim é sempre complicado para visitar. Mesmo que estejam a passar por um período difícil ou não estejam na sua melhor forma! Durante a Covid até os clubes que jogavam num estádio vazio sentiam-se intimidados ali. Um estádio cheio e adeptos apaixonados certamente tornarão as coisas ainda mais difíceis. Tenho a certeza de que vamos assistir a uma partida muito intensa.

Opinião Há sinais de alerta no líder



Francisco Vaz de Miranda

Editor Executivo
fmiranda@abola.pt

Fulgor do novo dragão de Farioli já lá vai e SC Braga expôs fragilidades de uma equipa com menos energia. Mas se na má fase continuar a vencer, os adeptos certamente pouco se importarão...

O domingo é sinónimo de almoço de família e prato farto na mesa, mas, ontem, foi à hora do jantar que FC Porto e SC Braga serviram um espetáculo de monta e que encheu a barriga. Os recentes indicadores menos positivos dos dragões, nomea-

damente a derrota *sem espinhas* em Nottingham e o triunfo *a ferros* em Moreira de Cónegos, deixaram a equipa de Francesco Farioli mais instável e disso se aproveitou o SC Braga: que tremenda exibição fez o conjunto de Carlos Vicens, já muitos furos acima daquele início de época tremelicante e que até fez pairar nuvens cinzentas sobre o futuro do espanhol. Com a equipa mandona, a jogar no campo todo e *esticada* também na largura, Vicens já emendou a mão e deixou para trás o futebol de posse estéril e afunilado que os minhotos apresentavam até há poucas semanas e que em Portugal dificilmente resulta.

Com quase um terço de campeonato disputado, o SC Braga foi, de longe, a equipa a oferecer a maior montanha para escalar ao líder, que em vários momentos se viu exposto e em dificuldades. Francesco Farioli colocou este FC Porto a defender bem em bloco, solidário e compacto, mas Bednarek e Kiwior não



Francesco Farioli, treinador do FC Porto

são os centrais mais rápidos do mundo e a equipa sofre quando a dupla polaca é apanhada em contrapé. É verdade que muito do que fica é o resultado e esse colocou o SC Braga a 15 (!) pontos do topo da tabela, mas, do que se viu ontem, o caminho será risonho.

Depois de uma temporada 2024/25 decadente, Farioli foi revigorante e

montou um FC Porto de volta à sua imagem, voraz, a pressionar a saída de bola adversária desenfreadamente e a entusiasmar os adeptos, mas, neste momento, a equipa está em quebra e a precisar de se reencontrar com essa versão do arranque de época. O italiano tentou dar sangue novo com Mora e William Gomes nos lugares de Gabri Veiga e Borja Sainz e acabaram por ser os espanhóis, vindos do banco, a construírem o 2-1 que fez explodir as bancadas do Dragão. O adepto do FC Porto preferirá ver o copo deste exercício meio cheio e não meio vazio e poderá, de forma legítima, pensar que, mesmo sem deslunbrar, ter amealhado 28 dos 30 pontos em jogo é soberbo, sobretudo olhando para o difícil calendário que a equipa teve de enfrentar. E esse será, na teoria, mais simpático até final de 2025, senão vejamos: Famalicão (F), Estoril (C), Tondela (F), E. Amadora (C), Alverca (F) e Aves SAD (C).

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica → Concurso n.º 043/2025 → Terça-feira

1.º Prémio **02 214**

euromilhões → Concurso n.º 087/2025 → Sexta-feira

5 14 38 43 45 + 7 11

MILHÃO → Concurso n.º 033/2025 → Sexta-feira (31/10)

BPM 29136

totoloto → Concurso n.º 088/2025 → Sábado

9 20 22 29 46 + 6

lotaria popular → Concurso n.º 044/2025 → Quinta-feira

1.º Prémio **72 631**

totobola → Concurso n.º 044/2025 → Domingo

2 1 2 2 2 X 2 X 2 1 1 1 X 2

EURO DREAMS → Concurso n.º 087/2025 → Quinta-feira

9 14 18 22 33 39 + 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo Céu pouco nublado Céu parcialmente nublado Céu muito nublado Aquecidos fracos

Chuva Trovoada Neve → Amanhã



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO



CANAL 11

15h15: Futebol, Mundial Sub-17
— Nova Caledónia-Portugal
18h00: Futebol Feminino, Campeonato
— Rio Ave-SC Braga
20h30: Futsal, Campeonato
— Quinta Lombos-Torreense

DAZN 1

20h00: Futebol, Premier League
— Sunderland-Everton

DAZN 2

20h00: Futebol, La Liga — Oviedo-Osasuna

DAZN 3

19h30: Futebol, La Liga 2
— Valladolid-Granada

EUROSPORT 1

06h30: Snooker — International Championship
11h00: Snooker — International Championship

SPORT TV +

18h00: Futebol, Liga 2
— Paços de Ferreira-Leixões

SPORT TV 1

20h45: Futebol, Liga
— Gil Vicente-Santa Clara
01h00: Basquetebol, NBA
— Houston Rockets-Dallas Mavericks

SPORT TV 2

17h30: Futebol, Serie A
— Sassuolo-Génova



Gil Vicente, de César Peixoto, recebe esta noite o Santa Clara no fecho da 10.ª jornada da Liga

20h00: Futebol, Liga 2
— UD Leiria-Chaves

SPORT TV 3

13h00: Ténis: ATP 250 — Metz
15h00: Ténis: ATP 250 — Metz
17h00: Ténis: ATP 250 — Metz
19h00: Ténis: ATP 250 — Metz

SPORT TV 4

18h00: Futebol, Liga 2
— Oliveirense-Marítimo

SPORT TV 6

13h00: Ténis: ATP 250 — Atenas

15h00: Ténis: ATP 250 — Atenas
17h00: Ténis: ATP 250 — Atenas
19h00: Ténis: ATP 250 — Atenas

SPORT TV 7

13h00: Padel, Premier Padel
— Kuwait Taça Mundo Pares
15h00: Padel, Premier Padel
— Kuwait Taça Mundo Pares
17h00: Padel, Premier Padel
— Kuwait Taça Mundo Pares
19h45: Futebol, Serie A
— Lazio-Cagliari

Schettine aproveitou avenidas na Serra

Avançado imparável no regresso do Moreirense às vitórias. Problemas graves do Arouca persistem



Afonso Santos

O rótulo de equipa-sensação da Liga atribuído ao Moreirense no início da época desvanecera um pouco com três derrotas seguidas, mas ontem, em Arouca, a equipa nunca sentiu essa baixa de forma e garantiu uma vitória inequívoca ainda antes do intervalo, perante a formação com a defesa mais permeável do campeonato.

Guilherme Schettine é que confirmou o estatuto de matador durante uma primeira parte brilhante, apontando um bis com dois remates de primeira e colocados. Vasco Seabra queria o primeiro jogo da época sem sofrer golos, mas as debilidades defensivas do Arouca não permitiram que tal ocorresse.

Vasco Botelho da Costa surpreendeu ao conceder, pela primeira na época, a titularidade a Landerson, de 18 anos. E o brasileiro proveniente da formação do Fortaleza correspondeu com velocidade na corrida e no drible, características que usou para assistir Schettine (12') para o primeiro gol do encontro.

O Arouca até entrou mandão na partida e mostrou ser uma equipa com ideias bem assimiladas no momento da posse de bola, mas a equipa sentiu claramente este primeiro gol e, tirando um remate perigoso, mas ao lado, de Hyunju (30'), não assustou André Ferreira. E voltou a sofrer: excelente combinação entre Benny e Schettine (36') terminou com novo pontapé colocado do avançado.

Desta forma, o brasileiro chegou assim aos sete golos nesta Liga, os mesmos que Pablo (do Gil Vicen-

LIGA 10.ª JORNADA 2025/26
Estádio Municipal de Arouca
1.249 espectadores 2/11/25

0	2
Arouca	Moreirense

58 Nico Mantl	5	13 André Ferreira	7
28 Tiago Esgalo	4	76 Diris Pinto	6
3 Jose Fontán	4	26 Maracás	7
66 Omar Fayed	4	44 Marcelo C	7
78 Alex Pinto (84)	27 F. Domingues	6	
16 Arnau Solà	5	8 Mateja Stjepanovic	5
24 Brian Mansilla (79)	5	11 Alan	6
21 Taichi Fukui	5	21 Rodrigo Alonso (87)	2
8 David Simão C	6	20 Benny	7
10 Pablo Gozálbz (68)	5	2 Diogo Travassos	5
19 Alfonso Trecza	5	19 Joel Jorquera (78)	5
11 Miguel Puche (68)	4	95 Guilherme Schettine	8
14 Lee Hyunju	6	9 Luis Hemir (65)	6
7 Nais Djouahra	4	78 Landerson	7
17 Barbero	5	15 Vasco Sousa (66)	6

Treinadores

Vasco Seabra Vasco Botelho da Costa

Tática

4x2x3x1 4x1x2x3

Não utilizados

João Valido (1), Popovic; Caio Secco (22), Álvaro (5), Diogo Monteiro (6), Martínez (17), Gilberto Espen van Ee (22), Batista (66), Afonso Assis e Jansonas (77) (25) e Lincon (99)

Árbitro

Pedro Ramalho (AF Évora)

Assistentes

Diogo Pereira e André Botelho

4.º Árbitro

Inês Andrada

VAR/AVAR

João Casegas/Marco Vieira

Golos

0-1, por Guilherme Schettine (12'); 0-2, por Guilherme Schettine (36')

Disciplina

Cartão amarelo a Tiago Esgalo (32), David Simão (65) e Taichi Fukui (80); a Diogo Travassos (47)

59%	POSSE DE BOLA	41%
5	PONTAPÉS DE CANTO	2
11	FALTAS COMETIDAS	11
11	REMATES	6
2	REMATES ENQUADRADOS	5
0	FORAS DE JOGO	2



Guilherme Schettine celebra o segundo gol apontado pelo Moreirense, consequência da exibição irrepreensível rubricada pelo avançado brasileiro

Lee Hyunju
Arouca



A figura

6 Muito ativo no meio-campo arouquense, partia atrás de Barbero para depois rumar por várias zonas do terreno, procurando sempre ligar jogo e levar a equipa para a frente. Aos 30', soltou-se bem na grande área do Moreirense, mas rematou ao lado em posição privilegiada — esta não deixou de ser a melhor ocasião de gol do Arouca até ao cruzamento-remate de Gonzálbez aos 85'.

Guilherme Schettine
Moreirense



O melhor em campo

8 Não podia ter cumprido melhor com a sua missão: dispôs de duas oportunidades de gol e aproveitou-as. Fazendo uso da sua capacidade de desmarcação e de finalização, mostrou porque é que é um dos avançados mais letais do campeonato. Além disso, contribuiu na progressão de bola da equipa, ao descer no terreno para combinar com os colegas e abrir espaços na débil defesa do Arouca.

«ESTOU FRUSTRADO»

«O Moreirense não fez o suficiente para sair daqui vitorioso, defendeu muito bem, mas penso que criámos condições suficientes para disputarmos o jogo. Sofremos os golos em momentos em que estávamos melhores do que o adversário. Estou frustrado com o resultado, mas temos de confiar no que estamos a fazer.»



Vasco Seabra
Treinador do Arouca

«TIVEMOS COMPETÊNCIA»

«O Arouca fez um grande jogo. Tivemos competência para defender a nossa baliza e tivemos muita qualidade com bola, a bater a primeira linha de pressão e a buscar o flanco contrário. Estamos a crescer, isto faz parte de um processo, mas acho que ainda estamos longe daquilo que podemos fazer.»



Vasco Botelho da Costa
Treinador do Moreirense

te, que joga hoje com o Santa Clara), Pedro Gonçalves e Luis Suárez (ambos do Sporting), e está a apenas um tento de igualar o benfiquista Pavlidis na lista de melhores marcadores da Liga.

Vasco Seabra não fez substituições ao intervalo e instruiu a equipa a partir para cima do adversário e marcar o quanto antes. Ao Arouca, no entanto, faltou qualidade, tanto na tomada de decisão como na execução, e só um cruzamento-remate de Pablo Gonzálbez, que saiu ao lado, aos 85',

é que conseguiu assustar as hostes cónegas.

Dois minutos depois, o Moreirense ainda fez o 3-0, mas o bom remate de Vasco Sousa foi anulado por fora de jogo do médio emprestado pelo FC Porto.

Um dia depois de celebrar 87 anos de vida, o Moreirense seguiu o 6.º lugar e quebrou uma série de sete jogos consecutivos a sofrer golos. Já o Arouca está no 15.º posto e, com 26 golos sofridos, continua a ter a defesa mais batida de todo o campeonato.

'Parceiros' seguem firmes em cima da linha vermelha

Nortenhos e beirões não conseguem sair do 'colete de forças' na classificação. Jogo aberto, intenso e com golos... mas ninguém sorriu. Semedo em estreia

LIGA 10.ª JORNADA 2025/26
Estádio do CD Aves, Vila das Aves
1.050 espectadores 2/11/25

2
Aves SAD

2
Tondela

99 João Gonçalves	4	31 Bernardo Fontes	6
4 Sidi Bane	6	48 Tiago Manso	5
35 Rúben Semedo	6	2 Beбето (63)	5
42 Cristian Devenish	6	5 João Afonso	6
24 Kiki Afonso	6	20 Brayan Medina	6
12 Leonardo Rivas (85)	21 Rémy Vita	5	
12 Gustavo Assunção	5	15 Yaya Sithole	6
15 Jaime Grau	5	8 Helder Tavares	6
17 Bruno Lourenço (66)	32 Juan Rodríguez (70)	5	
2 Diogo Spencer	7	16 Rony Lopes	6
10 Rafael Barbosa	6	79 Hugo Félix (63)	5
8 Pedro Lima (66)	5	7 Pedro Maranhão	7
14 Óscar Perea	7	67 Yariel	5
7 Tomane	6	11 Yefrei R. (int.)	5
18 Nenê (85)	29 Jordan Pefok	5	
	17 Ivan Cavaleiro (int.)	5	

Treinadores
João Pedro Sousa Ivo Vieira

Tática
4x2x3x1 4x2x3x1

Não utilizados
Simão Bertelli (93), Lucas Caiñazares (30), Paulo Vitor (3), Tiago Christian Marques (4), Galletto (19), Tunde (11), Nor Maviram (60), e Diego Duarte (20) e Cicero Alves (97)

Árbitro Luis Filipe (AF Lisboa)
Assistentes Vasco Marques e Ricardo Carreira
4.º Árbitro Vitor Lopes
VAR/AVAR Manuel Mota/Paulo Miranda

Golos
0-1, por Rony Lopes (14); 1-1, por Sidi Bane (43); 2-1, por Óscar Perea (62); 2-2, por Pedro Maranhão (71 gp)

Disciplina
Cartão amarelo a Diogo Spencer (72), Nenê (87), Leonardo Rivas (89) e Tomane (90+5); a Brayan Medina (38), Helder Tavares (57), Pedro Maranhão (74) e Yaya Sithole (88)

55%	POSSE DE BOLA	45%
5	PONTAPÉS DE CANTO	8
18	FALTAS COMETIDAS	17
15	REMATES	10
5	REMATES ENQUADRADOS	3
0	FORAS DE JOGO	0



Eduardo Pedrosa Marques

Estavam ambos a necessitar de pontos como de pão para a boca... assim continuam.

Mas quem não soubesse que Aves SAD e Tondela estavam (e estão) nos dois últimos lugares da tabela classificativa, não diria, com toda a certeza, que era esse o cenário. Porque o jogo teve qualidade, mas, e acima de tudo, intensidade. Muita intensidade. Com ambas as equipas a darem tudo pela vitória, o que, no caso dos avenses, seria a primeira na presente edição do campeonato. Não aconteceu.

Óscar Perea

Aves SAD



A figura

7 O jovem colombiano não pede licença para fugir pelos flancos e as suas constantes movimentações (com e sem bola) deixam qualquer defesa em sentido. E foi, precisamente, numa dessas movimentações que deixou os adversários para trás e respondeu com eficácia ao passe de morte de Diogo Spencer. Na sequência, e uma vez em posição de remate, concluiu o lance com sucesso absoluto.

Pedro Maranhão

Tondela



O melhor em campo

7 Velocidade é o seu nome do meio e o extremo brasileiro andou de mota (de alta cilindrada) pela Vila das Aves. Sempre disposto a aceitar as solicitações à profundidade, também teve o condão de tratar bem a bola quando a equipa estava em fase de organização defensiva. Ameaçou o golo a terminar a primeira parte, consumou os intentos já no decorrer da segunda, da marca dos 11 metros.



Helder Tavares e Óscar Perea a fazerem 'faisca' num dos lances de um jogo que opôs os últimos classificados desta Liga e que valeu um ponto a cada

Depois de Óscar Perea deixar a primeira ameaça para os da casa (12'), Rony Lopes aproveitou a gentileza de João Gonçalves e colocou os forasteiros na frente: remate cruzado do internacional português, o guarda-redes não ficou nada bem na fotografia e a bola entrou na baliza.

O golo deixou os auriverdes mais confortáveis, mas, ao contrário do que poderia pensar-se, não beliscou o estado de espírito dos avenses. A turma orientada por João Pedro Sousa tem, naturalmente, o peso de ainda não ter qualquer triunfo na Liga, mas as exibições têm vindo a crescer — as dinâmicas coletivas estão em fase de maturação, a equipa explora bem os corredores laterais e chega com relativa frequência a zonas de finalização — e a verdade é que ainda falta muito campeonato. O início não foi (nada) bom, mas o futuro está totalmente em aberto. A crença deu resultado e, em cima do intervalo, Sidi Bane, que havia acompanhado uma jogada de ataque da sua equipa, rematou certo, contando também com o facto de a bola ter sido prensada devido à intervenção de Yariel.

A intensidade manteve-se em toada elevada nos segundos 45 minutos, com domínio repartido, mas com os dois emblemas a manterem o denominador comum: o golo. Diogo Spencer, num passe típico de um... número 10, ofereceu a felicidade a Óscar Perea e o internacional sub-20 colombiano não desperdiçou a oportunidade de dar a cambalhota ao texto.

Durou pouco, porém, a festa dos nortenhos. Seis minutos depois, Sidi Bane, imprudente, desviou a bola com o braço no interior da sua grande área e Pedro Maranhão, chamado à conversão do castigo máximo, selou o 2-2.

Foi o resultado final... mas podia não ter sido. Estávamos a cerca de 20 minutos do último apito e até esse instante Ivan Cavaleiro, Brayan Medina, Yefrei Rodríguez e Pedro Lima ainda tentaram ser felizes.

Menção honrosa para Rúben Semedo. O internacional português está de regresso a solo lusitano e estreou-se com a camisola do Aves SAD, realizando exibição sólida.

«SEM SABOREAR»

«Foi um jogo difícil em termos emocionais. Estávamos um pouco instáveis no início, mas na segunda parte retificámos uma ou outra situação de posicionamento e melhorámos. Fizemos o segundo golo, mas depois não conseguimos saborear.»



João Pedro Sousa
Treinador do Aves SAD

«MAIS OFENSIVOS»

«Entrámos bem no jogo e chegámos à vantagem. O Aves SAD empatou e nós, na segunda parte, tentámos mudar alguma coisa para sermos mais ofensivos. O adversário passou para a frente e tivemos o condão de irmos em busca do 2-2.»



Ivo Vieira
Treinador do Tondela

Presidente atira-se à arbitragem: «Com as camisolas contrárias...»

António Miguel Cardoso visa João Pinheiro por conta das decisões tomadas no lance da expulsão de Fabio Blanco e no cartão amarelo exibido a Sudakov. «Teríamos ido com mais um jogador para o intervalo», diz

Francisco Sebe

António Miguel Cardoso, presidente do Vitória de Guimarães, reagiu, ontem, à polémica em redor da arbitragem do jogo de sábado com o Benfica, que motivou queixas do clube vimaranense por força da expulsão de Fabio Blanco — vermelho direto, aos 56' — e de outro lance com Sudakov, a fechar a primeira parte, no qual os vitorianos ficaram a reclamar outra cor de cartão para o médio ucraniano, que viu um amarelo. «Já não tenho dúvidas de que os lances protagonizados pelo Sudakov e pelo Fabio Blanco, com as camisolas contrárias, seriam ajuizados de outra forma, sem motivos para discussão. O primeiro receberia ordem de expulsão, o segundo apenas seria penalizado com cartão amarelo. Teríamos ido com o jogo empatado e com mais um

jogador para o intervalo», atirou o líder vitoriano.

A expulsão de Blanco aconteceu aos 58', dois minutos depois do 1-0, marcado por Tomás Araújo, na sequência de um lance com Leandro Barreiro, no qual entrou de forma imprudente. Só após o cartão vermelho exibido por João Pinheiro é que a equipa de José Mourinho dilatou a vantagem no marcador. No final do encontro, Samu e Luís Pinto, capitão e técnico do Vitória, respetivamente, apontaram o dedo às decisões da equipa de arbitragem.

«Enquanto estava onze para onze, houve mérito do Benfica no jogo. Depois, não há mérito nenhum na forma como altera aquilo que é o rumo do jogo. Acho que é por demais evidente aquilo que se passou», disparou o treinador.

Já o lance de Sudakov a que se referiu António Miguel Cardoso



João Pinheiro expulsou Fabio Blanco no jogo de ontem após lance com Leandro Barreiro

«Por mais que nos queiram ver a vacilar, ninguém nos vai tirar a energia positiva»

surgiu no tempo de compensação da primeira parte. O médio das águias pisou Samu e foi admoestado com o cartão amarelo, com o VAR a ratificar a decisão de Pinheiro. Os vimaranenses entendem, porém, que o jogador encarnado deveria ter sido punido com o vermelho.

Nas declarações tecidas ontem por António Miguel Cardoso, o dirigente máximo do emblema minhoto elogiou, ainda, a postura dos jogadores às ordens de Luís Pinto durante o encontro com os encarnados, apesar da derrota (3-0). «Como ficou demonstrado no primeiro tempo do jogo com o Benfica, o Vitória tem uma equipa com capacidade para se bater com qualquer adversário. O campeonato é uma maratona e vamos dar uma resposta positiva. Por mais que muitos nos queiram ver a vacilar, ninguém nos vai tirar a energia positiva que sentimos no dia a dia», finalizou.

FAMALICÃO

Selo de Joujou na melhor série

Estreou-se a marcar, valeu três pontos e inédito terceiro triunfo consecutivo nesta época

Antoine Joujou começa a dar cartas. O jovem extremo de 22 anos, foi o autor do golo do triunfo (1-0) no terreno do Nacional, no que foi o primeiro tento ao serviço do emblema de Vila Nova. Depois de quatro aparições como suplente utilizado — Sporting (1-2), Casa Pia (1-1), Rio Ave (0-0) e Arouca (1-1) —, o extremo de ascendência gaulesa, e que tem também nacionalidade de Guadalupe, estreou-se a titular com o São João de Ver, na 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, contribuindo com uma assistência para a vitória tranquila (3-0) e consequente apuramento do Famalicão para a ronda seguinte. Manteve-se no onze no dérbi com o V. Guimarães (2-0) e repetiu a façanha no reduto do Nacional, anteontem, sendo absolutamente decisivo e ajudando a equipa a chegar pela primeira vez esta temporada às três vitórias consecutivas antes da receção ao FC Porto na 11.ª jornada da Liga. **E.P.M.**

GIL VICENTE-SANTA CLARA

Galos não querem passar faturas

César Peixoto quer manter exigência e impedir reação açoriana à goleada em Braga

O Gil Vicente vai à procura da terceira vitória consecutiva na Liga pela segunda vez esta época, com o técnico César Peixoto a garantir que «a equipa está feliz, confiante e concentrada, mas consciente da exigência do jogo» frente a um Santa Clara que considerou ser «das melhores equipas deste nível na Liga». Peixoto quer por isso que o grupo mantenha a exigência frente a equipa que vem de goleada.

«As vitórias podem dar a entender que está tudo correto, mas não está. Não me iludo com isso, nem deixo que os jogadores o façam», garantiu, confiante nas alternativas ao castigado Luís Esteves.

«Tem sido importante, mas temos soluções e dois jogadores por posição», lembrou, lamentando o horário do jogo, mas deixando apelo:

«Era importante que os adeptos estejam presentes. Sem eles, não é a mesma coisa.»

Do lado do Santa Clara, Vasco Matos quer reação à goleada (0-5) em Braga para a Taça da Liga. «Tem



César Peixoto quer 'meter' a terceira seguida

impacto no nosso dia a dia, não no próximo jogo. Aquele jogo não é a nossa cara», venceu o técnico.

«Abordámos as questões internamente e de forma natural. Há coisas que temos de melhorar e prolongar mais, sabemos que a diferença entre o sucesso e o insucesso está no comportamento, nos níveis de agressividade», defendeu.

«Foram dois anos de muitas vitórias, conquistas, batemos muitos recordes. Há jogadores que têm quatro anos de casa. Sabemos que isso por vezes gera algum conforto e queremos desconforto. Temos de fazer coisas diferentes e tentar estimular-nos», juntou. **G.D.R./J.A.**

LIGA 10.ª JORNADA 2025/2026

Estádio
Cidade de Barcelos (20h45)
Árbitro
Sérgio Guelho (AF Guarda)
VAR/AVAR
João M. Pinto/Jonathan Babo

EQUIPAS PROVÁVEIS

Gil Vicente

Treinador César Peixoto

OUTROS CONVOCADOS

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

Joelson Fernandes (11) e Mohamed Bamba (8)

CASTIGADO

Luís Esteves (10)

4x2x3x1	Tática	3x4x3
42 Andrew		Gabriel Batista 1
2 Zé Carlos		Sidney Lima 23
39 Jonathan Buatu		Luís Rocha 13
4 Marvin Elimbi		Frederico Venâncio 21
3 Ghislain Konan		Lucas Soares 42
95 Santi Garcia		Adriano Firmino 6
5 Facundo Cáseres		Pedro Ferreira 8
77 Murilo Souza		Paulo Victor 64
6 Zé Carlos		Brenner Lucas 11
27 Agustín Moreira		Wendel Silva 29
9 Pablo		Vinicius Lopes 70

Santa Clara
Treinador Vasco Matos

OUTROS CONVOCADOS

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

—

CASTIGADOS

—

ESTORIL

Yanis 'Tri-graoui' em grande forma

Yanis Begraoui destacou-se com um *hat trick* na goleada (4-0) do Estoril ao Rio Ave, em Vila do Conde, anteontem, e confirmou o bom momento de forma que atravessa: quatro golos e uma assistência nas últimas três partidas. Fez a assistência para o golo frente ao Belenenses que apurou o Estoril para a 4.ª eliminatória da Taça de Portugal, depois cobrou penalti que valeu o empate com o Nacional, na Liga, juntando agora os três golos que remeteram para o *hat trick* ao Estrela há quase seis meses. **R.B.R.**

RIO AVE

Dono da baliza vai ter de mudar

O plantel voltou aos treinos, ontem, após a traumática derrota caseira (0-4) com o Estoril, jogo no qual o Rio Ave ficou reduzido a 10 unidades logo aos 21', quando Panzo viu vermelho direto por impedir a progressão de Begraoui rumo à baliza. O guarda-redes Miszta, totalista da equipa, viu cartão amarelo, o quinto da época, e também falha a receção de sábado ao Alverca. Kevin Chamorro, Pedro Virgínia e Pastor são as alternativas: o primeiro já foi titular na Taça de Portugal, mas não convenceu. **P.S.**

Fim do bruxedo no São Luís teve uma reviravolta épica

Farense virou de 0-3 para 4-3 e venceu pela primeira vez em casa. Algarvios atiraram duas bolas aos ferros e ainda 'ofereceram' um golo. 'Feiticeiro' Silas lançou magia do banco para o relvado na 2.ª parte

LIGA 2 10.ª JORNADA 02/11/25
Estádio de São Luís, Faro

4

Farense

3

Benfica B

Farense: Brian Araújo; Rivaldo (Toni Herrero, 65), Lucas D'Agrella, Franco Romero e Poloni; Yannick Semedo (André Candeias, 72) e Cláudio Falcão; Sangare (Rui Costa, 57), Ndiaye (Miguel Menino, int.) e Marco Matias C (Dario Poveda, int.); Diego Dorregaray

Benfica B: Diogo Ferreira; Martim Ferreira, João Fonseca (Ndembu, 56), Gonçalo Oliveira e Tiago Parente; Tomás Cruz, Diogo Prioste C e G. Moreira (Colleta, 69); Leandro Santos (Kevin, int.), Trevisan (Olivio Tomé, 55) e Ivan Lima (Edokpolor, 76)

Treinadores

Jorge Silas Nelson Verissimo

Árbitro Gonçalo Neves (AF Coimbra)

Golos 0-1, por Gonçalo Oliveira (25); 0-2, por Trevisan (29); 0-3, por Trevisan (33); 1-3, por Franco Romero (63); 2-3, por Candeias (73); 3-3, por Rui Costa (78); 4-3, por Diego Dorregaray (88)

Disciplina

Cartão amarelo a Franco Romero (68), Cláudio Falcão (84), Miguel Menino (86), Toni Herrero (90) e Diego Dorregaray (90+3); a Olivio Tomé (90+1)



Benfica B foi para intervalo a vencer por 3-0 mas socorreu na 2.ª parte e o Farense deu a volta

perto dos 65 minutos.

«No lo creo en brujas, pero que las hay, las hay...», terá pensado o uruguaio Franco Romero depois de cabecear contra as costas de Cláudio Falcão, com a bola a ressaltar para Trevisan, que correu para fazer o 3-0 para o Benfica B. Estavam jogados 33 minutos e, certamente, os jogadores do Farense sentiram que o São Luís estava embruxado.

A conclusão proveio de grande defesa de Diogo Ferreira a negar o

golo a Romero logo aos 3', seguida, aos 7', de um cabeceamento de Dorregaray que o guarda dos encarnados desviou para a barra.

Contudo, a entrada forte dos algarvios ruiu em oito minutos. Gonçalo Oliveira (25') desviou de cabeça um canto de Prioste e fez o 1-0, Trevisan (29') levantou os adeptos dos encarnados com golo de elevada execução técnica quando recebeu de costas para a baliza e rodopiou para atirar colocado para

A perder 0-3 aos 33', jogadores do Farense sentiram que o São Luís estava 'embruxado'...

o 2-0, e ainda fez o terceiro de imediato, na tal jogada de azar farense descrita no início. Porém, no banco dos algarvios, Silas foi autêntico feiticeiro ao lançar dois elementos que deram a volta ao bruxedo e evitaram novo desaire: Rui Costa e André Candeias.

Primeiro, foi Franco Romero (63') a encher o pé para marcar o primeiro do Farense e depois surgiram os toques de magia do treinador. André Candeias entrou aos 72' e no minuto seguinte encurtou para 2-3, com Rui Costa, lançado aos 57', a mergulhar aos 78' entre os centrais para desviar cruzamento de Menino e cabecear para o empate. O avançado ainda teve participação ativa na reviravolta quando cabeceou junto à relva para defesa de Diogo Ferreira, com Dorregaray (88') a recargar e a explodir (e afastar as bruxas...) do S. Luís.

Jorge Anjinho

Com Luís Freire, selecionador nacional sub-21, nas bancadas, o Farense ganhou pela primeira vez no seu reduto, vencendo o Benfica B por 4-3, num jogo emotivo e em que os jovens encarnados tiveram uma vantagem de três golos até

A vida está mesmo difícil para o Vizela



Penafiel celebrou vitória clara em Vizela

Derrota com o Penafiel agrava mau momento; após bom início, não vence desde 26 de setembro

O Penafiel foi ao Estádio do Vizela vencer, ontem, por 3-1, conseguindo o que ainda ninguém conseguira esta época e somando o quinto jogo consecutivo sem perder fora de casa. Os minhotos, por seu turno, agravaram o pior momento da época: quatro jogos consecutivos sem ganhar e só uma vitória nos últimos sete jogos.

No primeiro tempo, a equipa da casa criou mais perigo e tentou muitas vezes o remate de fora da área. Já os durienses foram mais ameaçadores no contra-ataque.

A segunda parte veio animar o jogo e trouxe os golos. Ao minuto 51, numa grande cavalcada, o lateral Iano Simão rompeu a partir do lado esquerdo para o meio e, após passe de Álvaro Santos, fez o

1-0 para os forasteiros.

Ricardo Sousa procurou reagir, de imediato e fez tripla substituição. O empate chegou aos 64'. Italo, pelo lado direito, já perto da linha final, com um cruzamento-remate, fez a bola entrar entre Joan Femenías e o primeiro poste — a bola entrou onde não podia, deixando o guarda-redes muito mal na fotografia. Este compensou, depois, com um par de boas defesas, impedindo que o Vizela chegasse à vantagem.

Apesar da insistência vizelense, foi o Penafiel a voltar a colocar-se na frente do marcador: em cima dos 80'; Davo aproveitou passe falhado de Moukhllis em zona proibida, recuperou a bola e rematou para o 2-1. Já em tempo de compensação, os rubro-negros chegaram ao terceiro golo. Na ressaca de um canto, Francisco Ferreira rematou de fora de área e Cláudio Silva desviou para o 3-1.

Miguel Esteves

LIGA 2 10.ª JORNADA 02/11/25
Estádio do FC Vizela, Vizela

1

Vizela

3

Penafiel

Vizela: Antonio Gomis; Italo Henrique, Jean-Pierre Rhyner C, Stefan Obradovic (Jota Gonçalves, 54) e Godwin (Schutte, 55); Heinz Morschel, Busnic (Damien Loppy, 55) e Moha Moukhllis; Thio, Manu Garrido (Angel Bastunov, 80) e Miguel Tavares

Penafiel: Joan Femenías; Francisco Ferreira, Gustavo Fernandes, João Miguel C e Iano Simão (Cláudio Silva, 60); Gonçalo Negrão (Rúben Alves, 67), Kébé, Reko e Davo (Molina, 88); Álvaro Santos (Teddy Alloah, 60) e Pedro Vieira (Joseph Séry, 60)

Treinadores

Ricardo Sousa José Manuel Aíra

Árbitro Márcio Torres (AF V. Castelo)

Golos 0-1, por Iano Simão (51); 1-1, por Italo Henrique (64); 1-2, por Davo (80); 1-3, por Cláudio Silva (90+2)

Disciplina

Cartão amarelo a Jean-Pierre Rhyner (76); a Álvaro Santos (9), Joseph Séry (87) e Francisco Ferreira (90+7)

ÉPOCA 2025/2026

LIGA PORTUGAL 2 Meu super

10.ª JORNADA

Sporting B-Feirense 3-2

(Manuel Mendonça, 37; Rafael Nel, 45+5 gp; Rodrigo Ribeiro, 47); (Tiago Ribeiro, 14; Leandro Antunes, 78)

Vizela-Penafiel 1-3

(Italo Henrique, 64); (Iano Simão, 51; Davo, 81; Cláudio Silva (90+1)

Farense-Benfica B 4-3

(Franco Romero, 63; Candeias, 73; Rui Costa, 78; Diego Dorregaray, 88); (Gonçalo Oliveira, 25; Trevisan, 29 e 33)

Oliveirense-Marítimo Hoje (18h00)

P. Ferreira-Leixões Hoje (18h00)

UD Leiria-Chaves Hoje (20h00)

Torreense-Felgueiras Amanhã (16h00)

Ac. Viseu-Lourousa Amanhã (18h00)

FC Porto B-Portimonense 23/11 (11h00)

CLASSIFICAÇÃO

10.ª Jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting B	9	7	0	2	18-5	21
2 Torreense	9	5	2	2	15-10	17
3 Vizela	10	4	4	2	15-10	16
4 UD Leiria	9	4	3	2	11-9	15
5 Marítimo	9	4	2	3	9-8	14
6 Farense	9	4	2	3	11-12	14
7 Chaves	8	3	4	1	10-6	13
8 Ac. Viseu	9	3	3	3	17-13	12
9 Penafiel	10	3	3	4	11-10	12
10 Felgueiras	8	3	2	3	10-11	11
11 Feirense	10	3	2	5	12-13	11
12 Oliveirense	9	2	5	2	9-9	11
13 Portimonense	9	3	2	4	12-17	11
14 Benfica B	10	2	4	4	15-17	10
15 Leixões	9	3	1	5	11-19	10
16 Lourousa	9	2	4	3	9-14	10
17 P. Ferreira	9	1	5	3	10-12	8
18 FC Porto B	9	1	2	6	6-16	5

11.ª JORNADA

Feirense-Farense 7/11 (18h00)

Penafiel-Sporting B 8/11 (11h00)

Portimonense-Oliveirense 8/11 (14h00)

Benfica B-Vizela 8/11 (18h00)

Chaves-FC Porto B 8/11 (18h00)

Leixões-Torreense 9/11 (11h00)

Felgueiras-Ac. Viseu 9/11 (14h00)

Marítimo-P. Ferreira 9/11 (15h30)

Lourousa-UD Leiria 9/11 (20h30)

12.ª JORNADA

Sporting B-Farense 30/11 (15h30)

UD Leiria-Benfica B 30/11 (15h30)

Ac. Viseu-Penafiel 30/11 (15h30)

Portimonense-Marítimo 30/11 (15h30)

FC Porto B-Lourousa 30/11 (15h30)

P. Ferreira-Felgueiras 30/11 (15h30)

Torreense-Chaves 30/11 (15h30)

Oliveirense-Leixões 30/11 (15h30)

Vizela-Feirense 30/11 (15h30)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
André Clóvis	Ac. Viseu	8
Tamle Monteiro	Portimonense	6
Lucas Duarte	Felgueiras	4
Roberto	Chaves	4
Heinz Morschel	Vizela	4



André Clóvis voou para o topo dos goleadores

Tropeção teve final dramático

Trofense levou 'chapelada' do Amarante e desperdiçou a oportunidade de distanciar-se no primeiro lugar. Moussa Diarra atirou penáti aos ferros em cima do apito final, deixando escapar a liderança isolada

LIGA 3 9.ª JORNADA 2/11/25
Estádio do CD Trofense, Trofa

0	1
Trofense	Amarante

Trofense: Nuno Silva C; Ivandro (Joel Ferreira, 59), Francisco Saldanha, Gonçalo Cunha e Moussa Diarra; Diogo Gomes (Khalid Hachadi, 74), Edu Duarte (Vasco Paciência, 59) e Reko Silva; Ousmane Diagne (Tomás Rocha, 59), Gustavo Lobo (Miguel Pereira, int.) e Nuninho
Amarante: Martim Duarte; Feliciano Mendes, Diogo Vila C; Rui Pedro e Samuel Vivas; Harruna Iddris, Samuel Vivas e Fernando Almeida; Marcelo Cunha (Helder Pedro, 90+2), Tiago Ventura (Daniel Rodrigues, 79) e Jordan Saint-Louis (Tiago Antunes, 54)
Treinadores
Renato Coimbra Alex Costa
Árbitro Alvaro Santos (AF Aveiro)
Golos 0-1, por Tiago Ventura (25)
Disciplina
Cartão amarelo a Diogo Gomes (47), Nuno Silva (72) e Gonçalo Cunha (74); a Tiago Antunes (90+3) e Rui Pedro (90)



Grande golo de Tiago Ventura valeu os três pontos ao Amarante na visita à Trofa, num jogo com final de grande emoção e frustração para o Trofense

Miguel Esteves

Bastava um ponto para o Trofense ficar isolado na liderança da Série A da Liga 3... mas a derrota caseira por 0-1 frente ao Amarante deixou a equipa orientada por Renato Coimbra com os mesmos 15 pontos do que o SC Braga B.

Na primeira parte, o Trofense até estava a ter o controlo do jogo, mas pagou caro um erro defensivo de Ousmane Diagne, que, ao minuto 25, errou um passe e fez o Trofense perder a bola em zona proibida. Samuel Vivas aproveitou e, pelo lado esquerdo, isolou rapidamente Tiago Ventura, que fez um

chapelão sobre Nuno Silva.

No início da segunda parte, o Amarante teve uma boa oportunidade para dilatar a vantagem. Num livre à entrada da área, Fernando Almeida mandou uma bomba à barra da baliza de Nuno Silva. Neste período, os visitantes conseguiram resguardar-se, sem, no entanto, deixarem de causar perigo.

Já o Trofense não teve engenho para desmontar a defensiva amarantina e chegar ao golo.

Ainda assim, os líderes do cam-

peonato arrebitaram na parte final. Já em tempo de compensação, viveram-se momentos dramáticos, no Estádio do Trofense. Vasco Paciência atirou uma bola ao poste, após um grande remate de fora de área.

Mas calma... o drama a sério viria a seguir. No minuto seguinte, o Trofense ganhou um penáti. Contudo, Moussa Diarra — o melhor marcador do campeonato — atirou à barra e não anulou a desvantagem.

O Trofense perdeu assim a oportunidade de descolar do SC Braga B. Já o Amarante deu um salto na classificação, assegurando, com este resultado, o 6.º lugar.

Apesar de estar em primeiro e de ter começado bem o campeonato, a formação da Trofa atravessa período crítico: ganhou apenas um dos últimos quatro jogos. No próximo fim-de-semana, recebe o São João de Ver. Já os comandados de Alex Costa deslocam-se ao terreno do Varzim.

FUTEBOL FEMININO



Benfica foi muito superior diante do Marítimo

Águia goleia na fuga às leões

'Chapa 5' ao Marítimo vale liderança isolada após derrota do Sporting na véspera

Depois do Sporting ter sofrido na véspera a primeira derrota na Liga BPI, o Benfica não deixou escapar a oportunidade de distanciar-se no primeiro lugar e goleou, ontem, o Marítimo, por 5-0, resultado que espelhou bem as diferenças entre as duas equipas.

As pentacampeãs nacionais adiantaram-se aos 32': Anna Gasper encontrou Caroline Moller no espaço e a dinamarguesa, com um remate cruzado, abriu o marcador. Pouco depois, o jogo complicou-se para o Marítimo, com Sara Ferreira a ser expulsa aos 36'.

O Benfica aproveitou bem a superioridade após o descanso. Logo aos 49', Caroline Moller bisou. O Marítimo tentou resistir ao maior poder ofensivo encarnado, mas sem sucesso. As águias dilataram o resultado aos 65', com Anna Gasper a servir Nycole para o 3-0. Já com tudo resolvido, Carole Costa ainda foi a tempo de bisar. André Azevedo

MUNDIAL SUB-17



Bino Mações espera estreia com o pé direito

«Entrar bem no Mundial é fundamental»

Bino Mações pediu respeito pela Nova Caledónia, o adversário mais acessível no grupo B

Portugal estreia-se esta segunda-feira no Campeonato do Mundo sub-17, no Qatar, defrontando, pelas 15h15, a Nova Caledónia, primeiro adversário no grupo B.

O selecionador Bino Mações conta com o grupo de 21 jogadores na máxima força e pediu respeito pelo adversário de hoje, que considerou estar num patamar inferior.

«É de facto o adversário talvez mais acessível da nossa fase de grupos, por ser equipa que compete a um nível mais baixo, com os seus jogadores a jogarem na ilha,

embora tendo já alguns jogadores a atuar em França. Mas, pelos jogos analisados e que foram muitos, pareceu-me equipa não tão forte como as outras do grupo. Naturalmente, teremos o mesmo respeito, sendo essa a mensagem a passar aos jogadores: se queremos ser equipa competente e consistente, temos de tratar todos os adversários da mesma forma, tentarmos fazer as coisas bem, que é isso que nos compete, para podermos ganhar», analisou o técnico nacional, ciente da importância de entrar com o pé direito. «É fundamental, até para a confiança que os jogadores podem adquirir. [...] Acima de tudo, iniciar bem este primeiro jogo, para depois

podermos pensar naqueles adversários que vão disputar connosco o apuramento», apontou, deixando a garantia: «A nossa identidade está criada, não vamos mudar grande coisa.»

Santiago Verdi, defesa/médio do V. Guimarães, também projetou a estreia, assumindo que as expectativas «estão muito altas» após o título europeu: «O facto de termos ganho o Europeu acrescenta responsabilidade à nossa equipa, mas é responsabilidade que todos gostamos de ter. É sinal de que o trabalho está a ser bem feito e queremos responsabilidades ainda maiores, para podermos alcançar esse título mundial.» R.F.

LIGA BPI 5.ª JORNADA 2/11/25
Benfica Campus, Seixal

5	0
Benfica	Marítimo

Benfica: Lena Pauels; Marit Lund, Carole Costa C, Diana Gomes e Catarina Amado (Rakel Engesvik, 69); Caroline Moller (Leticia Almeida, 77), Anna Gasper (Carissa, 69) e Beatriz Cameirão (Pauleta, 58); Chandra, Lara Martins (Nycole, 58) e Nelide

Marítimo: Nicole Panis; Jenna Hølt, Sade, Gabriela Zido e Catarina Abreu (Joana Silva, 67); Rita Coutinho (Diana Freitas, 87); Inês Freitas (Carolina Nunes, 78) e Carla Gonçalves (Leah, 68); Sissé, Sara Ferreira e Érica Costa C (Carolina Ferreira, 88)

Treinadores
Ivan Baptista Luis Gabriel
Árbitro Lorena Esteves (AF Setúbal)
Golos 1-0, por Caroline Moller (32); 2-0, por Caroline Moller (49); 3-0, por Nycole Raysla (62); 4-0, por Carole Costa (84); 5-0, por Carole Costa (90+2 gp)
Disciplina
Cartão amarelo a Sara Ferreira (17 e 35). Cartão vermelho a Sara Ferreira (35)

FUTEBOL FEMININO

5.ª Jornada

V. Guimarães-Damaense	3-1
Sporting-Torreense	2-3
Racing Power-Valadares Gala	0-1
Benfica-Marítimo	5-0
Rio Ave-SC Braga	Hoje (18h00)

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	5	4	1	0	22-2	13
2 Sporting	5	3	1	1	15-4	10
3 Valadares Gala	5	2	1	2	4-7	7
4 Racing Power	5	1	3	1	3-3	6
5 V. Guimarães	5	1	3	1	6-8	6
6 Torreense	5	2	0	3	9-11	6
7 Rio Ave	4	1	2	1	2-2	5
8 Marítimo	5	1	1	3	5-15	4
9 Damaense	5	1	1	3	4-19	4
10 SC Braga	4	1	1	2	8-7	4

LIGA 3

SÉRIE A

9.ª Jornada

Varzim-AD Marco 09	2-1
SC Braga B-Fafe	1-0
Paredes-S. João Ver	0-0
Trofense-Amarante	0-1
V. Guimarães B-Sanjoanense	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 Trofense	9	4	3	2	13-7	15
2 SC Braga B	9	4	3	2	8-7	15
3 Varzim	9	3	4	2	15-11	13
4 Sanjoanense	9	2	6	1	13-11	12
5 Fafe	9	3	3	3	9-10	12
6 Amarante	9	3	2	4	7-10	11
7 V. Guimarães B	9	2	4	3	8-8	10
8 Paredes	9	1	6	2	8-8	9
9 AD Marco 09	9	1	6	2	5-7	9
10 S. João Ver	9	1	5	3	5-12	8

SÉRIE B

9.ª Jornada

Lusit. Évora-1.º Dezembro	2-0
Académica-Caldas	0-0
Mafrá-Atlético	1-0
Belenenses-U. Santarém	0-2
Covilhã-Amora	0-2

	J	V	E	D	G	P
1 Mafrá	9	5	3	1	12-8	18
2 Caldas	9	5	3	1	11-7	18
3 Belenenses	9	5	1	3	10-9	16
4 Académica	9	4	2	3	13-8	14
5 Amora	9	3	2	4	10-11	11
6 U. Santarém	9	3	2	4	7-9	11
7 Lusit. Évora	9	3	1	5	11-10	10
8 Atlético	9	3	1	5	8-7	10
9 1.º Dezembro	9	2	3	4	6-13	9
10 Covilhã	9	1	4	4	4-10	7

CAMPEONATO PORTUGAL

SÉRIE A

8.ª jornada

São Martinho-Camacha	2-1
Brito-Machico	3-2
Chaves B-Ribeira Brava	3-0
Vianense-Vilaverdense	0-0
AD Limianos-Mirandela	0-0
Tirsense-Celoricense	0-0
Monção-Bragança	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 Chaves B	8	5	2	1	16-8	17
2 AD Limianos	7	5	1	1	9-4	16
3 Bragança	8	4	1	3	9-10	13
4 Celoricense	7	3	2	2	16-10	11
5 Camacha	7	3	2	2	13-7	11
6 Brito	8	3	2	3	9-10	11
7 Mirandela	8	3	1	4	6-8	10
8 Vilaverdense	7	2	3	2	6-3	9
9 Vianense	7	2	3	2	8-9	9
10 Ribeira Brava	7	2	3	2	8-13	9
11 Tirsense	8	1	5	2	10-9	8
12 Machico	8	2	2	4	9-11	8
13 São Martinho	8	2	1	5	3-11	7
14 Monção	8	1	2	5	6-15	5

CAMPEONATO PORTUGAL

SÉRIE B

8.ª Jornada

Leça-Beira-Mar	2-1
Rebordosa-Resende	1-0
Vila Real-Salgueiros	0-1
Aparecida-Vila Meã	2-1
Cinfães-Gouveia	3-0
Alpendorada-U. Lamas	2-1
Florgrade-Anadia	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 Rebordosa	8	7	1	0	13-2	22
2 Vila Meã	8	4	3	1	8-5	15
3 Leça	8	4	2	2	12-7	14
4 Alpendorada	8	3	4	1	6-4	13
5 Aparecida	8	4	1	3	8-10	13
6 Florgrade	8	4	1	3	7-7	13
7 Salgueiros	8	3	3	2	7-3	12
8 Beira-Mar	8	3	2	3	8-6	11
9 U. Lamas	8	3	2	3	11-11	11
10 Vila Real	8	2	3	3	9-8	9
11 Resende	8	2	3	3	8-9	9
12 Cinfães	8	1	4	3	6-6	7
13 Anadia	8	0	2	6	8-15	2
14 Gouveia	8	0	1	7	2-20	1

SÉRIE C

8.ª Jornada

Lusitânia-Benf. Castelo Branco	1-2
União da Serra-JD Lajense	1-0
Fátima-Mortágua	1-3
Samora Correia-Naval 1893	1-1
Ol. Hospital-Vitória Sernache	0-0
Peniche-Marialvas	0-1
Marinhense-Elétrico	0-0

	J	V	E	D	G	P
1 Vitória Sernache	7	6	1	0	16-3	19
2 Naval 1893	8	5	1	2	16-9	16
3 Benfca C. Branco	8	4	2	2	13-9	14
4 União da Serra	8	4	2	2	14-10	14
5 Mortágua	8	3	3	2	7-8	12
6 Marialvas	8	3	1	4	11-11	10
7 Fátima	7	3	1	3	7-9	10
8 Marinhense	8	2	3	3	5-10	9
9 Peniche	7	3	0	4	9-9	9
10 JD Lajense	7	2	2	3	9-8	8
11 Ol. Hospital	7	2	2	3	4-5	8
12 Lusitânia	7	2	1	4	9-11	7
13 Samora Correia	8	1	3	4	3-9	6
14 Elétrico	8	1	2	5	8-20	5

SÉRIE D

8.ª Jornada

Juventude Évora-Oriental	2-1
Elvas-Alverca B	2-3
Louletano-Alcochetense	0-2
Sintrense-Serpa	1-1
Atl. Malveira-Moncarapachense	1-0
Portimonense (SC)-Com. e Indústria	2-0
Vasco da Gama Vidigueira-Lagoa	0-4

	J	V	E	D	G	P
1 Atl. Malveira	8	5	2	1	10-4	17
2 Juventude Évora	8	5	2	1	11-7	17
3 Serpa	8	4	3	1	11-6	15
4 Louletano	8	3	4	1	10-6	13
5 Oriental	8	3	3	2	9-7	12
6 Alverca B	8	3	3	2	14-13	12
7 Alcochetense	8	3	2	3	8-7	11
8 Moncarapachense	8	2	4	2	7-7	10
9 Portimonense (SC)	8	3	0	5	9-11	9
10 Sintrense	8	2	3	3	7-9	9
11 Elvas	8	2	2	4	11-11	8
12 Lagoa	8	1	4	3	12-12	7
13 Com. e Indústria	8	1	3	4	5-11	6
14 VG Vidigueira	8	0	3	5	7-20	3

LIGA REVELAÇÃO

SÉRIE A

9.ª Jornada

SC Braga-Marítimo	2-1
Famalicao-Leixões	Amanhã (15h00)
Ac. Viseu-Gil Vicente	Amanhã (15h00)
Vizela-Rio Ave	Quinta-feira (15h00)

	J	V	E	D	G	P
1 SC Braga	9	4	4	1	17-14	16
2 Ac. Viseu	8	4	3	1	17-7	15
3 Leixões	8	3	5	0	18-11	14
4 Gil Vicente	8	4	2	2	11-8	14
5 Famalicao	8	4	1	3	17-9	13
6 Rio Ave	8	2	1	5	8-14	7
7 Vizela	8	1	2	5	8-20	5
8 Marítimo	9	1	2	6	8-21	5

SÉRIE B

12.ª Jornada

Sporting-Benfica	0-1
Farense-Estoril	Quarta-feira (11h30)
Torreense-Santa Clara	8/11 (11h00)
UD Leiria-Portimonense	8/11 (15h00)

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	11	8	1	2	21-11	25
2 Torreense	10	7	0	3	16-9	21
3 Santa Clara	9	6	1	2	12-7	19
4 UD Leiria	9	4	3	2	13-11	15
5 Sporting	11	4	2	5	18-10	14
6 Farense	9	3	0	6	9-14	9
7 Portimonense	10	3	0	7	8-17	9
8 E. Amadora	10	1	4	5	11-18	7
9 Estoril	9	1	3	5	9-20	6

JUNIORES

SÉRIE NORTE

12.ª jornada

Famalicao-Vizela	3-3
Rio Ave-P. Ferreira	29/11 (16h00)
V. Guimarães-Moreirense	29/11 (16h00)
SC Braga-Gil Vicente	1/12 (15h00)
Chaves-FC Porto	1/12 (15h00)

	J	V	E	D	G	P
1 FC Porto	11	10	1	0	46-11	31
2 Gil Vicente	12	9	1	2	25-10	28
3 Famalicao	12	7	2	3	25-19	23
4 P. Ferreira	11	5	2	4	14-22	17
5 Rio Ave	11	5	1	5	19-24	16
6 SC Braga	11	4	1	6	16-17	13
7 V. Guimarães	11	3	2	6	12-21	11
8 Vizela	12	3	2	7	16-26	11
9 Moreirense	11	2	2	7	11-17	8
10 Chaves	12	0	4	8	6-23	4

SÉRIE SUL

Jogos extra jornada

Belenenses-Mafra	1-0
Benfica-Ac. Viseu	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 Santa Clara	11	5	5	1	19-11	20
2 UD Leiria	12	5	5	2	20-16	20
3 Benfca	10	5	4	1	19-10	19
4 Sporting	11	5	3	3	16-11	18
5 Ac. Viseu	11	3	7	1	16-11	16
6 Torreense	11	4	3	4	13-15	15
7 Belenenses	11	3	3	5	8-15	12
8 Mafra	11	2	4	5	14-19	10
9 Alverca	11	2	2	7	13-18	8
10 Tondela	11	1	4	6	8-20	7

JUVENIS

SÉRIE NORTE

11.ª Jornada

Famalicao-FC Porto	0-4
V. Guimarães-SC Braga	4-3
Beira-Mar-Sanjoanense	1-0
Leixões-Feirense	3-1
Rio Ave-Tondela	15/11 (16h00)

	J	V	E	D	G	P
1 FC Porto	11	10	1	0	39-7	31
2 V. Guimarães	11	6	3	2	19-12	21
3 Rio Ave	10	6	2	2	14-12	20
4 SC Braga	11	6	1	4	27-15	19
5 Leixões	11	6	1	4	16-13	19
6 Famalicao	11	5	1	5	17-17	16
7 Tondela	10	4	1	5	14-15	13
8 Beira-Mar	11	2	1	8	10-22	7
9 Feirense	11	2	0	9	5-24	6
10 Sanjoanense	11	1	1	9	6-30	4

SÉRIE SUL

11.ª Jornada

Alverca-Torreense	3-0
Benfica-Real	1-2
Académica-Estoril	1-2
Sporting-Casa Pia	1-1
Farense-V. Setúbal	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	11	7	3	1	29-6	24
2 Benfica	11	6	4	1	25-8	22
3 Alverca	11	5	5	1	14-10	20
4 Estoril	11	5	2	4	23-18	17
5 Real	11	4	4	3	10-11	16
6 Farense	11	3	5	3	10-12	14
7 V. Setúbal	11	4	1	6	13-28	13
8 Académica	11	3	3	5	15-22	12
9 Torreense	11	1	4	6	10-25	7
10 Casa Pia	11	1	1	9	9-18	4

INICIADOS

SÉRIE NORTE

10.ª Jornada

Tondela-SC Braga	1-1
Salgueiros-Taboira	2-1
Feirense-Famalicao	1-1
FC Porto-Rio Ave	7/12 (16h00)
V. Guimarães-P. Ferreira	8/12 (11h

DISTRITAIS

AF AVEIRO – CAMPEONATO

9.ª Jornada

Águeda-FC Pampilhosa	3-2
Vista Alegre-Avanca	4-1
JuveForce-CD Estarreja	2-1
Oliveira do Bairro-Lobão	0-2
São Roque-Fermentelos	1-1
Espinho-P. Brandão	3-0
Esmoriz-Flães	0-0
Cesarense-Alba	2-0
Ovarense-Relâmpago Nogueirense	7-1

	J	V	E	D	G	P
1 Ovarense	9	7	1	1	32-13	22
2 Espinho	9	7	0	2	27-10	21
3 CD Estarreja	9	6	1	2	20-9	19
4 Oliveira do Bairro	9	6	0	3	17-13	18
5 Flães	9	5	2	2	19-12	17
6 Lobão	9	5	1	3	13-11	16
7 P. Brandão	9	5	1	3	21-11	16
8 Fermentelos	9	3	3	3	16-17	12
9 Águeda	9	3	3	3	14-14	12
10 Cesarense	9	3	3	3	12-14	12
11 Alba	9	3	2	4	15-16	11
12 São Roque	9	3	2	4	10-18	11
13 JuveForce	9	3	1	5	7-13	10
14 Vista Alegre	9	2	3	4	17-18	9
15 Esmoriz	9	2	3	4	11-14	9
16 FC Pampilhosa	9	1	4	4	10-15	7
17 R. Nogueirense	9	2	0	7	15-26	6
18 Avanca	9	0	0	9	3-35	0

AF BRAGA – PRÓ-NACIONAL

11.ª Jornada

Pevidém-Dumense FC	3-1
Selho-AD Oliveirense	0-6
Ponte-Santa Maria	3-1
Joane-Marinhas	2-1
Mereirense-CD Celeirós	4-2
Esposende-Vila Chã	2-0
Prado-Sandinenses	5-0
Berço SC-Santiago Mascotelos	1-2
Vieira-Maria da Fonte	1-1

	J	V	E	D	G	P
1 Pevidém	11	8	1	2	25-13	25
2 Joane	11	6	5	0	15-6	23
3 Maria da Fonte	11	6	4	1	21-10	22
4 Esposende	11	7	1	3	18-11	22
5 Sant. Mascotelos	11	6	3	2	17-11	21
6 Mereirense	11	6	3	2	23-16	21
7 Prado	11	5	2	4	18-15	17
8 Santa Maria	11	4	3	4	20-16	15
9 Sandinenses	10	4	3	3	13-15	15
10 Dumense FC	11	3	5	3	17-19	14
11 Berço SC	11	4	1	6	17-16	13
12 Vila Chã	11	3	4	4	17-18	13
13 Ponte	11	3	4	4	12-19	13
14 Marinhas	11	3	2	6	16-21	11
15 Vieira	11	2	4	5	10-16	10
16 AD Oliveirense	11	2	3	6	17-15	9
17 CD Celeirós	10	1	0	9	7-24	3
18 Selho	11	0	2	9	11-33	2

AF CASTELO BRANCO

5.ª Jornada

ARC Oleiros-Sertanense	9/11(15h00)
Pedrogão-Belmonte	9/11(15h00)
Proença-a-Nova-Alcains	9/11(15h00)
Ag. do Moradal-ACRD Cabeçudo	9/11(15h00)
Ac. Fundão-Atalaia do Campo	9/11(15h00)
Covilhã B-Idanhense	9/11(15h00)

	J	V	E	D	G	P
1 Idanhense	4	3	1	0	17-2	10
2 Sertanense	4	2	2	0	8-3	8
3 ARC Oleiros	4	2	1	1	8-7	7
4 Ac. Fundão	4	1	3	0	9-6	6
5 Pedrogão	4	2	0	2	7-10	6
6 Covilhã B	4	1	3	0	4-2	6
7 Alcains	4	2	0	2	7-4	6
8 Proença-a-Nova	4	1	2	1	5-3	5
9 ACRD Cabeçudo	4	1	2	1	6-5	5
10 Águas do Moradal	3	1	0	2	4-6	3
11 Atalaia do Campo	3	0	0	3	1-9	0
12 Belmonte	4	0	0	4	2-21	0

AF COIMBRA – DIVISÃO ELITE

5.ª Jornada

União FC-Esperança AC	0-1
União 1919-Mocidade FC	0-0
Carapinheirense-Nogueirense	1-3
Tocha-AD Polares	2-1
Vigor da Mocidade-Ançã	2-1
Tourizense-Eirense	0-0
Pedrulhense-Penelense	2-3
Académica SF-Sourense	0-3

	J	V	E	D	G	P
1 Nogueirense	5	5	0	0	13-1	15
2 Tocha	5	4	1	0	12-2	13
3 União 1919	4	3	1	0	14-0	10
4 Académica SF	5	3	1	1	8-6	10
5 Sourense	5	3	0	2	10-5	9
6 Vigor da Mocidade	5	3	0	2	9-8	9
7 Esperança AC	5	2	1	2	7-8	7
8 Tourizense	5	1	3	1	3-5	6
9 Ançã	4	2	0	2	6-9	6
10 Carapinheirense	5	2	0	3	5-7	6
11 Eirense	5	1	2	2	1-6	5
12 Pedrulhense	5	1	2	2	10-10	5
13 Penelense	5	1	1	3	5-11	4
14 União FC	5	0	3	2	3-5	3
15 Mocidade FC	5	0	1	4	0-10	1
16 AD Polares	5	0	0	5	5-18	0

AF LEIRIA – CAMPEONATO

7.ª Jornada

Caldas B-Motor Clube	8/11(20h30)
Guisenze-Nazarenos	9/11(15h00)
Alcobaca-SC Pombal	9/11(15h00)
SL Marinha-Portomosenense	9/11(15h00)
Vieirense-Beneditense	9/11(15h00)
GD Alvalázere-Leiria e Marrazes	9/11(15h00)
Fig. dos Vinhos-Al. da Serra	9/11(15h00)
U. Pombal-Bombarralense	9/11(15h00)

	J	V	E	D	G	P
1 União de Pombal	6	6	0	0	16-3	18
2 Alqueidão da Serra B	5	0	1	4	16-4	15
3 Nazarenos	5	4	1	0	13-7	13
4 Vieirense	6	4	1	1	11-5	13
5 Bombarralense	6	4	0	2	6-3	12
6 Portomosenense	6	3	1	2	10-4	10
7 SL Marinha	6	3	1	2	11-10	10
8 Caldas B	6	2	2	2	10-10	8
9 Leiria e Marrazes	6	2	1	3	12-13	7
10 Alcobaca	6	2	0	4	11-18	6
11 Beneditense	5	2	0	3	3-10	6
12 Guisenze	6	1	2	3	5-8	5
13 Motor Clube	6	1	1	4	6-13	4
14 GD Alvalázere	6	1	1	4	7-15	4
15 SC Pombal	6	1	0	5	4-11	3
16 Fig. dos Vinhos	6	0	1	5	5-12	1

AF BEJA – 1.ª DIVISÃO

7.ª Jornada

Odemirense-Aljustrelense	0-1
Moura-Praia Milfontes	1-1
Ferreirense-Despertar	0-1
Sp. Cuba-Aldenoense	0-2
Almodovar-Renascente S. Teotónio	0-1
FC Alvernoense-Castrense	2-2

	J	V	E	D	G	P
1 Aljustrelense	7	5	2	0	15-4	17
2 Castrense	6	4	2	0	16-5	14
3 FC Alvernoense	7	4	1	2	10-8	13
4 Praia Milfontes	6	3	2	1	8-5	11
5 Moura	7	3	2	2	11-10	11
6 R. S. Teotónio	7	3	2	2	7-4	11
7 Almodovar	6	3	0	3	10-7	9
8 Aldenoense	7	2	2	3	9-12	8
9 Despertar	7	2	2	3	7-11	8
10 Ferreirense	6	2	1	3	8-6	7
11 Odemirense	7	1	0	6	7-16	3
12 Sp. Cuba	7	0	0	7	4-24	0

AF LISBOA – 1.ª DIVISÃO

8.ª Jornada

UDR Santa Maria-Belenenses B	2-2
Murteirense-Palmense	1-1
Real-Sacavenense	1-2
At. Povoense-Lourinhanense	2-2
GS Loures-1.º Dezembro B	2-1
Santa Iria-Sp. Lourel	2-0
Ericeirense-Pêro Pinheiro	2-2
Fut. Benfica-Olivais e Moscavide	1-1

	J	V	E	D	G	P
1 GS Loures	7	6	1	0	16-8	19
2 Lourinhanense	8	6	1	1	19-8	19
3 Fut. Benfica	8	4	3	1	13-8	15
4 Santa Iria	8	4	2	2	10-9	14
5 Sp. Lourel	8	4	1	3	8-8	13
6 Sacavenense	7	4	0	3	13-8	12
7 Real	8	3	2	3	12-9	11
8 At. Povoense	8	3	1	4	12-16	10
9 Pêro Pinheiro	7	2	3	2	12-9	9
10 UDR Santa Maria	8	2	2	4	8-16	8
11 Palmense	7	2	2	3	5-7	8
12 Ol. Moscavide	5	2	1	2	9-6	7
13 Ericeirense	8	2	1	5	7-14	7
14 1.º Dezembro B	6	1	2	3	7-9	5
15 Belenenses B	7	0	4	3	10-15	4
16 Murteirense	8	0	2	6	2-13	2

AF ÉVORA – DIVISÃO DE ELITE

5.ª Jornada

Arcoense-União de Montemor	0-2
Monte Trigo-Sp. Viana	3-1
Escouralense-Portel	0-5
Atl. Reguengos-GD Cabrela	3-0
Est. Vendas Novas-Redondense	4-0
Lusit. Évora B-Juventude Évora B	3-1

	J	V	E	D	G	P
1 U. Montemor	5	4	0	1	11-3	12
2 Lusit. Évora B	5	4	0	1	12-7	12
3 Portel	5	3	2	0	10-2	11
4 Est. Vendas Novas	5	3	0	2	11-4	9
5 Redondense	5	3	0	2	11-13	9
6 Atl. Reguengos	5	2	2	1	9-6	8
7 Monte Trigo	5	2	2	1	8-9	8
8 Escouralense	5	1	1	3	3-10	4
9 Sp. Viana	5	1	1	3	6-10	4
10 Arcoense	5	1	1	3	5-8	4
11 GD Cabrela	5	1	0	4	6-11	3
12 Juventude Évora B	5	0	1	4	6-15	1

AF SETÚBAL – 1.ª DIVISÃO

5.ª Jornada

Molitense-Amora B	2-2
CD Cova Piedade-V. Setúbal	0-1
Pescadores-Palmense	2-3
Sesimbra-Vasco da Gama	1-0
Barreirense-Fabril	2-1
U. Santiago-Grandolense	1-2
Olimpico Montijo-Charneca Caparica	2-0
Alfarim-Almada	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 V. Setúbal	5	5	0	0	9-2	15
2 Olímpico Montijo	5	5	0	0	9-3	15
3 Sesimbra	5	4	0	1	12-5	12
4 CD Cova Piedade	5	4	0	1	8-1	12
5 Alfarim	5	3	0	2	10-7	9
6 Grandolense	5	3	0	2	7-8	9
7 Barreirense	5	3	0	2	8-6	9
8 Molitense	5	2	2	1	8-5	8
9 U. Santiago	5	2	1	2	5-5	7
10 Palmalense	5	2	0	3	8-7	6
11 Amora B	5	1	2	2	7-11	5
12 Vasco da Gama	5	1	1	3	2-6	4
13 Fabril	5	1	0	4	3-9	3
14 Pescadores	5	0	2	3	9-13	2
15 Almada	5	0	0	5	4-11	0
16 Charneca Caparica	5	0	0	5	1-11	0

AF PORTO – LIGA PRO

9.ª Jornada

Coimbrões-Rio Tinto	1-1
Ermesinde 1936-Sousense	0-1
FC Foz-Nogueirense	1-1
Gondomar-Lousada	3-1
Vilarinho-Canidelo	0-3
Aliança de Gandra-FC Pedras Rubras	3-1
Boavista SAD-Vila Caiz	2-2
Avintes-Maia Lidador	1-2
Allados Lordelo-Lixa	2-2

	J	V	E	D	G	P
1 Nogueirense	9	7	1	1	20-6	22
2 Sousense	9	7	1	1	19-9	22
3 Aliança de Gandra	9	5	4	0	12-5	19
4 Maia Lidador	9	4	3	2	9-7	15
5 Allados Lordelo	9	4	3	2	17-10	15
6 Gondomar	9	4	3	2	13-7	15
7 Ermesinde 1936	9	4	2	3	12-13	14
8 Rio Tinto	9	3	4	2	13-11	13
9 FC Foz	8	4	1	3	12-14	13
10 Vila Caiz	9	3	3	3	12-12	12
11 Lixa	8	3	3	2	9-9	12
12 Lousada	9	2	2	5	14-17	8
13 Coimbrões	9	2	2	5	7-9	8
14 Canidelo	8	2	2	4	11-14	8
15 Avintes	9	2	1	6	8-14	7
16 Vilarinho	9	1	2	6	4-16	5
17 FC Pedras Rubras	9	0	3	6	11-20	3
18 Boavista SAD	6	0	2	4	4-14	2



Vitor Pereira não resistiu aos maus resultados

Vitor Pereira não saiu pelo próprio pé e acabou despedido

Preparação da nova época não correu bem, continuou, renovou, mas resultados foram fatais

Vitor Pereira foi despedido do comando técnico do Wolverhampton. A decisão foi comunicada ontem pelo clube, justificando a decisão pelo «desempenho abaixo dos padrões aceitáveis», pelo que «foi considerada necessária uma mudança na liderança».

Contratado em dezembro do ano passado, Vitor Pereira causou «um impacto imediato, guiando a equipa para uma segunda metade de temporada vitoriosa na Premier League».

No entanto, os resultados foram decepcionantes: 10 derrotas na Premier League em outras tantas jornadas, 7-22 em golos, último lugar da tabela, média de pontos inferior à dos antecessores (1,24

contra os 1,30 de Lopetegui, 1,29 de Bruno Lage e 1,68 de Nuno Espírito Santo) e poucas perspectivas de melhoria.

Ao que A BOLA apurou, o técnico luso chegou a admitir sair no verão devido à incapacidade de o clube contratar os alvos definidos, o que aliado à saída de Matheus Cunha e Rayan Ait-Nouri deixou a equipa sem os recursos pretendidos por Vitor Pereira. Ainda as-

sim, aceitou renovar em setembro por mais três temporadas, mas não vai receber indemnização porque o contrato previa uma cláusula nesse sentido.

O treinador dos sub-21, James Collins, vai assumir interinamente, mas há um nome que começa a emergir com possível sucessor: Gary O'Neill, que já passou pelo Wolves e está sem clube. O nome de Rui Borges foi entretanto colocado a circular, mas é um cenário que a A BOLA sabe que não se coloca.

Super Haaland dá (mais) três pontos ao Man. City

'Citizens' receberam e venceram o Bournemouth, por 3-1, e já são vice-líderes da Premier League. Avançado norueguês bateu mais um recorde pela equipa de Bernardo Silva, Matheus Nunes e Rúben Dias

PREMIER LEAGUE 10.ª J. 2/11/25
Estádio Etihad, Manchester

3	1
Man. City	Bournemouth

Manchester City: Donnarumma; Matheus Nunes, Rúben Dias, Gvardiol e O'Reilly; Nico González; Bernardo Silva (Rodri, 90), Cherki (Reijnders, 73), Foden (Ait-Nouri, 90) e Doku (Savinho, 73); Haaland (Marmoush, 82)

Bournemouth: Petrovic; Jiménez (Cook, 62), Diakité, Senesi e Truffert; Adams (Doak, 80) e Scott (Christie, 73); Brooks (Kluivert, 62), Tavernier e Semenyo; Kroupi (Evanilson, 62)

Treinadores

Pep Guardiola Andoni Iraola

Árbitro Anthony Taylor (Inglaterra)

Golos 1-0, por Haaland (17); 1-1, por Adams

(25); 2-1, por Haaland (33); 3-1, por O'Reilly (60)

Disciplina

Cartão amarelo a Donnarumma (26) e Foden

(45+2); a Truffert (65) e Kluivert (87)



Não é só pelo festejo com a 'dança do robô' que ficam as dúvidas se Haaland é ou não humano...

Francisco Alves Tavares

«Contra um avançado destes, fica difícil fazer o que quer que seja». Será que foi este o pensamento de Iraola no final do Manchester City-Bournemouth? É bem possível que tenha sido, porque os *cherryes* apresentaram-se competitivos e com vontade de somar pontos em casa dos *citizens*, mas dois golos de Haaland, em mais uma tarde inspirada, cavalgaram a equipa de Bernardo Silva, Matheus Nunes e Rúben Dias, todos eles titulares, para mais uma vitória na Premier League.

Menos de dois minutos chegaram para que o primeiro gol da partida... fosse anulado. Kroupi estava em fora de jogo no momento do passe de Tavernier. Estava dado o mote para o primeiro tempo. Rápido, vertical, apontado às balizas e com espetáculo. O Bournemouth,

uma das sensações da Premier League, chegou à partida no segundo lugar. Apesar de, em muitos momentos, permitir que o Manchester City tivesse a bola no meio-campo ofensivo, uma estratégia que obrigou a muita solidez e com a qual a equipa de Iraola até se deu bem em termos defensivos, os *cherryes* queriam mais e aplicaram pressão intensa e em espaços adiantados.

Se, por um lado, esta estratégia

pode dar frutos, e para o Bournemouth tem trazido resultados, há um fator que não se pode pôr de parte: o fator Haaland. Do lado dos visitantes estava Semenyo que, com seis golos, era o segundo melhor marcador da Premier League. O norueguês entrou para a partida... com 11. E com espaço nas costas da defesa, um cabeceamento de Cherki foi suficiente para o goleador correr, correr e, na cara de Petrovic, fazer

o primeiro da partida, ao minuto 17. Adams ainda conseguiu empatar, aos 25', após um canto que deixou polémica por eventual falta sobre Donnarumma, mas, oito minutos depois, Haaland voltou a desmarcar-se a passe de Cherki e fez o 2-1.

Com este gol, o avançado do Manchester City tornou-se no terceiro jogador na história da Premier League a fazer dois golos ou mais em quatro jogos consecutivos em casa, tal como Robbie Fowler e Luis Suárez (este fê-lo em cinco oca-

Haaland marcou 13 dos 20 golos do Man. City na Premier League

sões). São já 13 golos, que representam cerca de dois terços dos 20 que os *citizens*, melhor ataque do campeonato, têm no final da 10.ª ronda. O Bournemouth chegou do intervalo com vontade de igualar o marcador mas, aos 60', O'Reilly subiu e fez o 3-1 final.

PRIMEIRA VITÓRIA PARA NES

Ao fim de cinco jogos, chegou a primeira vitória para Nuno Espírito Santo ao comando do West Ham. Os *hammers* começaram a perder com o Newcastle ao minuto 4, mas Paquetá empatou e, aos 45+5', Sven Botman desviou para a própria baliza e fez a reviravolta. Os *maggies* pressionaram no final para tentarem o empate, mas permitiram contra-ataque que acabou com Soucek a fazer o 3-1 final.

ESPAÑA



Rashford celebra com Fermin López

Barcelona volta às vitórias

Frente ao Elche; Martim Neto e André Silva titulares nos visitantes

MADRID — O Barcelona regressou ontem às vitórias após a derrota no clássico frente ao Real Madrid, no Bernabéu. Já com Hansi Flick no banco, os catalães impuseram-se em casa frente ao Elche, por 3-1.

Tal como tem sido a imagem de marca, a formação que esta época regressou ao principal escalão mostrou-se atrevida e com um futebol de qualidade. Com os portugueses Martim Neto e André Silva no onze, o Elche quis dar a cara desde o princípio, mas no primeiro quarto de hora cometeu dois erros graves na defesa que estiveram na origem do par de golos que sofreu em apenas três minutos, apontados por Lamine Yamal (9') e Ferran Torres (11').

Apesar do duplo revés, os visitantes não se desviaram do rumo: mantendo linhas subidas, conseguiram reduzir aos 42', por Rafa Mir. Na segunda parte, o Elche atirou uma bola à trave, mas após algumas tentativas mal sucedidas, Rashford apontou o terceiro gol do Barça (61'), numa boa jogada individual e após excelente abertura de Fermin López. Rafa Mir ainda enviou nova bola ao ferro, mas o marcador não sofreu mais alterações.

Pereira Ramos

Correspondente de A BOLA em Espanha



Rafael Leão assistiu e até podia ter marcado: a velocidade do internacional português foi decisiva no gol de Pavlovic, o único da partida

Leão acelera para servir, Maignan trava penáti e Milan ganha

Internacional português assistiu Pavlovic para o gol da vitória dos 'rossoneri' frente à Roma. Penáti de Dybala foi o pináculo de um jogo de desperdícios

SERIE A 10.ª JORNADA 2/11/25
San Siro, Milão

1	0
Milan	Roma

Milan: Maignan; De Winter, Gabbia e Pavlovic; Saelemaekers (Athekame, 87), Fofana, Modric, Ricci e Bartsaghi; Nkunku (Loftus-Cheek, 84) e Rafael Leão (Tomori, 90+4)

Roma: Svlilar; Mancini, Ndicka e Hermoso (Tsimikas, 84); Celik (Dovbyk, 77), Koné, Cristante, El Aynaoui (Pellegrini, 51) e Wesley; Soule (Bailey (51) e Dybala (Baldanzi, 84).

Treinadores

Massimiliano Allegri Gian Piero Gasperini

Árbitro Marco Guida

Golos 1-0, por Pavlovic (39)

Disciplina

Cartão amarelo a Fofana (78); a El Aynaoui (34), Wesley (74), Celik (75), Hermoso (83) e Mancini (90+5)

Francisco Alves Tavares

Primeiro foi Cristante, depois El Aynaoui. A seguir Ndicka cabeceou ao lado e Dybala, de trivela, ficou perto de um golão. Faltou a eficácia mas, na primeira meia hora da recepção do Milan à Roma, a equipa visitante foi totalmente controladora. Dominou na posse de bola, visou uma e outra vez a baliza de Maignan e, mesmo que o francês não tenha sido obrigado a intervenções extraordinárias, a linha defensiva foi colocada uma e outra vez em xeque. Os ataques tardavam em surgir e, mesmo quando a bola

chegava a Rafael Leão, pouco ou nada acontecia. Mesmo quando, a partir dos 20 minutos, começaram a permitir mais posse aos rossoneri, foram os giallorossi que, nas transições rápidas, estiveram perto do gol.

Tudo isto só tornou mais surpreendente que tenha sido o Milan a inaugurar o marcador, ao minuto 39. Contra uma equipa virada para o ataque, e que, por isso, dava algum espaço nas costas, não houve melhor cenário para Rafael Leão arrancar... e já não parar. Correu, correu, correu mais um bocadinho e, quando o campo acabava já ali à frente, cruzou para trás, mesmo para onde estava Pavlovic, que encostou para fazer o 1-0.

A equipa da casa cresceu no final do primeiro tempo mas foi nos primeiros 10 minutos do segundo que mostrou uma faceta completamente oposta à que apresentou na primeira meia hora. Forte, ágil e controlador, o conjunto anfitrião ameaçou uma e outra vez, mas Svlilar apareceu para tirar o 2-0 a Leão e a Nkunku, que ainda acertou no poste. Tudo isto nos primeiros cinco minutos após o intervalo. Gasperini não esperou, colocou Pellegrini e Bailey, equilibrou a contenda, mas não conseguiu alcançar os níveis de perigo que havia mostrado no início. Leão esteve perto do 2-0 novamente, mas a finalização do português aos

69' foi interceptada por Hermoso em cima da linha de gol.

A falta de eficácia foi um problema de ambas as equipas, mais para uma numa fase, mais para outra noutros momentos. Mas a Roma foi a grande prejudicada pela incapacidade de aproveitar as oportunidades que criou. O derradeiro exemplo foi ao minuto 82, quando Dybala, após mão de Fofana na sequência de um livre, pôde, de penáti, empatar a partida. Maignan acertou o lado, voou e parou o potente, porém não muito colocado, remate do argentino.

O chuveirinho da Roma não surtiu efeito e o apito final foi garantia de três pontos para o Milan, que, assim, iguala os giallorossi e o rival Inter no segundo lugar, a um ponto do líder Nápoles.

INTER GANHA NA COMPENSAÇÃO

O Inter só está também em segundo lugar graças a um autogolo... para lá dos 90'. Os nerazzurri começaram a vencer o Verona graças ao gol de Zielinski aos 16', Giovane empatou e, aos 90'+3, Martin Frese desviou para a própria baliza para selar a vitória por 2-1.

A Fiorentina perdeu em casa, frente ao Lecce, por 0-1, e a crise não tem fim. O histórico clube viola é penúltimo classificado, só somou quatro pontos e ainda não ganhou qualquer partida.

BRASIL

Palmeiras ganha até de ressaca

Equipa de Abel vence Juventude após noite épica na Libertadores; continua líder do Brasileirão

SÃO PAULO — O Palmeiras venceu, ontem, o Juventude, em Caxias do Sul, por 2-0, e manteve a liderança do Brasileirão, após a 31.ª jornada, com um ponto de avanço sobre o Flamengo e cinco sobre o Cruzeiro. Bruno Rodrigues e Felipe Anderson marcaram para a equipa de Abel Ferreira que manteve assim a sequência positiva de resultados, mesmo depois da épica, histórica e inebriante goleada por 4-0 sobre a LDU Quito para as meias-finais da Taça dos Libertadores.

Como era de esperar, Abel mudou quase toda a equipa titular que vencera a LDU: manteve apenas o guarda-redes Carlos Miguel, que fez ótimas defesas e foi um dos melhores em campo, e os centrais Bruno Fuchs e Murilo. Raphael Veiga, um dos heróis da madrugada de sexta-feira saído do banco, esteve na origem do primeiro gol, aos 23', que Bruno Rodrigues confirmou. No segundo tempo, Nenê, atacante do Juventude de 44 anos, assustou um par de vezes mas foi Felipe Anderson que fez, num golão, o 2-0 final.

Na véspera, o Flamengo venceu o Sport, último da tabela, por tranquilos 3-0. Os golos, entretanto, só surgiram na segunda parte, dois por Bruno Henrique e um por Arrascaeta, num impecável livre



Bruno Rodrigues abriu o marcador

direto à Zico, que manteve o uruguaio como segundo melhor marcador do torneio, com 16 golos. O Cruzeiro, por sua vez, venceu o Vitória em casa por 3-1 com um bis de Kaio Jorge, o melhor marcador, com 17, e outro de Arroyo. Willian Oliveira marcou para o leão.

Na jornada de meio da semana, a 32.ª do Brasileirão, a luta continua: a equipa de Leonardo Jardim joga na casa do Grêmio, em Porto Alegre, às 23 horas de Lisboa. Horas depois, já na madrugada de quinta-feira, o Fla vai ao Morumbi defrontar o São Paulo. E o Palmeiras recebe no Allianz Parque o rival paulista (e afilto) Santos, um dia depois, ou seja, no início da madrugada de sexta-feira. Mengão e verdão têm um jogo a menos, em atraso da 12.ª jornada, do que a Raposa.

João Almeida Moreira
Correspondente de A BOLA no Brasil

FRANÇA

Félix Correia continua a deslumbrar

Lille vence com gol de português; Paulo Fonseca empata, Luís Castro perde

Félix Correia voltou a encher as medidas pelo Lille e, desta vez, com direito a gol decisivo. Les dogues venceram o Angers por 1-0 e o tento que fez a diferença foi apontado pelo ex-jogador do Gil Vicente. A jogar a extremo-esquerdo, entrou na grande área por esse lado e finalizou da melhor forma um passe de Bouaddi, em cima do intervalo (45+2'). Por outro lado, o Nantes, de Luís Castro, perdeu em casa diante do Metz por 0-2. Anthony Lopes foi titular na baliza, mas não evitou os golos de Abuashvili e Diallo, já perto do fim (82' e 89'). A equipa do técnico português permitiu o aproximar do lanterna-vermelha do campeonato francês, com quem jogou ontem, e está em apuros.



Extremo português deu a vitória ao Lille

Já o Lyon, de Paulo Fonseca, aguentou quase um jogo inteiro com menos um e empatou a zero com o Brest. Hans Hateboer fez o jogo 400 da carreira, o primeiro a titular pela equipa, mas, aos 6 minutos, viu o cartão vermelho após entrada duríssima sobre Mboup. Apesar disso, os comandados de Fonseca conseguiram conquistar um ponto.

BREVES

Bayern ultrapassa Benfica no número de sócios

O clube bávaro anunciou ontem ter chegado aos 432.500 sócios, o que reforça o estatuto de clube com mais associados no mundo e ultrapassando o Benfica, que havia informado em fevereiro ter chegado aos 400 mil sócios. «Há um ano comemorámos a marca recorde de 382 mil sócios. O objetivo da época era ultrapassar os 400 mil», afirmou, orgulhoso, o presidente do Bayern, Herbert Hainer.

Grimaldo foi poupado para o Benfica, admitiu treinador

O treinador do Leverkusen, Kasper Hjulmand, admitiu não ter chamado Grimaldo a jogo com o Bayern, para a Bundesliga, de modo a poupá-lo para a visita ao Estádio da Luz, quarta-feira, para a Champions. «Ele tem sido o nosso jogador mais influente até agora. É importante não o forçarmos a jogar e ele acabar por ficar lesionado por muito tempo», afirmou o dinamarquês, informando que o lateral-espanhol está a acusar muito desgaste físico.

Fábio Vieira vê golo anulado, perde e é expulso

Fábio Vieira foi expulso na derrota do Hamburgo em casa do Colônia, por 1-4. O português viu o segundo amarelo aos 83, por protestos, quando a equipa perdia por 1-2. Foi o segundo vermelho do médio ofensivo português em apenas sete jogos. Refira-se que Vieira viu um golo anulado aos 50, após revisão do VAR, quando a equipa perdia por 0-2. Fábio Vieira está emprestado pelo Arsenal ao Hamburgo. No entanto o campeão da indisciplina foi do colega do luso: Immanuel Pherai entrou aos 77, viu o primeiro amarelo aos 78 e o segundo aos 79... sem nunca ter tocado na bola.

Fenerbahçe vence Besiktas com expulsão de Kokçu

O Fenerbahçe venceu, em casa do Besiktas, o dérbi, por 3-2, depois de ter estado a perder por 0-2. Tudo começou após a expulsão de Orkuk Koçu nas águias, aos 26, após uma entrada muito dura sobre Jiménez. Com Nelson Semedo e o ex-benfiquista Akturkoglu no onze, a equipa visitante marcou aos 32, 45+3 e 86. Rafa Silva foi titular no Besiktas, Tiago Djaló e Jota Silva não saíram do banco.

Messi obrigado a 3.º jogo

O Inter Miami de Lionel Messi terá de ir a um terceiro jogo frente ao Nashville, na play-off da Conferência Este da Major League Soccer, nos Estados Unidos, após ter perdido por 1-2 na última madrugada (hora de Lisboa). A formação da Flórida havia ganho no primeiro jogo. Recorde-se que o Inter Miami foi eliminado há um ano pelo Atlanta United, levando à demissão do treinador Gerardo Tata Martino, substituído por Javier Mascherano.

INGLATERRA

PREMIER LEAGUE

10.ª Jornada

Burnley-Arsenal	0-2
Crystal Palace-Brentford	2-0
Fulham-Wolverhampton	3-0
Nottingham Forest-Manchester United	2-2
Brighton-Leeds United	3-0
Tottenham-Chelsea	0-1
Liverpool-Aston Villa	2-0
West Ham-Newcastle	3-1
Manchester City-Bournemouth	3-1
Sunderland-Everton	Hoje (20h00)

	J	V	E	D	G	P
1 Arsenal	10	8	1	1	18-3	25
2 Manchester City	10	6	1	3	20-8	19
3 Liverpool	10	6	0	4	18-14	18
4 Bournemouth	10	5	3	2	17-14	18
5 Tottenham	10	5	2	3	17-8	17
6 Chelsea	10	5	2	3	18-11	17
7 Sunderland	9	5	2	2	11-7	17
8 Man. United	10	5	2	3	17-16	17
9 Crystal Palace	10	4	4	2	14-9	16
10 Brighton	10	4	3	3	17-15	15
11 Aston Villa	10	4	3	3	9-10	15
12 Brentford	10	4	1	5	14-16	13
13 Newcastle	10	3	3	4	10-11	12
14 Fulham	10	3	2	5	12-14	11
15 Everton	9	3	2	4	9-12	11
16 Leeds United	10	3	2	5	9-17	11
17 Burnley	10	3	1	6	12-19	10
18 West Ham	10	2	1	7	10-21	7
19 Nottingham Forest	10	1	3	6	7-19	6
20 Wolverhampton	10	0	2	8	7-22	2

Melhores marcadores

Erling Haaland (Manchester City)	13
Antoine Semenyo (Bournemouth)	6
Igor Thiago (Brentford)	6

Próxima jornada (11.ª)

Tottenham-Manchester United, Everton-Fulham, West Ham-Burnley, Sunderland-Arsenal, Chelsea-Wolverhampton, Nottingham Forest-Leeds United, Aston Villa-Bournemouth, Brentford-Newcastle, Crystal Palace-Brighton, Manchester City-Liverpool

FRANÇA

LIGUE 1

11.ª Jornada

PSG-Nice	1-0
Mónaco-Paris FC	0-1
Auxerre-Marselha	0-1
Rennes-Estrasburgo	4-1
Lens-Lorient	3-0
Nantes-Metz	0-2
Toulouse-Le Havre	0-0
Lille-Angers	1-0
Brest-Lyon	0-0

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	11	7	3	1	21-9	24
2 Marselha	11	7	1	3	25-11	22
3 Lens	11	7	1	3	17-10	22
4 Lille	11	6	2	3	23-13	20
5 Mónaco	11	6	2	3	23-17	20
6 Lyon	11	6	2	3	16-12	20
7 Estrasburgo	11	6	1	4	22-16	19
8 Nice	11	5	2	4	16-16	17
9 Toulouse	11	4	3	4	17-15	15
10 Rennes	11	3	6	2	18-17	15
11 Paris FC	11	4	2	5	18-20	14
12 Le Havre	11	3	4	4	12-16	13
13 Brest	11	2	4	5	14-18	10
14 Angers	11	2	4	5	8-15	10
15 Nantes	11	2	3	6	10-17	9
16 Lorient	11	2	3	6	13-25	9
17 Metz	11	2	2	7	10-26	8
18 Auxerre	11	2	1	8	7-17	7

Melhores marcadores

Joaquín Panichelli (Estrasburgo)	9
Esteban Lepaul (Rennes)	8
Mason Greenwood (Marselha)	7
Sofiane Diop (Nice)	6
Ansu Fati (Mónaco)	5

Próxima jornada (12.ª)

Paris FC-Rennes, Marselha-Brest, Le Havre-Nantes, Mónaco-Lens, Lorient-Toulouse, Angers-Auxerre, Metz-Nice, Estrasburgo-Lille, Lyon-PSG

ESPANHA

LA LIGA

11.ª Jornada

Getafe-Girona	2-1
Villarreal-Rayo Vallecano	4-0
Atl. Madrid-Sevilha	3-0
Real Sociedad-Ath. Bilbao	3-2
Real Madrid-Valência	4-0
Levante-Celta	1-2
Alavés-Espanhol	2-1
Barcelona-Elche	3-1
Betis-Maiorca	3-0
Oviedo-Osasuna	Hoje (20h00)

	J	V	E	D	G	P
1 Real Madrid	11	10	0	1	26-10	30
2 Barcelona	11	8	1	2	28-13	25
3 Villarreal	11	7	2	2	22-10	23
4 Atl. Madrid	11	6	4	1	21-10	22
5 Betis	11	5	4	2	18-12	19
6 Espanhol	11	5	3	3	15-13	18
7 Getafe	11	5	2	4	12-13	17
8 Alavés	11	4	3	4	11-10	15
9 Ath. Bilbao	11	4	2	5	11-13	14
10 Elche	11	3	5	3	12-13	14
11 Rayo Vallecano	11	4	2	5	12-14	14
12 Celta	11	2	7	2	13-14	13
13 Sevilha	11	4	1	6	17-19	13
14 Real Sociedad	11	3	3	5	13-16	12
15 Osasuna	10	3	1	6	9-12	10
16 Levante	11	2	3	6	15-20	9
17 Maiorca	11	2	3	6	11-18	9
18 Valência	11	2	3	6	10-20	9
19 Oviedo	10	2	1	7	7-19	7
20 Girona	11	1	4	6	10-24	7

Melhores marcadores

Kylian Mbappé (Real Madrid)	10
Julian Alvarez (Atlético de Madrid)	7
Etta Eyong (Levante)	6

Próxima jornada (12.ª)

Elche-Real Sociedad, Girona-Alavés, Sevilha-Osasuna, Atl. Madrid-Levante, Espanhol-Villarreal, Ath. Bilbao-Oviedo, Rayo Vallecano-Real Madrid, Valência-Betis, Maiorca-Getafe, Celta-Barcelona

BRASIL

BRASILEIRÃO

31.ª Jornada

Cruzeiro-Vitória	3-1
Santos-Fortaleza	1-1
Mirassol-Botafogo	0-0
Flamengo-Sport	3-0
Ceará-Fluminense	2-0
Bahia-Bragantino	2-1
Corinthians-Grêmio	2-0
Internacional-Atlético Mineiro	0-0
Juventude-Palmeiras	0-2
Vasco-São Paulo	Última madrugada

	J	V	E	D	G	P
1 Palmeiras	30	20	5	5	55-26	65
2 Flamengo	30	19	7	4	59-16	64
3 Cruzeiro	31	17	9	5	45-22	60
4 Mirassol	31	15	11	5	52-31	56
5 Bahia	31	15	7	9	42-35	52
6 Botafogo	31	13	9	9	41-28	48
7 Fluminense	31	14	5	12	37-37	47
8 Vasco	30	12	6	12	49-41	42
9 Corinthians	31	11	9	11	34-35	42
10 São Paulo	30	11	8	11	33-33	41
11 Grêmio	31	10	9	12	33-40	39
12 Ceará	31	10	8	13	29-29	38
13 Atlético Mineiro	30	9	10	11	27-32	37
14 Bragantino	31	10	6	15	35-49	36
15 Internacional	31	9	9	13	35-43	36
16 Santos	30	8	9	13	31-43	33
17 Vitória	31	7	10	14	28-47	31
18 Fortaleza	30	7	7	16	28-45	28
19 Juventude	31	7	5	19	24-58	26
20 Sport	30	2	11	17	22-49	17

Melhores marcadores

Kaio Jorge (Cruzeiro)	17
Arrascaeta (Flamengo)	16
Pablo Vegetti (Vasco da Gama)	14

Próxima jornada (32.ª)

Sport-Juventude, Bragantino-Corinthians, Vitória-Internacional, Botafogo-Vasco, Grêmio-Cruzeiro, Atlético Mineiro-Bahia, São Paulo-Flamengo, Fluminense-Mirassol, Ceará-Fortaleza, Palmeiras-Santos

ITÁLIA

SERIE A

10.ª Jornada

Udinese-Atalanta	1-0
Nápoles-Como	0-0
Cremonese-Juventus	1-2
Verona-Inter	1-2
Torino-Pisa	2-2
Fiorentina-Lecce	0-1
Parma-Bolonha	1-3
Milan-Roma	1-0
Sassuolo-Génova	Amanhã (17h30)
Lazio-Cagliari	Amanhã (19h45)

	J	V	E	D	G	P
1 Nápoles	10	7	1	2	16-8	22
2 Inter	10	7	0	3	24-12	21
3 Milan	10	6	3	1	15-7	21
4 Roma	10	7	0	3	10-5	21
5 Bolonha	10	5	3	2	16-8	18
6 Juventus	10	5	3	2	14-10	18
7 Como	10	4	5	1	12-6	17
8 Udinese	10	4	3	3	12-15	15
9 Cremonese	10	3	5	2	12-12	14
10 Atalanta	10	2	7	1	13-8	13
11 Sassuolo	9	4	1	4	10-10	13
12 Torino	10	3	4	3	10-16	13
13 Lazio	9	3	3	3	11-7	12
14 Cagliari	9	2	3	4	9-12	9
15 Lecce	10	2	3	5	8-14	9
16 Parma	10	1	4	5	5-12	7
17 Pisa	10	0	6	4	7-14	6
18 Verona	10	0	5	5	6-16	5
19 Fiorentina	10	0	4	6	7-16	4
20 Génova	9	0	3	6	4-13	3

Melhores marcadores

Calhanoglu (Inter)	5
Riccardo Orsolini (Bolonha)	5
Nico Paz (Como)	4

Próxima jornada (10.ª)

Pisa-Cremonese, Como-Cagliari, Lecce-Verona, Juventus-Torino, Parma-Milan, Atalanta-Sassuolo, Bolonha-Nápoles, Génova-Fiorentina, Roma-Udinese, Inter-Lazio

TURQUIA

SUPERLIGA

11.ª Jornada

Basaksehir-Kocaelispor	1-0
Goztepe-Genclerbirligi	1-0
Galatasaray-Trabzonspor	0-0
Konyaspor-Samsunspor	1-3
Kayserispor-Kasimpasa	3-2
Besiktas-Fenerbahçe	2-3
Eyupspor-Antalyaspor	Hoje (17h00)
Rizespor-Karagumruk	Hoje (17h00)
Alanyaspor-Gaziantep	Hoje (17h00)

	J	V	E	D	G	P
1 Galatasaray	11	9	2	0	25-5	29
2 Fenerbahçe	11	7	4	0	21-8	25
3 Trabzonspor	11	7	3	1	17-7	24
4 Samsunspor	11	5	5	1	17-11	20
5 Goztepe	11	5	4	2	13-6	19
6 Besiktas	11	5	2	4	18-15	17
7 Gaziantep	10	5	2	3	15-17	17
8 Konyaspor	11	4	2	5	18-18	14
9 Basaksehir	11	3	4	4	12-9	13
10 Alanyaspor	10	3	4	3	11-11	13
11 Kocaelispor	11	3	2	6	10-15	11
12 Rizespor	10	2	4	4	11-14	10
13 Kasimpasa	11	2	4	5	11-15	10
14 Antalyaspor	10	3	1	6	11-20	10
15 Kayserispor	11	1	6	4	11-24	9
16 Genclerbirligi	11	2	2	7	10-16	8
17 Eyupspor	10	2	2	6	6-13	8
18 Karagumruk	10	1	1	8	10-22	4

Melhores marcadores

Paul Onuachu (Trabzonspor)	7
Eldor Shomurodov (Basaksehir)	7
Mauro Icardi (Galatasaray)	6
Youssef En-Nesyri (Fenerbahçe)	6

Próxima jornada (12.ª)

Genclerbirligi-Basaksehir, Gaziantep-Rizespor, Trabzonspor-Alanyaspor, Antalyaspor-Besiktas, Kasimpasa-Goztepe, Karagumruk-Konyaspor, Kocaelispor-Galatasaray, Fenerbahçe-Kayserispor, Samsunspor-Eyupspor

ALEMANHA

BUNDESLIGA

9.ª Jornada

Augsburgo-Dortmund	0-1
St. Pauli-M'gladbach	0-4
Heidenheim-Frankfurt	1-1
Union Berlin-Friburgo	0-0
RB Leipzig-Estugarda	3-1
Mainz-Bremen	1-1
Bayern-Leverkusen	3-0
Colônia-Hamburgo	4-1
Wolfsburgo-Hoffenheim	2-3

	J	V	E	D	G	P
1 Bayern	9	9	0	0	33-4	27
2 RB Leipzig	9	7	1	1	19-10	22
3 Dortmund	9	6	2	1	15-6	20
4 Estugarda	9	6	0	3	14-10	18
5 Leverkusen	9	5	2	2	18-14	17
6 Hoffenheim	9	5	1	3	18-15	16
7 Colônia	9	4	2	3	16-12	14
8 Frankfurt	9	4	2	3	22-19	14
9 Bremen	9	3	3	3	13-17	12
10 Union Berlin	9	3	2	4	11-15	11
11 Friburgo	9	2	4	3	11-13	10
12 Wolfsburg	9	2	2	5	11-16	8
13 Hamburg	9	2	2	5	8-15	8
14 Augsburg	9	2	1	6	12-21	7
15 St. Pauli	9	2	1	6	8-18	7
16 M'gladbach	9	1	3	5	10-18	6
17 Mainz	9	1	2	6	10-17	5
18 Heidenheim	9	1	2	6	8-17	5

Valencia e Lourenço com serviço de alta pressão

Sporting provocou a primeira derrota do Benfica à 3.ª jornada e ampliou para cinco as vitórias seguidas sobre os rivais da capital. Verdes de brancos foram mais consistentes e agressivos toda a partida

LIGA UNA 3.ª JORNADA
Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa

0 Benfica	3 Sporting
19-25 18-25 24-26	

Benfica: Nivaldo Gómez (7), Peter Wohlf (5), Murad Khan (7), Pablo Natan (7), Kelvi Geovani (2), Tiago Violas e Bernardo Silva (L); Ivo Casas (L), Francisco Pombeiro (1), Felipe Banderó (4), Valeril Todua (3), Tomás Natário, Lucas França (nj) e André Aleixo (nj)
Sporting: Jan Pokersnik (11), Kelton Tavares (7), Edson Valencia (13), Lourenço Martins (15), Jonas Aguenier (10), Sergey Grankin (2) e Nicolás Perren (L); Gonçalo Sousa (L), Jan Galabov, Armando Velásquez, Mads Kyed Jensen, Marx Aru (nj), Pedro Abecasis (nj), Tiago Barth (nj)

Treinadores
Marcel Matz João Coelho
Árbitros
Rui Reis e Sérgio Perreira



Bloco do Benfica tenta travar mais um potente remate na rede de Edson Valencia

Miguel Candeias

No aguardado segundo derbi lisboeta da temporada e depois de, há três semanas, ter levado a melhor na decisão da 30.ª Supertaça por 3-1 (25-23, 25-17, 24-26, 25-23), o do Sporting foi à Luz bater o Benfica por 0-3 (19-25, 18-25, 24-26) em encontro a contar para a 3.ª jornada da Liga Una. Embate em que apenas no último set foi obrigado a conquistar vantagem para fechar e nunca sequer tendo permitido que os donos da casa chegassem ao set point em qualquer momento.

Foi um encontro de alta pressão pela forma como os verdes e brancos mantiveram sempre as águas em dificuldades face aos fortes remates que iam surgindo na rede, mas sobretudo na sequência dos violentos serviços de Edson Valencia (13) e Lourenço Martins (15), os quais provocaram problemas ao side out dos homens de Marcel Matz e desequilibraram para provocar o primeiro desaire dos encarnados no campeonato, depois de ter somado triunfos por 3-0 contra Ala Nun' Álvares e Clube K.

Já os comandados de João Coelho, que só mexeu pela primeira vez na equipa no 3.º set, altura em que também pediu o único desconto de tempo, tal era a satisfação e confiança pelo que os seus jogadores realizavam e fizeram esquecer o desaire na ronda inaugural, ante o Leixões (3-2). Para depois, nesta jornada dupla, terem superado na véspera o V. Guimarães por 3-0.

Contando com os últimos três embates do play-off de 2024/25, os verdes e brancos levam uma sequência de 5-0 frente ao Benfica (incluindo a Supertaça).

Curiosamente, os leões também haviam ganho na Luz na fase inicial da época passada (1-3), então a contar para 8.ª jornada, mas depois foram batidos em Alvalade na 19.ª por 2-3.

Desta feita, o Benfica até começou melhor os dois sets iniciais. No primeiro, um parcial de 4-0 dei-

xou-o a liderar por 8-5, e mesmo falhando quatro serviços, beneficiou da mesma falha, consecutiva, dos visitantes para chegar ao 18-16.

Foi então que tudo mudou com uma arrasadora sequência de 0-8 (18-24), onde nem faltou um ás de Valencia, ao qual nem dois descontos de tempo de Matz quase seguidos impediram o 19-25.

No segundo parcial, três serviços falhados pela formação de Alvalade, risco necessário para a estratégia montada, ajudou a manter a dife-

MARCEL MATZ

Treinador do Benfica

«Sorte faz parte do jogo. Tivemos bolas onde nos faltou capacidade para as trabalhar melhor. No 1.º set o Edson entrou muito forte. Em casa temos de ser mais agressivos. Jogámos sem tanta bola. O serviço do Sporting foi melhor. Teve mérito e ganhou. Há que melhorar. Neste momento, o Sporting está melhor, mais confiante. Queríamos ter feito um jogo melhor. A nossa zona quatro pode ser melhor que a deles, mas hoje não fomos. Esta derrota causa uma coisa ruim à equipa. Temos de trabalhar e estar mais fortes para a próxima. Acredito que quando tens sucesso ficas mais confiante. O foco muda e ficamos mais fortes. Se tivéssemos melhor eficiência, estávamos com condição para vencer o 3.º set. Faltou um pouquinho e depois quem sabe.»

JOÃO COELHO

Treinador do Sporting

«O grupo está todo de parabéns. Fez um jogo com muita qualidade. Foi superior ao Benfica. Estes jogos são de resultados imprevisíveis. Demos uma resposta consistente com aquilo que queremos. Ninguém é campeão à 3.ª jornada. Temos dias maus, como toda a gente, e hoje foi um dia bom. Muito bom. Temos cinco vitórias consecutivas com o Benfica não nos garante nada para o próximo encontro com o Santo Tirso. O caminho é muito longo. Partimos sempre do zero para cada jogo. O que o Sporting tem de fazer é ganhar. Não chegámos aqui como favoritos. A Supertaça foi um jogo muito equilibrado. É mais difícil nos momentos de pressão saírem as coisas certas. Hoje fomos superiores e em termos ofensivos fomos bastante melhores.»

rença quase sempre em dois pontos até ao 12-10. No entanto, a ação de Lourenço Martins junto à rede permitiu aos campeões construírem um parcial de 2-5 (14-15). Nunca mais largaram o comando, apesar da boa entrada do oposto Felipe Banderó (4) e das ações de Pablo Natan (7) e Nivaldo Gomez (7).

Entre o 17-19 e o 18-21, Matz tornou a solicitar dois timeouts para reorganizar um conjunto que cometia pequenos erros que ainda pioravam a situação, só que Valencia e Lourenço garantiram quatro dos últimos seis pontos para fecharem com um arrasador parcial de 0-6(!) para o 18-25.

Já no 3.º set, a situação inverteu-se e foram os forasteiros a assumirem o comando (5-8) perante erros e bolas fora das águas que nunca conseguiram manter o jogo constante do início ao fim de qualquer parcial. Pablo Natan, Banderó e Peter Wolf (5) ajudaram a inverter a situação e a provocar 14 igualdades entre o 11-11 até ao 24-24, enquanto do lado contrário Lourenço e Valencia mantinham a pressão habitual.

No entanto, um ponto de Kelton Tavares (7) e o bloco dos leões desfizeram o empate e garantiram os derradeiros dois pontos para fechar o derbi. Note-se que, três dos últimos quatro pontos do Sporting resultaram da ação do bloco.

NBA



Queta voltou a integrar o cinco dos Celtics

Rockets arrasam no TD Garden

Celtics perdem por 27 pontos em casa. Neemias tentou um tripla. Pacers registam primeira vitória

Após terem respondido às três derrotas seguidas (76' ers, Knicks, Pistons) no arranque da 80.ª temporada com três vitórias (Pelicans, Cavs, 76' ers), os Celtics foram esmagados, em casa, pelos Rockets por 101-128 (24-37, 24-29, 24-31, 29-31). Embate em que aos 10m já perdiam por 22-31 e à entrada para o 4.º período por 72-97. No cinco inicial, Neemias Queta registou 9 pts (4/6 lanç, campo), tendo tentado a sorte num tripla, a que juntou 4 res e 1 ass em 20m. O base suplente Baylor Scheierman (17 pts, 5 res) conseguiu até mais pontos do que Jaylen Brown (12 pts, 5 ass), Payton Pritchard (14 pts, 4 ass) ou Derrick White (5), enquanto do lado contrário Kevin Durant (26 pts, 4 res), Amen Thompson (17 pts, 9 res, 8 ass) e o poste turco Aleperen Sengun (16 pts, 10 res, 8 ass) lançaram os texanos, que também iniciaram a época com 0-2, numa diferença intransponível antes de ficarem no banco no último quarto.

Em Indianápolis, os campeões de Este Pacar, onde Tyrese Haliburton continua a recuperar da operação ao tendão de Aquiles direito, rotura sofrida no Jogo 7 dos Finals contra os Thunder, conseguiram a primeira vitória da época (1 v-5 d) ao superarem os Warriors por 114-109, com Quenton Jackson (6 res, 10 ass) a converter 12 dos seus 25 pontos no derradeiro quarto. Aaron Nesmith (31 pts, 6 res) e Paskal Siakam (27 pts, 5 res) também estiveram em destaque nos da casa. Stephon Curry (24) e Jimmy Butler (20) foram os melhores dos californianos.

M. C.

RESULTADOS

Milwaukee Bucks-Sacramento Kings	133-135
Charlotte Hornets-Minn. Wolves	105-122
Indiana Pacers-GS Warriors	114-109
Washington Wizards-Orlando Magic	94-125
Boston Celtics-Houston Rockets	101-128
Detroit Pistons-Dallas Mavericks	122-110

O clássico 'só teve uma cor': azul e branco

FC Porto domina Sporting com exibição de gala no Dragão Arena para vencer as leas pela vantagem máxima. Dragões seguem invictas na liderança da Liga

LIGA SOLVERDE 4.ª JORNADA
Dragão Arena, no Porto

3 FC Porto **0** Sporting
25-12 25-19 25-18

FC Porto: Joana Resende (L), Saska Durovic (8), Mika Grbavica (2), Milana Bozic (2), Lila Duraõ, Natalia Murek (13), Victória Alves (11), Jasmine Rivest, Bruna Correia, Kelsey Veltman (7), Shalnah Joseph (8), Shayla Hoefft, Ana Rui Monteiro e e Beatriz Basto (L)

Sporting: Maria Carlos Marques (L), Jéssica Miranda (6), Amanda Cavalcanti (7), Leslie Tagle (3), Anahi Tosi (4), Ozge Kinasts, Jady Gerotto (4), Ingrid Pereira (8), Kanna Hanazawa, Ana Clara Nunes (3) e Daniela Loureiro (L)

Treinadores: Miguel Coelho Rui Silva
Árbitros: Raquel Portela e Susana Rodrigues



Vistosa distribuição da equipa do FC Porto, que foi quase sempre superior à do Sporting

Ricardo Jorge Costa

O FC Porto confirmou momento alto de forma ao derrotar o Sporting por 3-0, em jogo da quarta jornada da Liga Solverde, e assumiu a liderança isolada da classificação, com 12 pontos, mais um do que o Leixões.

Uma semana depois de triunfarem na Luz frente ao Benfica, na Luz, as portistas voltaram a impor-se num clássico e frente ao único rival que ainda não tinha perdido qualquer set esta época.

A primeira partida teve, desde logo, sentido único e favorável ao FC Porto. As azuis e brancas entraram com grande intensidade e rapidamente abriram uma vantagem confortável no marcador, com

um parcial de 7-0. Seguras no serviço e eficazes nas transições, as comandadas de Miguel Coelho colocaram o adversário em permanente dificuldade.

Inconformado, Rui Silva, técnico leonino, esgotou os descontos de tempo ainda antes de metade do set (11-2), mas o domínio portista manteve-se e refletiu-se num desnivelado 25-12 final.

O segundo set começou mais equilibrado (4-4), mas as portistas não demoraram a assumir o controlo do jogo. Apesar de alguns erros não forçados, as dragões

mantiveram a agressividade ofensiva e a consistência defensiva e consolidaram paulatinamente a vantagem, fechando em 25-19.

O FC Porto mostrava confiança, intensidade e uma clara superioridade em todos os momentos, e com o Dragão Arena praticamente cheio, não tirou o pé do acelerador.

No terceiro set, as anfitriãs continuaram a ditar o ritmo do jogo e encerraram o encontro com um convincente 25-18, selado por um poderoso ataque de Saska Durovic frente à sua antiga equipa.

Com esta vitória, o FC Porto

MIGUEL COELHO

Treinador do FC Porto

«A consistência, a forma dura como jogámos e o nível de serviço falaram mais alto. Causámos muitas dificuldades ao Sporting na recação e assim fizemos transições mais fáceis. Sabemos que este não é o nível do Sporting, elas tiveram um dia mau, mas também foi muito bom para nós, ainda que haja espaço para melhorar, especialmente na decisão da bola alta»

RUI SILVA

Treinador do Sporting

«Era importante termos boa qualidade na recepção, mas não conseguimos. O FC Porto também teve mérito. Tivemos dificuldades gerir nas bolas altas e a trabalhar os pontos, e não tomámos as melhores opções. Mostramos insegurança, cometemos erros e deixamos o Porto crescer. Hoje o Sporting não esteve no seu melhor, mas o campeonato é longo»

soma dois triunfos consecutivos em clássicos e confirma-se como uma das equipas mais fortes e consistentes da temporada. A liderança isolada é agora o reflexo de um início de campeonato quase perfeito.

BENFICA ACERTA O PASSO

O Benfica deslocou-se ao Pavilhão Desportivo Unidade Vimaranes para defrontar o Vitória de Guimarães determinado a dar uma resposta positiva após a derrota caseira na ronda anterior, frente ao FC Porto, e venceu por 3-1. As encarnadas entram bem no encontro, ganhando o primeiro set por 25-15, mas ainda cederam o segundo (18-25), superiorizaram-se às minhotas nos seguintes (17-25 e 13-25). As campeãs nacionais ocupam a quarta posição na 1.ª fase Liga, com menos três pontos (9) do que as líderes, FC Porto. Na segunda posição está o Leixões, que venceu fora o Clube K, por 2-3, no sábado.

ATLETISMO



Aspel Kiprop vence em 2:13.17 horas

Quenianos vencem no Porto

Aspel Kiprop e Betty Jepleting dominam. Carlos Costa e Carla Sousa, os melhores portugueses

Os quenianos dominaram a 21.ª Maratona do Porto, este domingo, conquistando as competições masculinas e femininas.

Aspel Kiprop sucedeu ao ugandês Abel Chelangat, vencedor em 2024, terminando em 2:13.17 horas, menos 10 segundos do que o compatriota Joshua Kipsang, enquanto o etíope Derara Geleta completou o pódio, com 2:13.58. O português mais bem classificado foi Carlos Costa, na sexta posição, completando a corrida em 2:16.19 h, novo recorde pessoal.

Na prova feminina, Betty Jepleting cumpriu os 42,195 quilómetros em 2:31.05 horas, batendo a também queniana Leonida Mosop, segunda com 2:31.32, à frente da etíope Meseret Dinke (3.ª em 2:32.27). Carla Sousa foi a melhor portuguesa, na sexta posição (2:56.15).

JUDO

Portugal 5.º em equipas mistas

Seleção sub-23 perdeu por 1-4 com a Ucrânia na ronda de acesso à luta pelo bronze

Depois das duas medalhas de bronze individuais conquistadas por Tais Pina (-70 kg) e Otari Kvantidze (-73 kg), Portugal encerrou a participação no 23.º Europeu sub-23 Chinisau-2025, na Moldávia, com a participação na prova de equipas mistas.

Competição na qual a Seleção voltou a lutar pelo último degrau do pódio, mas desta vez terminando fora dele (5.º) ao perder na derradeira ronda pelo bronze contra a Ucrânia por 1-4. Confronto em que Tais Pina somou a única vitória ao superar a ucraniana Anna Kazakova. Objetivo não concretizado por Otari Kvantidze, Pedro Lima, Diogo Chantre e Raquel Brás.

BASQUETEBOL



Benfiquista Inês Faustino conduz um ataque

Lombos invicto, águias perdem

Quinta dos Lombos somou quinta vitória na Liga e o Benfica foi derrotado fora pelo Imortal

Grande jogo em Carcavelos, com o anfitrião Quinta dos Lombos a confirmar a posição cimeira da classificação da Liga, com a vitória sobre o Galitos (70-55) a perfazer um pleno em cinco jogos disputados na prova, apesar da oposição visitante ao favoritismo da equipa de José Leite. As aveienses estavam à frente no final do primeiro período (11-17), mas as aurinegras igualaram o segundo quarto (17-17), a prepa-

rar a investida decisiva na segunda parte, com dois quartos de elevada qualidade (22-11 e 20-10).

Em Albufeira, houve surpresa, ou talvez nem tanto, na vitória do Imortal sobre o Benfica (83-79), porque o Imortal tem mostrado virtudes esta temporada que o projetam para a segunda posição da Liga. As encarnadas apresentaram-se apenas com dez atletas. Parciais de 24-18 e 25-19 dispararam a vantagem das algarvias para 24 pontos até ao intervalo, que as águias não conseguiram anular na segunda metade do encontro.

BASQUETEBOL

LIGA BETCLIC

4.ª Jornada

Imortal-FC Porto	92-93
V. Guimarães-Benfica	76-87
Oliveirense-Galitos FC	93-73
Sporting-Ovarense	78-64
Vasco da Gama-SC Braga	74-84
Esgueira-Queluz	81-101

	J	V	D	PTS	P
1 Benfica	4	4	0	377-275	8
2 Sporting	4	3	1	323-311	7
3 Ovarense	4	3	1	315-310	7
4 Queluz	4	3	1	321-292	7
5 FC Porto	4	2	2	357-351	6
6 Esgueira	4	2	2	361-353	6
7 Oliveirense	4	2	2	355-342	6
8 Imortal	4	2	2	314-350	6
9 SC Braga	4	2	2	323-336	6
10 Vasco da Gama	4	1	3	333-345	5
11 V. Guimarães	4	0	4	297-344	4
12 Galitos FC	4	0	4	341-408	4

Próxima Jornada (5.ª, 8/11): Ovarense-Imortal, FC Porto-V. Guimarães, SC Braga-Oliveirense, Queluz-Benfica, Galitos do Barreiro-Sporting, Esgueira-Vasco da Gama

LIGA BETCLIC (F)

5.ª Jornada

CAB Madeira-União Sportiva	55-66
GDESSA-Coimbrões	60-59
Sanjoanense-Barcelos	92-81
Sporting-Esgueira	70-59
Quinta dos Lombos-Galitos	70-55
Imortal-Benfica	83-79

	J	V	D	PTS	P
1 Quinta Lombos	5	5	0	392-316	10
2 Imortal	5	4	1	397-359	9
3 Benfica	5	3	2	400-294	8
4 União Sportiva	5	3	2	349-318	8
5 Sporting	5	3	2	358-349	8
6 Barcelos	5	3	2	339-353	8
7 GDESSA	5	2	3	325-334	7
8 Galitos	5	2	3	313-332	7
9 Sanjoanense	5	2	3	379-412	7
10 Esgueira	5	2	3	343-392	7
11 CAB Madeira	5	1	4	322-384	6
12 Coimbrões	5	0	5	291-365	5

Próxima Jornada (6.ª, 8/11): Coimbrões-Sanjoanense, União Sportiva-Imortal, Galitos-CAB Madeira, Esgueira-GDESSA, Barcelos-Quinta dos Lombos, Benfica-Sporting

HÓQUEI EM PATINS

PLACARD

4.ª Jornada

FC Porto-Riba d'Ave	5-3
Carvalhos-Sporting	0-11
HC Braga-Oliveirense	1-1
CD Póvoa-Valongo	3-4
Sanjoanense-Benfica	2-5
Turquel-Juventude Pacense	4-0
OC Barcelos-SC Tomar	8-2

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	4	4	0	0	17-4	12
2 Sporting	4	3	1	0	24-4	10
3 OC Barcelos	4	3	0	1	21-12	9
4 HC Braga	4	2	1	1	14-13	7
5 Valongo	4	2	1	1	11-11	7
6 FC Porto	4	2	0	2	15-14	6
7 Riba d'Ave	4	2	0	2	10-11	6
8 Turquel	4	2	0	2	8-11	6
9 SC Tomar	4	2	0	2	13-13	6
10 Oliveirense	4	1	2	1	11-6	5
11 Sanjoanense	4	0	3	1	10-13	3
12 Juv. Pacense	4	1	0	3	7-16	3
13 CD Póvoa	4	0	0	4	3-16	0
14 Carvalhos	4	0	0	4	2-22	0

Próx. Jor. (5.ª): Sporting-Barcelos, Oliveirense-Carvalhos (9/11), Benfica-Riba d'Ave, SC Tomar-Turquel, Sanjoanense-Póvoa, Valongo-HC Braga, Juv. Pacense-FC Porto (12/11)

Sinner vence em Paris e regressa ao n.º 1

Italiano conquistou o Masters 1000 da capital francesa, vencendo o canadiano Felix Auger-Aliassime na final, e recuperou a liderança do 'ranking' mundial

Ricardo Jorge Costa

Jannik Sinner garantiu o regresso ao topo do ranking mundial, após vencer o canadiano Felix Auger-Aliassime na final de singulares do Masters 1000 de Paris.

Com a eliminação precoce do atual número um, o espanhol Carlos Alcaraz, logo na segunda ronda, Sinner sabia que conquistar o título em Paris significava recuperar o primeiro lugar do mundo — um feito alcançado no seu último torneio antes das ATP Finals, que decorrem de 9 a 16 de novembro, em Turim, Itália. O italiano precisou de apenas uma hora e 53 minutos para derrotar Auger-Aliassime, 10.º do mundo, por 6-4 e 7-6 (7-4), e assim virar o favorito para o confronto direto entre ambos, somando agora três vitórias em cinco jogos.

Em Paris, Sinner exibiu o seu melhor tênis, perdendo apenas 19 jogos em cinco encontros até erguer o troféu. «Estou muito satisfeito. Sabia que, com a vitória, voltaria a ser o número um do mundo. Foi um ano incrível, com mais um título, independentemente do que aconteça em Turim», declarou após o encontro na Arena La Défense.

«Não estou a fazer nada de muito especial, apenas o que todos os outros 100 jogadores fazem. Às vezes, tento sair da minha zona de

conforto, principalmente nos treinos, para entender o que pode me trazer benefícios no futuro. Mas não há magia, há só muito trabalho», refletiu o (de) novo n.º 1.

Num ano marcado por uma suspensão de três meses devido a um controlo antidoping positivo, Sinner ergueu o seu quinto troféu da temporada — o terceiro em pouco mais de um mês — depois dos títulos

conquistados em Pequim e Viena, elevando para 23 o total de títulos na carreira.

A campanha em Paris também trouxe boas notícias para Auger-Aliassime: a chegada à final colocou-o na oitava posição da corrida para Turim, garantindo por enquanto o último lugar de acesso às ATP Finals, à frente do italiano Lorenzo Musetti.



Jannik Sinner só perdeu 19 jogos em cinco encontros que disputou até conquistar o torneio



Nuno Borges de regresso às vitórias

Nuno Borges segue em Atenas

N.º 1 português venceu o grego Stefanos Sakellariadis e qualificou-se para a 2.ª ronda

Nuno Borges entrou bem em Atenas. O português, sexto cabeça de série, venceu o grego Stefanos Sakellariadis, convidado da organização, em dois sets, e garantiu lugar na segunda ronda.

O número 1 nacional, 46.º do ranking ATP, impôs-se a Sakellariadis, 290.º, pelos parciais de 7-6 (7-4) e 6-3, numa 1h23 de jogo. Este é o segundo triunfo de Borges sobre o grego, depois da vitória em 2021 no future de Antalya.

Depois de eliminações nas rondas de estreia nos Masters 1000 de Viena e de Paris, Borges volta a passar à segunda fase e aguarda o vencedor do encontro entre o sérvio Laslo Djere (85.º) e o norte-americano Eliot Spizzirri (100.º).

Francisco Cabral também compete em Atenas. Em dupla com o austríaco Lucas Miedler, são os segundos cabeças de série, enfrentando na primeira ronda os wildcards gregos Dimitris e Stefanos Sakellariadis. Cabral (23.º do ranking mundial de pares) e Miedler (35.º) acabam de chegar do Masters 1000 de Viena e Paris, onde atingiram a final e as meias, respetivamente.

VOLEIBOL

LIGA SOLVERDE

4.ª Jornada

Clube K-Leixões	2-3
V. Guimarães-Benfica	1-3
SC Braga-Colégio Efanor	3-1
FC Porto-Sporting	3-0
São Mamede-Esmoriz	3-0
Castelo da Maia-CD Fiães	3-0

	J	V	D	SETS	P
1 FC Porto	4	4	0	12-1	12
2 Leixões	4	4	0	12-3	11
3 SC Braga	4	3	1	9-4	9
4 Benfica	4	3	1	10-6	9
5 Sporting	4	3	1	9-3	9
6 V. Guimarães	4	3	1	10-6	8
7 Clube K	4	1	3	7-9	5
8 Castelo da Maia	4	1	3	3-9	3
9 São Mamede	4	1	3	5-9	3
10 Colégio Efanor	4	1	3	5-9	3
11 CD Fiães	4	0	4	1-12	0
12 Esmoriz	4	0	4	0-12	0

Próxima Jornada (5.ª): Sporting-V. Guimarães (8/11), FC Porto-SC Braga, Benfica-São Mamede, Colégio Efanor-Castelo da Maia, Esmoriz-Clube K e Leixões-Fiães (9/11)

LIGA UNA SEGUROS

3.ª Jornada

V. Guimarães-SC Espinho	1-3
Ala Nui Álvares-Castelo da Maia	3-2
Santo Tirso-Clube K	3-0
CA Madalena-São Mamede	1-3
Benfica-Sporting	0-3
Leixões-AA Espinho	3-0

	J	V	D	SETS	P
1 São Mamede	3	3	0	9-3	9
2 Sporting	2	2	1	8-3	7
3 SC Espinho	3	2	1	8-4	7
4 Benfica	3	2	1	6-3	6
5 Leixões	3	2	1	6-5	5
6 AA Espinho	3	2	1	6-5	5
7 Ala Nui Álvares	3	2	1	6-6	5
8 Santo Tirso	3	1	2	5-6	3
9 Castelo da Maia	3	1	2	6-8	3
10 V. Guimarães	3	1	2	4-7	3
11 CA Madalena	3	0	3	3-9	1
12 Clube K	3	0	3	1-9	0

Próxima jornada (4.ª, 8/11): Sporting-Santo Tirso, SC Espinho-Benfica, Castelo da Maia-Clube K, AA Espinho-V. Guimarães, Leixões-Madalena, São Mamede-Ala N'Álvares

ANDEBOL

PLACARD 1

9.ª Jornada

FC Porto-Águas Santas	35-32
Belenenses-V. Guimarães	31-24
FC Gaia-Póvoa AC	25-28
ABC-Marítimo	27-24
Benfica-Arsenal da Devesa	38-19
Sporting-Avanca	30/11 (18h30)

	J	V	E	D	G	P
1 FC Porto	9	8	0	1	350-242	25
2 Benfica	9	8	0	1	334-267	25
3 Sporting	8	8	0	0	311-208	24
4 Marítimo	9	5	0	4	283-251	19
5 Águas Santas	9	5	0	4	242-229	19
6 ABC	9	5	0	4	251-264	19
7 Belenenses	9	4	0	5	273-280	17
8 Póvoa AC	9	4	0	5	239-270	17
9 Avanca	8	3	0	5	251-279	14
10 V. Guimarães	9	2	0	7	240-271	13
11 FC Gaia	9	1	0	8	232-319	11
12 Arsenal Devesa	9	0	0	9	187-313	9

Próxima jornada (10.ª): Marítimo-FC Porto, Benfica-ABC (7/11), Águas Santas-Belenenses, V. Guimarães-Sporting, Avanca-FC Gaia e Arsenal da Devesa-Póvoa AC (8/11)

PLACARD 1 (F)

7.ª Jornada

Colégio Gaia-Gil Eanes	21-30
Cale-Madeira SAD	20-22
Juve Lis-Benfica	26-30
S. Pedro Sul-CS Madeira	25-28
Almeida Garrett-ABC	32-16

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	7	7	0	1	230-143	21
2 Almeida Garrett	7	6	0	1	204-165	19
3 Madeira SAD	7	5	0	2	181-152	17
4 Gil Eanes	7	5	0	2	187-163	17
5 S. Pedro Sul	7	4	0	3	180-165	15
6 ABC	7	4	0	3	179-178	15
7 Cale	7	2	0	5	174-198	11
8 Juve Lis	7	1	0	6	158-191	9
9 Colégio Gaia	7	1	0	6	142-193	9
10 CS Madeira	7	0	0	7	127-214	7

Próxima jornada (8.ª): Benfica-S. Pedro do Sul (5/11), Madeira SAD-Juve Lis, CS Madeira-ABC, Colégio de Gaia-Cale e Gil Eanes-Almeida Garrett (8/11)

Tribuna livre

Os clubes com alma não têm dono



Patrick Morais de Carvalho

Presidente do CF Os Belenenses

Enquanto houver sócios, há esperança. O futuro tem sócios, não acionistas. As SAD devem ser maioritariamente dos clubes fundadores

A recente mobilização de 85 mil sócios nas eleições de um clube desportivo revela muito sobre a natureza profunda do desporto português e vale uma reflexão.

À boleia das eleições num clube de futebol, o país lembra-se de que o desporto, antes de ser negócio, é pertença. Quando 85 mil pessoas se deslocam para votar, não estão apenas a escolher um presidente de um clube, estão a reafirmar uma ideia de comunidade, uma identidade coletiva. Estão a dizer, com o cartão de sócio na mão, que o clube ainda lhes pertence.

Lembro que isso já tinha acontecido no Belenenses durante a última década em várias eleições e no epicentro da guerra associativa contra uma entidade externa, nas últimas eleições no FC Porto e no Sporting e em momentos diversos no Marítimo, no Vitória e noutros clubes de menor nomeada, um pouco por todo o país.

Estes casos evidenciam que os sócios querem ter voz, querem participar, querem que os clubes continuem a ser deles.

Afinal continua a haver um lugar onde a democracia ainda se cumpre com fervor cívico, emoção genuína e filas dignas de um referendo histórico, esse lugar é nas eleições naqueles clubes desportivos, com história, que continuam a manter na sua base associativa a sua força motriz.

Ironias da vida: talvez o associativismo desportivo seja, hoje, o último reduto funcional da democracia portuguesa.

Lembro que o desporto português nasceu em moldes associativos com clubes de bairro, coletividades, dirigentes voluntários e sócios com voz. Eram estruturas cívicas, não empresas. A paixão estava no centro, não o capital.

Clubes como o Belenenses, o Benfica, o FC Porto, o Sporting, o Marítimo ou o Vitória, que não por acaso continuam a ser os maiores clubes nacionais, não são meras marcas registadas, são comunidades com alma. Têm militância, têm cultura, têm história e são lugares onde o sentimento de pertença ainda vale mais do que o valor das ações.

Mas, nas últimas décadas, fomos convencidos de que o futebol devia modernizar-se. É a modernidade, dizem, fala a linguagem do capital. Assim nasceu a Lei das SADs, que prometia transparência e sustentabilidade, mas acabou por transformar clubes em empresas e sócios em figurantes. A paixão foi remetida para o folclore das bancadas, enquanto as decisões passaram a ser tomadas em conselhos de administração, sempre em nome da *profissionalização*.

A partir daí, muitos clubes deixaram de ser *nossos* para passar a ser *deles*, dos investidores, dos acionistas e dos consultores financeiros que percebem de tudo,

menos de bola (ou de alma). O resultado é, em muitos casos, um paradoxo: clubes com dezenas de milhares de associados, mas sociedades desportivas controladas por minorias de capital.

No meio de tudo isto percebe-se claramente que os clubes que ainda resistem no modelo associativo, onde os clubes ainda detêm a maioria do capital social das suas sociedades desportivas (Belenenses, Benfica, FC Porto, Sporting, Vitória, Marítimo e outros), mantêm viva uma ideia fundamental: a de que o desporto é um bem cultural, não apenas económico. É essa estrutura que garante militância, fidelidade e valores que não se

compram nem se vendem. Quando um clube pertence aos sócios, o erro de gestão é punido nas urnas; quando pertence a um investidor, é apenas deduzido no IRC. E, como já referi, esses clubes que mantêm a matriz associativa, não há como dizê-lo de outra forma, continuam a ser os maiores do desporto em Portugal.

Por tudo isto, é altura de repensar a Lei das SADs.

Depois de quase 30 anos de Lei das SAD's (1997), o panorama não é famoso e é evidente a devastação de um conjunto de associações desportivas/clubes de relevância nacional ou regional com o desaparecimento ou envio para a irrelevância de nomes que eram incontornáveis no futebol português.

Do outro lado, do lado dos clubes tomados por *investidores*, não se conhecem exemplos de capital (talvez com uma lupa se encontrem um ou dois exemplos) que tenham formado sociedades desportivas de raiz ou que tenham investido em sociedades desportivas originadas por clubes e gerado uma matéria crítica duradoura do ponto de vista desportivo, da formação dos jovens e da relação com a comunidade.

Por isso, ou continuamos este magnífico caminho ou recentramos a lei das sociedades desportivas em função da natureza do desporto português, em que o núcleo essencial é o movimento associativo, sem prejuízo do mesmo poder coexistir com iniciativas empresariais puras (sociedades desportivas de raiz) ou iniciativas empresariais mistas (participação em sociedades desportivas originadas por clubes, respeitando o clube e a sua missão comunitária).

Talvez esteja na hora de dar um passo em frente, ou melhor, de olhar para o exemplo certo: a Alemanha, onde o sistema 50+1 garante que os clubes mantêm, pelo menos, 50% do capital mais uma ação nas suas sociedades desportivas. Em termos simples: o poder de decisão continua do lado dos sócios. O resultado? Clubes sólidos, finanças equilibradas e estádios cheios. A cultura desportiva é preservada, sem que se abdique da competitividade.

Portugal precisa de discutir seriamente um modelo semelhante.

Este último fim de semana mostra, sem margem para dúvidas, que quando lhes é dada a palavra, os sócios respondem em massa. Essa energia democrática não deve ser desperdiçada. Num país onde a participação cívica rareia, o associativismo desportivo continua a ser uma das mais vibrantes formas de exercício de cidadania.

Talvez o futuro do desporto português dependa justamente de recuperar essa essência — de voltar a pôr o *clube* antes da *empresa*, o *nós* antes do *eu* e a *paixão* antes do *lucro*.



Adeptos continuam a ser o bem mais precioso dos clubes

Cartas na mesa

Benfica e a importância do 'day after'



José Manuel Delgado

jdelgado@abola.pt

As posições de Rui Costa, o incumbente, e Noronha Lopes, o 'challenger', estão mais do que clarificadas, não há argumentos novos a apresentar

Entre os sócios do Benfica que vão votar na segunda volta das eleições para os Órgãos Sociais do clube, marcadas para o próximo sábado, não haverá, ao dia de hoje, um número significativo de indecisos, nem é crível que venham a ser criadas dúvidas nos cinco dias que nos separam do ato eleitoral. As posições de Rui Costa, o incumbente, e Noronha Lopes, o challenger, estão mais do que clarificadas, não há argumentos novos a apresentar, e a única

incerteza residirá na quantidade de votantes que farão ouvir a sua voz, depois da histórica participação na primeira volta.

Diga-se, desde já, que exercícios democráticos em grandes clubes europeus são uma raridade, já que a estrutura da esmagadora maioria assenta em acionistas que não perdem lugares nas urnas, vendem-nos, isso sim, se assim o entenderem. Não será demasiado ousado afirmar que o que esses emblemas perdem em romantismo (e até legitimidade), que deriva do governo do povo pelo povo, ganham na estabilidade de que é conseguida e que permite que se consolidem projetos. É evidente que estou a falar de investidores sérios (e por cá também os há), e não em pilha-galinhas (e por cá também os há, em doses reforçadas, graças à falta de escrutínio instituída) que parasitam os clubes, que sugam e depois abandonam na miséria.

A estabilidade — não a confundamos com marasmo, ou com convivência com más práticas — é um bem precioso neste ramo de atividade, capaz de, por exemplo, dar seis anos a Alex Ferguson sem ganhar nada no Manchester United, criando-lhe condições para, a seguir, ganhar tudo, permitir duas décadas a Arsène

Qualquer ato eleitoral é um fator de agitação. Depois, contados os votos, glória ao vencedor e honra ao vencido, devendo ser feita da pluralidade de opiniões uma força e dada mais importância ao que une e não ao que separa...

Wenger no Arsenal, ou, mais recentemente, dar tempo a Arteta, Maresca ou Ruben Amorim para desenvolverem o seu trabalho.

Num clube governado por um modelo tradicional como o Benfica, que tem 160 mil sócios com capacidade eleitoral, dos quais 86 mil exerceram o seu direito de voto na primeira volta das eleições, há coisas que, em meu entender — e só sou dono da

minha verdade (e não, dogmaticamente, da verdade universal) e dessa nunca abdicó — fazem pouco sentido, e outras que não fazem sentido nenhum. Na primeira, situação está a forma como a discriminação positiva, traduzida na quantidade de votos atribuídos a cada sócio consoante a antiguidade, é exercida. Sendo defensor dessa fórmula, creio que o peso devia ser recalibrado, para além do que foi feito na recente revisão estatutária. E é curioso porque há um dado novo no Benfica, que terá influência crescente na vida associativa do clube, que tem a ver com o número (supreendentemente?) alto de sócios entre os 30 e os 40 anos de idade, que têm direito a 50 votos, derrubando o preconceito que quem mandava, no fim do dia, eram os mais velhos e, por natureza, os mais conservadores.

A segunda situação tem a ver com a aberração confirmada e reforçada na revisão estatutária, que dá a algumas centenas de sócios, com acesso às Assembleias Gerais (por questões de militância, mas sobretudo geográficas), um poder desmesurado e, até, ofensivo, para a generalidade dos associados de um clube que, tendo Lisboa no nome, há muito deu o salto para a universalidade.



Abel Ferreira

Não sei se o Palmeiras vai ganhar a Libertadores, ou vencer o Brasileiro, competições que disputa, ombro a ombro, com o fortíssimo Flamengo. Sei, porém, que a 'virada' contra a LDU Quito (0-3, 4-0) está numa página escrita a letras de ouro na história do 'Verdão'.



José Mourinho

Após uma primeira parte aborrecida em Guimarães, o técnico encarnado deu a volta ao jogo, aumentando a velocidade com bola da sua equipa, e a agressividade sem ela. Fe-lo através de substituições que não eram óbvias, mas que o olho de lince que o caracteriza descortinou.



Vítor Pereira

Dois empates e oito derrotas em dez jogos da Premier League condenaram o treinador português à chicotada psicológica em Wolverhampton, onde há um ano salvou os Wolves da despromoção. Clubes que navegam à vista, são os primeiros a ter memória curta...

OBRIGADO,

RUI. Rui Costa, 39 anos, terminou longa carreira que lhe valeu três Nacionais, três Voltas à Suíça, Voltas ao Dubai e a Madrid, três etapas no Tour e uma na Vuelta e o título Mundial de estrada em 2013. Em 18 anos como profissional, participou 12 vezes no Tour, duas no Giro e quatro na Vuelta. É uma das maiores figuras do Desporto português, merecedor do nosso agradecimento coletivo, apesar de sermos um povo cheio de qualidades, que enferma, contudo, do defeito de tender a desvalorizar as suas proezas



Cabeça de vencedor, diz o 'L'Équipe'

Gonçalo Ramos vestiu a capa de super-herói e, já fora de horas, deu a vitória ao Paris Saint-Germain, no Parque dos Príncipes, frente ao Nice (desvalorizadíssimo quando defrontou o Benfica...), permitindo aos campeões europeus a manutenção na liderança da Ligue 1. Fez manchete no 'L'Équipe', o que é sempre um marco em qualquer carreira. A comunidade lusa do PSG continua em alta...

Meio anjo, meio diabo

Mais parvoíces



Rogério Azevedo

azevedo@abola.pt

Vicens é um jovem talentoso e, se tudo correr bem, vai lá chegar. O SC Braga jogou muito bem no Dragão e, se retificar o pormenorzinho de rematar mais e melhor, pode vir a desluzar

Quando eu tinha a idade dos meus mais novos camaradas escrevia mais parvoíces do que escrevo agora. É natural. Embora, por vezes, continue a escrever muitas e ainda mais buriladas parvoíces. Já escrevi, por exemplo, que o treinador do futuro era Domingos Paciência. Para já, apesar da final da Liga Europa de 2010/2011 e do 2.º lugar na Liga em 2009/2010, a minha aposta não resultou. Não era propriamente uma parvoíce, antes uma aposta no cavalo (salvo seja) errado. Também já escrevi (ou pelo menos pensei) que Sérgio Conceição, com aquela personalidade explosiva, nunca daria treinador de top.

Ideia fortemente candidata a maior parvoíce de todos os tempos. Lembro-me muito bem de na final da Taça de Portugal de 2012/2013, ganha pelo V. Guimarães de Rui Vitória ao Benfica de Jorge Jesus, ter escrito qualquer coisa como isto. Depois do que Cardozo fez a Jesus em pleno relvado do Estádio Nacional, empurrando-o, discutindo com ele à vista de todos, só uma de duas coisas poderia acontecer: o treinador ou o avançado não estariam no plantel do Benfica de 2013/2014. E que aconteceu? O Benfica de Jesus foi campeão nacional e Óscar Cardozo marcou 11 golos na Liga. Parvoíce das parvoíces, claro está.

Quando eu tinha a idade dos meus mais novos camaradas, repito, escrevia mais parvoíces do que escrevo agora. E agora avanço com uma que, daqui a uns tempos, pode ser forte candidata a maior parvoíce do final do primeiro quarto do Século XXI. Mas, mesmo assim, arrisco: César Peixoto vai chegar a um grande clube português. Não sei se no Benfica, FC Porto, Sporting ou, no mínimo, no SC Braga. Há uns anos, quando o antigo esquerdino de FC Porto e Benfica estava a começar a carreira de treinador, torci o nariz à potencial expansão da carreira de César a níveis superiores. Não me recordo, sinceramente, em que assentava esta minha tese. Sei apenas que não sentia segurança para afirmar que, sim senhor, acho que César Peixoto vai dar grande treinador. E ainda não me sinto cem por cento seguro. Mas,

entre ficar em cima do muro, tentando não cair para nenhum dos dois lados para não me comprometer, salto para o lado daqueles que acham que o homem vai dar grande treinador. Para já, claro, com 19 pontos nas primeiras nove jornadas da Liga (recebe hoje o Santa Clara), está na quarta posição e, vencendo, manterá os dois pontos de atraso para o Benfica de José Mourinho. Se chegar aos 22, o Gil de Peixoto será uma das maiores surpresas dos arranques de Liga das duas últimas décadas. Só o Leixões de José Mota (2008/2009) e o Famalicão de João Pedro Sousa (2019/2020) foram mais surpreendentes, ambos com 23 pontos nos primeiros 10 jogos da Liga.

Já tive a idade de alguns dos meus camaradas mais novos e talvez, com a idade deles, escrevesse mais parvoíces do que escrevo agora (mas eles são jovens talentosos e, se tudo correr bem, vão lá chegar). Quanto a mim, foram milhares e milhares de caracteres (talvez milhões) e, assim, o mais provável é ter escrito mais parvoíces do que eles todos juntos. E espero ainda escrever mais algumas, embora de forma involuntária. Voluntariamente, escrevo agora algo que espero não se venha a tornar uma parvoíce daqui até maio: Carlos Vicens é um jovem talentoso e, se tudo correr bem, vai lá chegar. O SC Braga jogou muito bem no Estádio do Dragão e, se conseguir retificar o pormenorzinho de rematar mais e melhor, pode desluzar nas próximas 24 jornadas.

Liga para Todos



André Mosqueira do Amaral

Diretor Executivo da Liga Portugal

A centralização dos direitos audiovisuais do Futebol Profissional representa, sem dúvida, um marco histórico em Portugal. Não resolverá, por si só, todos os desafios do nosso futebol. É verdade. Contudo, pode ser o alicerce de uma transformação profunda, como uma plataforma de futuro que ultrapassa a mera agregação e comercialização conjunta dos direitos de transmissão.

O que se abre é a possibilidade de construir um ecossistema moderno, competi-

Ir além dos direitos

tivo e sustentável. No produto, significa investir na qualidade audiovisual, analisar qual o formato competitivo que melhor serve as Sociedades Desportivas e reforçar a atratividade global das nossas competições. Nos conteúdos, é a oportunidade de criar uma nova economia audiovisual, coerente e com identidade própria. Um espaço de narrativas que valorizem os protagonistas e consolidem o Futebol como produto cultural e mediático, à imagem do caminho que tem sido efetuada pela Liga TV. Nos dados e na tecnologia, significa estar na vanguarda da criação de valor para adeptos e parceiros, através da personalização de experiências, da análise inteligente de audiências e da proteção de um ativo estratégico: o combate à pirataria digital. A centralização permitirá implementar sistemas unificados de monitorização, notificação e remoção de transmissões ilegais. Mas será igualmente indispensável o compro-

misso do legislador, para garantir a defesa do mais elementar direito de propriedade intelectual.

Mais do que uma redistribuição justa e solidária de receitas, o desafio passa por desenvolver mecanismos que valorizem verdadeiramente as competições, os estádios, as marcas e as comunidades locais. Como ensina a economia comportamental, não basta discutir critérios de repartição — é preciso trabalhar na operacionalização da criação de valor.

Saliento ainda a importância da internacionalização: a centralização facilita parcerias estratégicas, atrai investimento estrangeiro e abre canais de diálogo com outras Ligas e entidades reguladoras. É este o caminho que a Liga Portugal tem vindo a percorrer nos últimos meses, um caminho de construção, com ambição e visão, que pretende reposicionar o Futebol Profissional num novo patamar de competitividade global.

Para lá da linha



Ana Soares

Jornalista
asoares@abola.pt

Um lince ibérico anulado por um centímetro

Esta semana alguém escrevia no X que a inteligência artificial (IA) está a levar a que sejamos ou tenhamos um VAR na nossa vida. Já não posso ver um vídeo com bebés e cães a confraternizar, pessoas a cair de barcos, ou qualquer outro insólito sem me questionar se será verdade. Onde foi parar essa inocência? E não conta perguntar a uma IA se aquilo é IA. Se temos de perguntar é porque já se foi longe de mais. Na semana passada, ao ver o vídeo de um lince ibérico branco (o termo certo é leucístico, com algumas diferenças do albino), que alegadamente nunca tinha sido observado, primeiro fiquei maravilhada. Foi filmado em Jaen, no sul de Espanha. Depois, com o passar dos dias, pensei 'não pode ser verdade' — e quanto mais via o vídeo, o animal, de tão grande, já parecia mesmo uma pessoa com fato, como aqueles vídeos de má qualidade que alegam ser o *Pé Grande*, ou alguém a fazer uma audição para o musical *Cats*. Por fim, o jornal *El País* apresentou uma terceira via: o lince — uma fêmea chamada Satureja —, embora verdadeiro, não é leucístico: o branco da penugem tem causas ambientais ou é stress, de acordo com programa de recuperação do lince ibérico na Andaluzia, que monitoriza os animais da região. Não há ainda explicação. Quem também deve sofrer com stress e não acredita no que está a ver serão as pessoas que veem um golo anulado por um fora de jogo de um centímetro. Aconteceu ao Benfica, com golo de Sudakov, já aconteceu a outros clubes e vai continuar a ser assim quanto mais afinada for a tecnologia de fora de jogo usada pelo VAR, que chegou a Portugal em 2017. Fazendo de advogada do diabo, quem beneficia de uma fora de jogo de 1 centímetro? Ou 5? Podemos defender, sem exceções, a tolerância zero, ou admitir, por exemplo, que 50 centímetros seria um número aceitável — mas aí, por outro lado, quem fosse apanhado com 51 centímetros ou 49 não continuaria a ter o mesmo sentimento? A alegria de festejar um golo, e sobretudo mantê-la, foi manietada aos adeptos em benefício, é certo, de mais verdade desportiva, mas qualquer dia nem com um inédito lince ibérico branco se pode vibrar.

BARBA & CABELO Por Luís Afonso**INGLATERRA**

Frank Ilett sofre com o Manchester United

Adepto do United já tem data para cortar o cabelo

Frank Ilett reagiu a um novo deslize da equipa de Amorim, agora um empate ante o Nottingham Forest

Ainda não foi desta que o desejado corte de cabelo esteve perto de acontecer. Frank Ilett, adepto do Manchester United que assumiu o compromisso de apenas ir ao barbeiro depois de a equipa de Ruben Amorim, mostrar cinco triunfos consecutivos, somou-se «destróçado» com o empate de anteontem diante do Nottingham Forest (2-2) — que poderia ser a quarta vitória seguida — e fez previsões sobre o cumprimento da promessa que depende de vitórias dos red devils.

«Não vou mentir, sinto-me completamente destróçado, mas, claro, já estou a ver a próxima data de corte de cabelo possível. E, para ser sincero, sinto-me bastante otimista. A próxima vez que pode acontecer será a 8 de dezembro, depois do jogo frente ao Wolverhampton. Será o 429.º dia», constatou, paciente.

CASA PIA**João Pereira deixa comando dos gansos**

Técnico, de 33 anos, não resistiu à derrota (3-5) com o E. Amadora e ultima rescisão. Só venceu duas das 10 jornadas da Liga. Quarta 'vítima' esta época

Hugo Forte

Fim de linha para João Pereira no Casa Pia. A SAD dos gansos já decidiu e o treinador de 33 anos está de saída do emblema de Pina Manique, isto após os maus resultados nesta fase inicial da temporada, que culminou com a derrota caseira do último sábado, por concludentes 3-5, diante do Estrela da Amadora.

O mau resultado, a juntar ao facto de os gansos terem vencido apenas duas das 10 jornadas já riscadas do calendário 2025/26 da Liga, atirou a formação lisboeta para a zona perigosa da classificação, deixando o Casa Pia no 16.º lugar, de acesso ao play-off, com apenas oito pontos, mais dois que o penúltimo classificado, o Tondela, e mais quatro que o lanterna vermelha, o Aves SAD, ambos em posição de descida direta.

Analisado o percurso inicial no campeonato, e atendendo à paragem competitiva que se avizinha este mês, os responsáveis casapienses concluíram que a atual posição da equipa não se coadunava com a qualidade do plantel que João Pereira tinha à disposição e que era urgente reverter a situação, pelo que optaram por fazer estalar o chicote, prescindindo dos serviços



João Pereira de saída do Casa Pia 48 jogos depois: 17 vitórias, 11 empates e 20 derrotas

de João Pereira e da equipa técnica que o acompanhava e iniciando de imediato a busca por sucessor.

João Pereira, recorde-se, chegou ao Casa Pia no início da temporada passada, após ter levado o Alverca a conquistar a Liga 3, com a respetiva promoção ao escalão secundário.

Nessa primeira época nos gansos, o técnico logrou surpreendente 9.º lugar na Liga, com 45 pontos, o melhor registo pontual do clube de Pina Manique na elite do futebol português.

Esta temporada, todavia, os resultados da equipa têm ficado abaixo do expectável e a derrota com o Estrela da Amadora consumou a quinta jornada consecutiva sem vencer dos gansos, o pior ciclo de 2025/26.

João Pereira torna-se, assim, na quarta vítima de chicotada psicológica nesta Liga, depois de José Mota, no Aves SAD, José Faria, no Estrela da Amadora, e Bruno Lage, no Benfica.

O Casa Pia oficializará a saída do técnico nas próximas horas.

**INGLATERRA****Mascote bêbada expulsa de estádio**

Episódio insólito foi registado no Burton-St. Albans, jogo da Taça de Inglaterra

O Burton-St. Albans, da Taça de Inglaterra, terminou com goleada dos locais, por 6-0, mas não foi o resultado expressivo a centrar atenções. Sammy The Saint, mascote dos visitantes, acabou por ter mais protagonismo que os marcadores dos golos, já que surgiu visivelmente embriagado no Estádio Pirelli e teve de ser retirado do recinto. O momento em que a mascote surge a cambalear e vê o nome gritado nas bancadas foi filmado pelos adeptos e tornou-se viral nas redes sociais.



Sammy The Saint, a mascote alcoolizada

